tecer teatro

arte, educação e cultura

p o r t f o l i o

RESENDE & RIBAS LTDA ME
Rua Tibúrcio Brasil, 23 - Jardim das Américas - Curitiba - PR - CEP- 81520040
www.tecerteatro.com / tecerteatro@gmail.com
(41) 34342992 - (41) 992430322

Fundada em 2004 a TECER TEATRO foi criada para fomentar e ampliar a investigação cênica, propiciando espaço de aprofundamento de dramaturgias para realizar produções artísticas com temas que versem pelos interesses contemporâneos.

A busca por uma linguagem estética tem, como ponto de partida, compartilhar a fusão de linguagens, agregando artistas das diferentes áreas, artes visuais, música, dança, teatro e ciência social, para a construção de todas as dramaturgias. Desta forma, a investigação se dá por questionamentos e inquietações humanas e sociais, em busca de uma expressão autoral original, fazendo com que cada criador envolvido na pesquisa, principalmente o ator, seja coautor ativo da obra.

O teatro manifestado por forte fisicalidade tem sido característica do trabalho da TECER TEATRO voltado para este segmento.

A companhia desenvolve um trabalho de preparação técnica cotidiana que entre vários treinamentos podemos elencar o trabalho de mímica contemporânea, de ballet clássico, de percepção Espaço, Corpo e Som, de Acrobacia, Canto e Instrumento. E, desde 2007, através da prática de Residências Culturais, viabilizada por esforço e vontade dos artistas, pudemos compartilhar e agregar ao trabalho de treinamento, a prática do Teatro Primigênio, criado e desenvolvido pelo Diretor paraguaio Wal Mayans. Este trabalho surge após suas experiências europeias e a participação na Escola de Teatro Antropológico, na origem de sua criação, com o Italiano Eugenio Barba.

A partir de então, a criação teatral toma, também, um sentido ritualístico, influenciado por artes e filosofias orientais, contrapondo-se com a estética final que, quase sempre passeia por influências contemporâneas.

Em seus 18 anos de atividades desenvolve espetáculos, ações formativas, mostras e festivais de artes cênicas, realizando um trabalho arte educativo de inclusão, democratização do acesso a arte e fomento da economia criativa.

Trabalha com teatro para crianças desde a sua fundação.

Histórico

ESPETÁCULOS INFANTIS

2016
“ Jardim”
Estreia - Espaço Excêntrico

2014
“ O Flautista de Ramelim” , “A Bela e a Fera” e “O Mágico de Oss”
Estréia - Teatro Bom Jesus

2012
“O Dorminhoco”
Estréia - Sala Simone Pontes , sede Cia. do Abração

2011
"Clarice Matou os Peixes"
Estréia - Sala Raul Cruz , sede Cia. do Abração

2010
“Sobrevoar”
Estréia - Sala Raul Cruz , sede Cia. do Abração

2008
"Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos"
Estréia - Sala Raul Cruz , sede Cia. do Abração

2007
“Estórias Brincantes de Muitas Mainhas”
Estréia - Sala Raul Cruz , sede Cia. do Abração

2005
"O Trenzinho do Caipira"
Estréia - Sala Raul Cruz , sede Cia. do Abração

2004
"Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu"
Estréia - Sala Raul Cruz , sede Cia. do Abração

ESPETÁCULOS ADULTOS

2019

"A Casa"
Estreia - Casarão das Palmeiras - São Francisco do Sul - SC

2018

"Kaza"
Estreia - Espaço Excêntrico - Curitiba - PR

2013

"O Olhar de Neuza"
Estreia - Sala Simone Pontes - Cia. do Abração - Curitiba - PR

2008

“A Corda”
Estreia - Sala Simone Pontes - Cia. do Abração - Curitiba - PR

2007

“O Banho”
Estréia - Teatro Novelas Curitibanas - Curitiba - PR

2005

“Sobre Aquilo que Fica em Mim”
Estréia - Sala Raul Cruz , sede Cia. do Abração - Curitiba – PR

PRODUÇÕES AUDIOVISUAL

2022

“Bios: O Sentido Natural da Vida” – Dirigido por Tiago Constante.

2022

1ª Mostra Tecer São Chico – Dirigido por Tiago Constante.

2020

“Neuza – um novo olhar” – Dirigido por Tiago Constante.
“Jardinárvore” – Dirigido por Tiago Constante e Fabiana Ferreira.
“Jardim de Aurora” – Dirigido por Tiago Constante e Fabiana Ferreira.

2020

“Kaza em casa – artifício 1” – Dirigido por Tiago Constante e Fabiana Ferreira.
“Kaza em casa – artifício 2” – Dirigido por Tiago Constante e Fabiana Ferreira.

Premiações

Espetáculo **“O OLHAR DE NEUZA”**
Troféu Gralha Azul - Prêmio Governador do Estado do Paraná – 2014 na categoria: Melhor espetáculo, atriz, texto, direção e composição musical.

Espetáculo: **“CLARICE MATOU OS PEIXES”**
Troféu Gralha Azul – Prêmio Governador do Estado do Paraná – 2011 na categoria: Melhor espetáculo para crianças.

Espetáculo: **“SOBREVOAR”**
Troféu Gralha Azul – Prêmio Governador do Estado do Paraná – 2010 na categoria Melhor cenário.

Espetáculo **“ESTÓRIAS BRINCANTES DE MUITOS PAIZINHOS”**
Troféu Gralha Azul – Prêmio Governador do Estado do Paraná – 2008 de melhor figurino e cenário.

Espetáculo **“O BANHO”**
Indicado ao Troféu Gralha Azul – Prêmio Governador do Estado do Paraná – 2007 de melhor cenário

Principais Editais Públicos

Edital PROFICE - Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná- 2019 - Promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Paraná. Circulação pelo interior do Estado do Paraná do espetáculo teatral "Kaza".

Edital PROFICE - Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná- 2017 - Promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Paraná. Circulação pelo interior do Estado do Paraná do espetáculo teatral "Jardim".

Edital Antonio Carlos Kraide - Temporada 2018 - Difusão em Teatro para a Infância e Juventude - Fundo Municipal de Cultura de Curitiba - Espetáculo “Jardim”

Edital PROFICE - Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná- 2017 - Promovido pela Secretaria Estadual de Cultura do Paraná. Circulação pelo interior do Estado do Paraná do espetáculo teatral O OLHAR DE NEUZA.

Edital PETROBRAS DISTRIBUIDORA DE CULTURA - 2015
Circulação do espetáculo teatral O OLHAR DE NEUZA.

Edital CAIXA CULTURAL - Ocupação - 2010, 2012, 2013 e 2014
Edital de apresentações teatrais nos teatros da Caixa Rio de Janeiro, Brasília e Salvador com os espetáculos: "O Trenzinho do Caipira" , "Sonho de Uma noite de Verão” e “Sobrevoar”.

Edital CAIXA Cultural - Festivais - 2009 e 2012
Edital de produção de festival de teatro - I e III Pequeno Grande Encontro de Teatro.

Edital da Virada Cultural - Fundo Municipal de Cultura - 2012 e 2014
Apresentações teatrais durante a virada cultural de Curitiba com os espetáculos "Sobrevoar" e "O Olhar de Neuza". Promovido pela Fundação Cultural de Curitiba.

Difusão Cultural em Artes Cênicas - Fundo Municipal de Cultura – 2006, 2011, 2012 e 2013. Edital de circulação de espetáculos pelas 09 regionais de Curitiba, com os espetáculos: "Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu", "Estórias Brincantes de Muitas Mainhas" e "Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos", 'O Trenzinho do Caipira". Promovido pela Fundação Cultural de Curitiba.

Edital da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Mecenato - De 2010 a 2018
Produção dos espetáculos teatrais Sobrevoar (2010), Clarice Matou os Peixes (2011), O Olhar de Neuza (2013), Jardim (2016) e Kaza (2018). Produção do Festival - Pequeno Grande Encontro de Teatro Para Crianças (2012 e 2014). Produção do Livro Abração 12 anos de Histórias (2015). Promovido pela Fundação Cultural de Curitiba.

Edital Circulação Miriam Muniz - 2009 e 2013
Realização - agosto de 2010 e março de 2014. Promovido pelo Ministério da Cultura através da FUNARTE.

Edital Pesquisa de Linguagem Teatral - Fundo Municipal de Cultura - 2007 e 2008

Produção de pesquisa de linguagem cênica de novembro de 2007 a outubro de 2009. Promovido pela Fundação Cultural de Curitiba.

Edital Filme Digital - Fundo Municipal de Cultura - 2008
Produção do curta metragem Lá Vai o Trem. Lançado em 2009 Curitiba. Promovido pela Fundação Cultural de Curitiba.

Fomento ao Teatro independente - Fundo Municipal de Cultura – 2006
Produção e apresentação do espetáculo “Estórias Brincantes de Muitas Mainhas”. Estreou em fevereiro de 2007. Promovido pela Fundação Cultural de Curitiba.

Edital de ocupação do teatro Novelas Curitibanas - Fundo Municipal de Cultura - 2006

Produção e apresentação do espetáculo “O Banho” - Estreou em 07 novembro de 2007. Promovido pela Fundação cultural de Curitiba.

Prêmio Myriam Muniz - 2006
Produção do Projeto de investigação de Teatro para Infância e Juventude destinado a realização de mostra de espetáculo, oficinas e debates. Promovido pelo Ministério da Cultura através da FUNARTE.

Prêmio Klauss Vianna - 2006
Produção e apresentação do espetáculo de dança "Canções que Viram Corpo”. Promovido pelo Ministério da Cultura através da FUNARTE.

Principais Festivais e Eventos

2019

FESTIVAL PSICODÁLIA – Rio Negrinho/ SC - Espetáculo: "kAZA".
3° FESTINFANTE- Itajaí/SC - Espetáculo "Jardim - um solo poético para crianças".
SESI Londrina, São José dos Pinhais, Arapongas e Santo Antônio da Platina - Espetáculo "Kaza".
SESC São José dos Pinhais - Espetáculo "Jardim um solo poético para crianças".
Festival de Teatro de Campo Largo - Espetáculo "Kaza".

2018
FESTIVAL PSICODÁLIA – Rio Negrinho/ SC - Espetáculo: "JARDIM – um solo poético para crianças".
SESI São José dos Pinhais, Londrina, Apucarana e Pato Branco - Temporada do espetáculo "JARDIM – um solo poético para crianças".

2017
FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE CHAPECÓ / SC - Espetáculo: "JARDIM – um solo poético para crianças".
FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA / PR - Espetáculo: "JARDIM – um solo poético para crianças".
MOSTRA ESPETACULAR – ARTE PARA CRIANÇAS - Espetáculo: "JARDIM – um solo poético para crianças".

2016
FESTIVAL DE TEATRO DE CAMPO LARGO - Espetáculo O OLHAR DE NEUZA

2015

FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE CHAPECÓ / SC
Espetáculo: "O Olhar de Neuza".

SESI São José dos Pinhais - Temporada do espetáculo O OLHAR DE NEUZA

FESTIVAL DE TEATRO DE CAMPO LARGO - Espetáculo O OLHAR DE NEUZA

2014

MOSTRA MIS - Mostra Internacional de Solos- Festival de teatro de Curitiba
Espetáculo: "O Olhar de Neuza".

MOSTRA GURITIBA - Festival de Teatro de Curitiba.
Espetáculo "Sobrevoar"

FILO - Festival Internacional de Londrina
Espetaculo "O Olhar de Neuza"

MIT - Mostra Internacional de João Pessoa
Espetáculo " O Olhar de Neuza"

Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças - 5ª edição
Corealizadora

2013

FESTIVAL INTERNACIONAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Espetáculo Clarice Matou os Peixes

CAXIAS EM CENA - Festival de Teatro de Caxias do Sul
Espetáculos O Banho e O Trenzinho do Caipira

FENATIB - Festival Nacional de teatro Infantil de Blumenau
Espetáculo Estórias Brincantes de Muitas Mainhas

FESTIVAL DE TEATRO DE RESENDE
Espetáculo Estórias Brincantes Muitas mainhas
Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças - edição especial - Corealizadora.

2012
FESTA - Festival de teatro de Santos - SP2011
Festival de Teatro de Curitiba - Espetáculo "Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu".
FESTA - Festival Santista de Teatro - 53ª edição - SP - Espetáculo “Sobrevoar”.
Evento de Intercâmbio Cultural Internacional Cia. do Abração e Embaixada do Brasil em Assunção-Paraguai - Espetáculo “Sobrevoar”.
FENTEPP - Festival de Teatro de Presidente Prudente - 18ª edição - Espetáculo: “Sobrevoar”.
Mostra Internacional de Teatro Infantil em Cuiabá - MT - Espetáculo "Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu".
F**estival e Teatro de Resende** - RJ - Espetáculo "Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu".
Projeto Piás e Gurias - Teatro José Maria Santos, Curitiba - PR - Espetáculo “Sonho de Uma Noite de Verão”.
Pequeno Grande Encontro de teatro - 3ª edição - Realizadora.
Festival de Teatro de Pindamonhagaba - SP - Espetáculo "Clarice Matou os Peixes".
Festival de Teatro de Salto - SP - Espetáculo "Clarice Matou os Peixes".
Festival em Feira de Santana - BA - Espetáculo "Clarice Matou os Peixes".
Festival SESI de Teatro em Araxá - MG - Espetáculo "Clarice Matou os Peixes".
Festival Nacional de Lages - SC - Espetáculo“Sobrevoar”.

2010
FILO - Festival Internacional de Londrina - PR - Espetáculo: "O Trenzinho do Caipira".
Pequeno grande Encontro de teatro - 2ª edição - Realizadora.
Festival de Inverno de Campina Grande - Campina Grande - PB - Espetáculo: "O Trenzinho do Caipira".
Festival de Inverno de Antonina - PR - Espetáculo: “Sonho de Uma Noite de Verão".
Festival de Teatro de Florianópolis - SC - Espetáculo: Estórias Brincantes de Muitas Mainhas".
Festval de Teatro Infantil de Blumenau - SC - Espetáculo: "Sobrevoar".
Festival Internacional da Paidéia - São Paulo - SP - Espetáculo: "Estórias Brincantes de Muitas Mainhas".

2009
Pequeno grande Encontro de teatro -1ª edição - Realizadora.
Festival de Inverno de Campina Grande - PB - Espetáculo: "Um Mundo debaixo do Meu Chapéu" - Espetáculo: “Sonho de uma Noite de Verão”.
Festival de Inverno da UFPR Antonina - Espetáculo: "Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos".
Festival de Teatro de Piracicaba - Espetáculo: “Estórias Brincantes de Muitas Mainhas”.
Festival de Teatro de Pindamonhangaba - Espetáculo: "Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos".
Festival de Teatro Infantil - Blumenau - SC - Espetáculo: "O Trenzinho do Caipira".
Festival de Teatro deFeira de Santana - BA - Espetáculo: “Estórias Brincantes de Muitas Mainhas” .
Evento de Intercâmbio Cultural Internacional Cia. do Abração e Hara Teatro - Embaixada do Brasil em Assunção-Paraguai - Espetáculo: "O Trenzinho do Caipira".

2008

Mostra Nacional de Teatro —Uberlândia
Espetáculo: "O trenzinho do Caipira".
Festival de Teatro de Curitiba
Espetáculo: “Estórias Brincantes de Muitas Mainhas”
Espetáculo: “O Banho”
Fentepp Festival Nacional de Teatro - de Presidente Prudente - SP
Espetáculo: “Estórias Brincantes de muitas Mainhas.
Espetáculo: “Sonho de uma Noite de Verão”
Festival de Inverno da UFPR Antonina
Espetáculo: “Estórias Brincantes de Muitas Mainhas”
Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto —São Paulo
Espetáculo: "O Trenzinho do Caipira"
Evento de Intercâmbio Cultural Internacional Cia. do Abração e Tierra Sin Mal com a Municipalidade de Assunção-Paraguai
Espetáculo: "Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu"
Espetáculo: “O Banho

2007

Festival de Teatro de Curitiba.
Espetáculo: "Um Mundo debaixo do Meu Chapéu",
Espetáculo: "O Trenzinho do Caipira" e
Espetáculo: “Sonho de uma noite de Verão”
Circuito Cultural Banco do Brasil Curitiba
Espetáculo: “Estórias brincantes de muitas mainhas”
Festival Nacional de Teatro para Crianças de Pernambuco —Recife —PE
Espetáculo: "O Trenzinho do Caipira"
V Intercambio de Linguagens Pan para Crianças de todas as idades - Rio de Janeiro.
Espetáculo: “Sonho de Uma Noite de Verão”
Mostra de Teatro para Crianças de Belo Horizonte
Espetáculo: "Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu"

2006

Fetel - Festival de Teatro de Lages - SC
Espetáculo:"O Trenzinho do Caipira"
Fentepp Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente - SP
Espetáculo: "O Trenzinho do caipira"
Festival de Inverno da UFPR Antonina.
Espetáculo: "O Trenzinho do caipira"
Festival de teatro de Curitiba.
Espetáculo: "O Trenzinho do caipira"

ESPETÁCULOS DIRIGIDOS AO PÚBLICO INFANTIL

Tecer Teatro apresenta

jardim

um solo poético para crianças

com Marina Prado

joinville
3
SETEMBRO
18:00
teatro juarez machado

são chico
17
SETEMBRO
18:00
cineteatro x de novembro

Lei de Incentivo à CULTURA
Ministério do Turismo,
Tecer Teatro
e ArcelorMittal
apresentam
jardim
um solo poético para crianças
17
DE SETEMBRO
18 HORAS
no cineteatro
x de novembro
ENTRADA
GRATUITA
RESERVE SEU
INGRESSO PELO
Sympla
ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO
EM LIBRAS E AUDIODESCRIÇÃO

Lei de Incentivo à CULTURA
Tecer Teatro e
ArcelorMittal
apresentam
jardim
um solo poético para crianças
3
SETEMBRO 18:00
teatro juarez machado
joinville
ENTRADA
GRATUITA
RESERVE SEU INGRESSO
Sympla
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
L
LIVRE
ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDO
LIBRAS e AUDIODESCRIÇÃO

Lei de Incentivo à CULTURA
Ministério do Turismo, Tecer Teatro e ArcelorMittal
apresentam
jardim
um solo poético para crianças
entrada gratuita
reserve seu ingresso pelo
Sympla
Realização:
tecer teatro
Patrocínio:
ArcelorMittal
Realização:
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

AJ ACONTECEU EM JOINVILLE

Joinville e São Chico recebem o espetáculo 'Jardim – Um solo poético para crianças'

Por Fernando Machado / agosto 18, 2022

Compartilhar

Com apresentações gratuitas, o espetáculo teatral **"Jardim, um solo poético para crianças"**, interpretado pela atriz Marina Prado, será destaque no mês de setembro, em Joinville, no dia 3, e em São Francisco do Sul, no dia 17.

A peça, conduz o espectador a uma viagem pela existência, contemplando a vida e a passagem do tempo, numa atmosfera de sonho. Aborda questões sobre o viver e o morrer a partir da natureza, tendo um jardim abstrato como espaço para vivenciar tais processos: nascer, brotar, crescer, dar frutos, voltar a ser semente. "Nossa intenção com este trabalho é provocar os sentidos, estimular o gosto pela palavra, promover conexões e convidar a criança a um mergulho em infinitas possibilidades", revela Cristine Conde, diretora artística e idealizadora deste espetáculo.

Apresentado desde 2016, o espetáculo é da **Tecer Teatro – arte, educação e cultura, de Curitiba** e já foi indicado ao Troféu Gralha Azul em quatro categorias: melhor espetáculo para crianças, direção, atriz e cenário. Segundo a produtora e empreendedora do projeto, Fabiana Ferreira, a expectativa com esta turnê é alcançar um público de 4 mil pessoas.

"É um privilégio poder realizar este projeto. E este espetáculo faz jus a este privilégio pois, desde sua estreia, vem encantando plateias por onde passa. Crianças e adultos vêm desfrutando de seu texto poético e filosófico onde, em meio ao cenário mágico, a personagem brinca enquanto propõe profundos questionamentos".

O projeto é patrocinado pela ArcelorMittal e realizado através da Secretaria Especial da Cultura, do Ministério do Turismo e da Lei de Incentivo à Cultura. Conta com o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Joinville, Secretaria Municipal de Educação de Joinville, Rádio Udesc FM Joinville, Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, Secretaria Municipal de Educação de São Francisco do Sul, Fundação Cultural Ilha de São Francisco do Sul e apoio da Mar Ritmos Arte e dança.

Com classificação livre, em **Joinville**, a sessão acontece no Teatro Juarez Machado, dia 3 de setembro, às 18h. Já em **São Francisco do Sul**, será realizada no dia 17 de setembro, no Cine Teatro X de Novembro, às 18h. A entrada é gratuita e para participar basta se inscrever através dos links: Para Joinville **neste link** e para São Francisco**neste link**

No dia do espetáculo os ingressos devem ser trocados uma hora antes da sessão. Caso haja demanda na porta do teatro, os ingressos reservados no Sympla que não forem retirados até meia hora antes, serão distribuídos entre os presentes.

janakrzeminski • Seguir

janakrzeminski Vem aí...
O espetáculo: Jardim - Um solo poético para crianças.
Este projeto tem classificação livre e promove teatro infantil com entrada gratuita para curtir em família.

Apresentação em Joinville
Data e horário: 03/09 às 18h
Local: Teatro Juarez Machado
Quanto: Gratuito
Ingressos:
https://www.sympla.com.br/peca-teatral-jardim-um-solo-poetico-para-criancas__1660593
|Publicidade|
.
.

Curtido por **fabiana.ferreira.atriz** e **outras pessoas**

HÁ 2 DIAS

Adicione um comentário... Publicar

JARDIM

JARDIM Um solo poético para crianças com Fabiana Ferreira

O espetáculo teatral JARDIM foi construído com os pedacinhos do que somos: lembranças, descobertas, memórias e sensações. Com essa matéria criamos um pequeno mundo delicado, uma gota de orvalho solta no espaço onde a poesia se revela. Construímos uma fantasia sobre a existência, contemplando a vida e a passagem do tempo. Viver e morrer: brotar, crescer, dar frutos e voltar a ser semente.
O poeta Manoel de Barros dizia que todos nós temos um bauzinho da infância, uma caixinha, uma espécie de cofrinho onde ficam guardadas nossas primeiras impressões, os primeiros cheiros, os primeiros ruídos do vento e das folhas caindo.

Crianças gostam de cheiros, de música, de ruídos, de brincar com as palavras, de fazer poesia. Crianças gostam de poetizar, e poesia é sinônimo de emoção estética. É a força da palavra que nos leva pelo mundo mágico da imaginação, dos jogos linguísticos, da rima, do ritmo, das sensações.

Adultos precisam lembrar-se de quando eram crianças. E todos nós, mesmo sem perceber, contamos com a poesia em nossa jornada. A poesia, essa discreta companheira de viagem que se revela timidamente em um reflexo, um passarinho, uma saudade.
É com ênfase nos efeitos de sonoridade, nas sensações provocadas por imagens e movimento que o espetáculo JARDIM quer despertar na criança o espírito poético, estimular o gosto pela poesia, ser um convite à imaginação e um mergulho em infinitas possibilidades.

Classificação Indicativa: especialmente recomendado para todas as idades
Duração: 30 minutos

Este espetáculo estreou em setembro de 2016, em Curitiba, realizando 20 apresentações em sua temporada de estreia.
Ele foi viabilizado através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Curitiba, contando com a incentivo da Caixa.

CULTURA

Festival de Teatro espera 20 mil pessoas em Chapecó. Programação vai até dia 28, com 20 espetáculos e 12 companhias do país

PÁGINA 3

SAÚDE PÚBLICA

Parceria entre poder público e ONG castra mais de 550 animais por ano em Chapecó. Em seis anos, 3.712 animais de rua foram esterilizados

PÁGINAS 10 e 11

CASA IMÓVEIS
VOCÊ, PARA NÓS É CINCO
Loja 1 49 3319.8100
Loja 2 49 3328.0700

Um jornal com opinião!

VOZ DO OESTE

CHAPECÓ - QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2017 - ANO XIII - EDIÇÃO - Nº 3649 R$ 1,50
VOZ ONLINE - WWW.VOZDOOESTE.COM.BR

Espetáculo

Um solo poético para crianças

Pode-se dizer, sem dúvida, que criança e poesia pertencem ao mesmo universo. A conexão é imediata. Ambas caracterizam-se pela imaginação, fantasia, sensibilidade e afetividade. A capacidade de construir e desconstruir o mundo. Por isso, é que a poesia mexe tanto com o imaginário da criança, porque as duas possuem a mesma natureza criativa. Na verdade, a poesia é o brincar que as crianças tanto gostam, só que com as palavras. Fortalecer esta ponte feita das delicadezas de dois mundos foi o que inspirou a montagem do espetáculo Jardim, da Tecer Teatro - Arte, Educação e Cultura. A peça é um solo poético voltado para crianças, mas que deseja alcançar pessoas de todas as idades.

A estreia foi no dia 28 de setembro para público dirigido de escolas públicas. Serão 12 apresentações gratuitas para alunos da rede pública e entidades assistenciais. As apresentações para público espontâneo irão acontecer nos finais de semana do mês de outubro de até dia 23, aos sábados e domingos, às 16h, no Espaço Excêntrico (Mauro Zanatta), em Curitiba. Visando melhor aproveitamento e entendimento do trabalho, o projeto prevê também ensaio aberto, no dia 21 de setembro, dirigido aos professores da rede pública de ensino.

Jardim conduz o espectador a uma viagem pela existência, contemplando a vida, a passagem do tempo, numa atmosfera de sonho. Aborda questões sobre o viver e o morrer, a partir da natureza, tendo um jardim abstrato como espaço para vivenciar tais processos: nascer, brotar, crescer, dar frutos, voltar a ser semente.

"Nossa intenção o trabalho é provocar o dos, estimular o gost palavra, promover con convidar a criança a u gulho em infinitas possi des", revela Fabiana Fe atriz, produtora e em dedora do projeto.

SERVIÇO:
O quê: Peça Teatral Ja
Quando: até 23 de outubro de 2016 (sába e domingos)
Que horas: 16h
Onde: Espaço Excêntri (Mauro Zanatta) - R. Lamenha Lins, 1429

Divulgação

Jardim conduz o espectador a uma viagem pela existência

JARDIM – Um solo poético para crianças

Espetáculo Jardim da Tecer Teatro – Solo poético para crianças estreia dia 1º de outubro

Blog do Curitibamania

QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2016

"Jardim": um solo poético para crianças no Espaço Excêntrico

Pode-se dizer, sem dúvida, que criança e poesia pertencem ao mesmo universo. A conexão é imediata. Ambas se caracterizam pela imaginação, fantasia, sensibilidade e afetividade. A capacidade de construir e desconstruir o mundo. Por isso, é que a poesia mexe tanto com o imaginário da criança, porque as duas possuem a mesma natureza criativa. Na verdade, a poesia é o brincar que as crianças tanto gostam, só que com as palavras. Fortalecer esta ponte feita das delicadezas de dois mundos foi o que inspirou a montagem do espetáculo "Jardim", da Tecer Teatro - Arte, Educação e Cultura. A peça é um solo poético voltado para crianças, mas que deseja alcançar pessoas de todas as idades.

A estreia será no dia 28 de setembro para público dirigido de escolas públicas. Serão 12 apresentações gratuitas para alunos da rede pública ...ades assistenciais. As apresentações para público espontâneo ...s e domingos, às 16h, no Espaço Excêntrico (Mauro Zanatta), em ...

...vida, a passagem do tempo, numa atmosfera de sonho. Aborda ...broto como espaço para vivenciar tais processos: nascer, brotar, ...

...sto pela palavra, promover conexões e convidar a criança a um ...empreendedora do projeto.

...surgiu no ano em que ele faleceu, 2014. Além de ter uma empatia ...dimensão dos seres humanos diante da natureza. Além disso, ...u os olhos acostumados. ...is a criança inventa mundos, tem a vista ...te todos nós temos um bauzinho da infância, uma casinha, uma ...primeiros cheiros, os primeiros ruídos do vento e das folhas caindo ...ras, de fazer poesia", aponta a diretora Cristina Conde que também ...

...dim tornou-se também veículo forte de expressão. "A Fabiana, além ...que foram base de criação do espetáculo. Criamos um terreiro, um ...le impacto visual. Um espetáculo sensorial, artesanal, delicado, que ...cota a diretora. Minha função foi costurar tudo isso", conclui.

...r meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

...ingressos das apresentações de "Jardim" custam R$ 10,00 e ...

O Metro indica

IVANA LIMA

Teatro

Infantil. A Tecer Teatro est... amanhã a peça 'Jardim', um solo ... voltado para crianças. Numa atm... sonho, o espetáculo aborda que... o viver e o morrer a partir da nat... **Espaço Excêntrico, amanhã e d... 16h. R$10 e R$5.**

21 | 28 SET (QUA) | 1º - 23 OUT (SÁB - DOM) infantil

JARDIM

Da Tecer Teatro – Arte, Educação e Cultura, a peça é uma experiência poética voltada para crianças, conduzindo-as a uma viagem pela existência, contemplando a vida e a passagem do tempo numa atmosfera de sonho.

Programação:
- 21 SET (QUA): ensaio aberto dirigido aos professores da rede pública de ensino
- 28 SET: 12 apresentações gratuitas para alunos da rede pública e entidades assistenciais
- OUT: apresentações para público espontâneo

16h | Espaço Excêntrico Mauro Zanatta | 10 | 5

JARDIM | Foto: Ivana_Lima

Cia. do Abração
apresenta

O DORMINHOCO

Um espetáculo
para todas as idades!

Teatro

Peça lida com bullying e desajuste

Não demorou para o tão discutido tema do bullying chegar às artes. ***O Dorminhoco* (foto ao lado)**, inspirada em livro de Cléo Busatto, é a nova estreia da Cia. do Abração. O protagonista que dá nome (ou apelido) à história recebe provocações na escola por estar sempre no mundo da lua, cheio de imaginação estimulada pela leitura. Introvertido, seu comportamento diferente do meio em que vive o coloca sempre fora de sintonia. Para desenrolar esse drama infantil, o elenco utiliza mímica, sombras e acrobacias. "As mágicas acontecem dentro do próprio cenário, que é todo feito de traquitanas artesanais", conta a diretora, Letícia Guimarães. A trilha sonora é original, em composições de Karla Izidro. Ao fim, a criança terá visto um espetáculo criativo que sugere que, "num mundo tão formatado, existe espaço para o diferente, o sonho, a liberdade de criação", promete Letícia.

Isabelle Vicentini/Divulgação

Teatro & Dança

Curta temporada de espetáculo teatral pertinho de você!
Venha prestigiar a cultura em seu bairro!!!

A Cia. do Abração apresenta O DORMINHOCO, espetáculo teatral para crianças de todas as idades.

A Cia. do Abração estreia, no dia 28 de julho, na sede da Cia. do Abração, o seu mais novo espetáculo destinado a crianças de todas as idades O DORMINHOCO, inspirado no livro homônimo de Cleo Busatto.

Dorminhoco era assim chamado na escola, porque adorava sonhar. Por meio dos seus sonhos fantásticos, ele foi aprendendo a se conhecer melhor. Entre uma professora chata e colegas que cismam em implicar com ele, Dorminhoco fala sobre seus sonhos fantásticos, a experiência do primeiro amor e a dificuldade de se relacionar na escola, por ser diferente da maioria dos alunos.

Dorminhoco é introvertido e prefere o silêncio da leitura e a possibilidade de criar com a imaginação. O tema é um convite para o autoconhecimento, bem como para o entendimento da necessidade de se estabelecer os limites necessários na formação da personalidade.

Nessa jornada rumo a si próprio, Dorminhoco conta com a compreensão de seus pais e da própria professora, que insistem para que ele enxergue o outro lado das coisas.

As apresentações ao público acontecem de 28 de julho a 19 de agosto, sextas às 19h, sábados às 18h e domingo às 16h na sala Raul Cruz, sede da Cia. do Abração (Rua Paulo Ildefonso Assumpção, 725, Bacacheri). O espetáculo Clarice Matos: os Peixes tem patrocínio do Grupo Positivo, através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Cia. do Abração

A Cia. do Abração comemora neste ano, 10 anos de atividades, desenvolvendo pesquisa de teatro e dança contemporânea, oferecendo à comunidade os resultados em forma de eventos culturais gratuitos, peças teatrais amadoras e profissionais. A noção "teatro para todas as idades" vem sendo investigada pela Cia. do Abração com o intuito de promover um teatro sem fronteiras de idades. Propor um estado que seja sensível à compreensão da arte a partir da infância. Uma criança que hoje compreende e tem acesso ao universo de grandes escritoras, será amanhã um adulto que poderá atuar no mundo com a sensibilidade que o mundo precisa.

FICHA TÉCNICA

Direção: Letícia Guimarães

Elenco: João Victor Theotônio, Julia Bermudez, Kamila Ferrazzi e Simão Cunha

SERVIÇO:

Temporada: de 28 de julho a 19 de Agosto de 2012

Horário: Sextas às 19h, sábados às 18h e domingos às 16h

Local: Sala Raul Cruz, sede da Cia. do Abração. Rua Paulo Ildefonso Assumpção, 725. Bacacheri

Ingressos: R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia)

Duração: 50 minutos

Classificação indicativa: Livre, especialmente recomendada para crianças.

Informações:

Cia. do Abração

Rua Paulo Ildefonso Assumpção, 725. Jardim Social - Curitiba - Paraná

Telefone: (41) 3362 9595 /3362 9438

abracao@ciadoabracao.com.br

www.ciadoabracao.com.br

GAZETA DO POVO

Vida e Cidadania Vida Pública Eleições 2012 Mundo Economia Esportes

BLOGS

TEATROFAGIA

O Dorminhoco

Um galpãozão no Jardim Social. Não estou habituada à grama verde, aos pássaros cantando, muito menos ao silêncio demasiado que me permite ouvir mais a mim mesma do que seria exigido pela sanidade. A porta imensa, tipo castelo medieval infantil, é aberta pelo calmo senhorinho. Sinto-me uma princesa, só que de ressaca – não deveria ter bebido ontem. Ressaca, fome e espetáculo infantil, onde já se viu? O Dorminhoco...a dorminhoca sou eu: em jejum há muitas horas devo dormir o sono eterno em poucos instantes. Começa logo, começa. E o galpãozão tem cheiro de sebo. Mas, olha! É um sebo! Tem o Stardust em vinil, tem muito livro e um cheiro bom. A diretora da peça chegou e, podre, converso. Ela fala, fala, e meus olhos, não sei porque, se enchem de água. O espetáculo começa depois dela que, como o sertanejo, é uma forte. Aliás, que lugar de sertanejas a Cia do Abração. Só é mesmo possível oferecer o que temos para dar. Este nome não é a toa.

Não há cortina e dois atores equilibram-se sobre tambores de lixo. Meus olhos encheram d´água, mas credo! De novo? Deve ser saudades da minha infância. Eu e meu primo brincando de morcego. A gente se pendurava na balança e sempre caía de cabeça no chão. Mas a gente ria. Ria muito. Mesmo com dor, a gente ria muito da idéia de um morcego incompetente que cai de cabeça quando se pendura onde quer que os morcegos se pendurem. Vejo uma menina sendo o dorminhoco que, segundo uma pobre referência, sofre bulling. Mas é muito mais que isso, é tudo muito mais. É uma aura instaurada de lirismo, de sonho, de infância projetada. O figurino colorido e a coreografia perfeita dos quatro em cena. Claro que era número par, nada ali é dividido de maneira que não seja simétrica. E não é assim que se ensina? Pode ser que não, mas eu não queria aprender. Mas tampouco sou criança. Mentira. Sou a dorminhoca da peça. O menino que só tem por compania seu livrinho. Ah! Já saquei! É a estrutura dramática em que o menino é vitima e depois tudo se resolve num final feliz. Olhos cheios d´água. Credo, porque estes olhos tão lacrimejantes? "É para ver melhor" - diria meu Lobo Mau interior. Estou muito sensível ultimamente. Nada a ver este choro agora. Olha lá, os meninos roubaram o livrinho do Dorminhoco, seu único amigo. Mas será que esta estrutura é o máximo que podemos alcançar, mesmo que em termos de espetáculo infantil? Credo, não para de encher meu olho d´água. Que tá acontecendo?

É claro que tememos a incompreensão das crianças, se não lhes oferecermos uma estrutura conhecida, talvez elas não se envolvam, mas será? Meu olho, de novo. Não estou habituada a este olho cheio de lágrima. Não estou habituada a isso. Ainda mais em se tratando de tema onírico, o espaço da criação livre do inconsciente é muito maior que o arco da estrutura dramática. Não estou habituada a isso. Não estou. E quando o menino fala com os pais que, coadjuvantes, falam gramelão. Olhos cheios, cheios. Olha! Um leão! Como faz isso? Teatro de sombra e olhos cheeios d´água. Mas porque tanto choro? Saudades da minha infância, deve ser. Nossa, mas é tão lindo. Essas cores, essa música, tudo. Os meninos terríveis, porém sorridentes, que lhe roubam a dignidade mas não o potencial. O dorminhoco vai se tornar filósofo pobre, ou ator favela e os "terríveis" potentes executivos. E quem disse que os terríveis vão ser mais felizes? Eu. Eu digo que ser executivo aumenta tua probabilidade de ser feliz. Mas também digo que diminui a necessidade da tua existência no mundo. Eu prefiro os infelizes. Mas voltemos ao dorminhoco que é mais bonito.

E tinha uma trilha, confesso ter temido quando eles começaram a cantar, mas...olha, cantam bem! Cantam muito bem. Cantam lindamente! Aquele sorriso exagerado me incomodava um pouco, um sorriso colgate que ninguém verdadeiro tem e meus olhos, de novo, cheios d´água. Mas porque isso agora? Estou muito sensível hoje. Deve ser a fome. O cenário, e o cenário! Que lindeza! A professora chega e...Bu! Acorda O Dorminhoco: "que ce tá fazendo, menino? Acorda! Tadinho. A professora que ajudava na trilha com o batuque de suas latas de sapato e seus óculos de bexiga. Como pode? Como pode mostrar maldade com bexiga laranja nos olhos? É outro mundo mesmo...não adianta tentar entender. Olhos d´água e melancolia são tudo o que podemos oferecer. É tudo parte de um conjunto muito bem idealizado e realizado de coisas a mostrar não a dizer. Tem que ver, tem que sentir o cheiro, tem que. Olhos d´água de novo. Não sei o que está acontecendo comigo. Pode ser a minha crise. Tenho estado chorosa há já um bom tempo. A professora, aquela que tinha os óculos de bexiga, na verdade não é tão má assim. Sob outro ponto de vista, os óculos de bexiga viram borboleta da bondade. E pousam sobre as costas da professora, delicadamente.

As escolas que estão na platéia acham aquilo tudo estranho. Tá. Tá bom, não tenho como saber se eles acham aquilo tudo estranho. Eu os acho estranhos. Eu acho criança de uma estranheza só superada pelos adultos. Não param de se mexer, mas quando falam (o que não é tão frequente quanto se espera de crianças de 8 anos) fazem-no baixinho, no pé do ouvido do coleguinha ao lado. E falam sobre a peça. Falam sobre a roupa, sobre a professora, sobre os meninos maus. Tá.Talvez não falem sobre a peça, não posso ter certeza porque, apesar de meu esforço, não conseguia ouvi-las. Mas prefiro acreditar que sim. Que falavam daquele encantamento todo e que se lembrem disso até depois, quando já não lembrarem.

A lágrima vai cair. Odeio quando a lágrima cai. Se fica só no olho, ninguém percebe, mas quando cai não tem disfarce. Lembro do meu amiguinho contando aos seus: daí formou um lagrimão! E eu não piscava para ele não cair. Mas deixei juntar bastante água e daí quando eu pisquei caiu um lagrimão bem grande e escorreu bem rápido pelo rosto inteiro. Não estou habituada ao lagrimão escorrendo. Não estou habituada a isso. No final, o menino pergunta aos atores o que é Peribéia, nome da professora dito somente uma vez no decorrer da peça. E no final eu até esqueço o começo, quando a platéia buscava seus lugares e a inconsciente professora real deu um chacoalhão real na dorminhoca real para que ela sentasse logo na dura realidade.

domingo, 28 de outubro de 2012

TEATRO/CRÍTICA- O DORMINHOCO

Ricardo Schöpke
Colaborador especial

Na vida, atuamos durante todo o tempo. Vivemos cobertos por inúmeras máscaras sociais. Assim, o teatro é um lugar onde devemos simplesmente ser. Onde todas as máscaras devem cair. Este é um dos mais importantes princípios do encenador polonês Jerzy Grotowski, desenvolvidos durante anos de pesquisas e laboratórios na Polônia e Itália. Poucos homens de teatro, no século XX, conseguiram traduzir com tanta síntese e sabedoria as artes cênicas e o ofício ator. O teatro essencial. O ator como maestro absoluto. O ator como um arquiteto da cena, onde as ferramentas principais são o seu corpo e a sua voz - e a multiplicidade de possibilidades que extraímos destes dois poderosos instrumentos.

Poucas cias no Brasil, incluindo aí o teatro adulto, têm um trabalho tão diferenciado e peculiar como o da curitibana Cia do Abração. A Cia do Abração respira e transpira teatro essencial. Ela vive arte durante todos os seus dias. Como uma verdadeira família teatral, ela forma, informa, ensina, acolhe, abraça, vive, representa e apresenta pequenas jóias sobre o universo da criança de todas as idades, que habita dentro de nosso mais profundo ser. E esse é o ser que dialoga com o "ser" de Grotowski. Após o terceiro sinal, o espetáculo se inicia, entretanto com a Cia do Abração, a sensação que temos é que neste momento uma imensa caixa de surpresas é aberta, e somos todos convidados a entrar em um mundo mágico, nunca antes habitado e aparentemente inatingível. É assim que nos sentimos, mais uma vez, com a nova criação da Cia: O Dorminhoco, apresentado na terça-feira, no Teatro Guairinha, dentro do IV Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades . O Dorminhoco - inspirado no livro homônimo de Cleo Busato - é assim chamado na escola, porque adora sonhar. Por meio dos seus sonhos fantásticos, ele vai aprendendo a se conhecer melhor. Entre uma professora chata e colegas que cismam em implicar com ele. O Dorminhoco fala sobre os seus sonhos fantásticos, a experiência do primeiro amor e a dificuldade de se relacionar na escola, por ser diferente da maioria dos alunos.

Como em uma grande tela de pintura, a direção de Leticia Guimarães, vai pintando e desenhando todos os movimentos, construídos com grande precisão melimétrica diante de nossos olhos encantados. O espetáculo começa em preto, branco e cinza e aos poucos o palco vai sendo inundado de cores, objetos geométricos circulares, em tamanhos pequenos, médios e grandes, que vão tomando vida e forma através da eximia manipulação dos atores, mérito também da coreografia refinada e precisa de Fabiana Ferreira. A sonoplastia de Karla Izidro nos faz flutuar com tamanha leveza, e ao mesmo tempo é curiosa, pois parece ser inspirada claramente no famoso grupo da Inglaterra Stomp, que em inglês quer dizer batidas de pé. É colocado em cena latões de lixo, bem característicos do famoso grupo, e os atores fazem algumas percussões com batidas de pé, além da personagem da professora, que entra em cima de duas latas de tinta, criando sons e movimentos pesquisados pelo Stomp. É difícil falar de cada uma das preciosidades que compõem o universo criado em cena pela Cia, pois todas elas são essenciais e se complementam: o cenário funcional e móvel de Blas Torres, os figurinos de base preto e branco, com detalhes multicoloridos de Eduardo Giacomini, a luz muito bem desenhada de Anry Aider, o belo teatro de sombras, e as oficinas de preparação técnico/artísticas. No elenco se destaca a experiência e domínio técnico de Simão Cunha, e o restante dos atores, talvez por ser a formação mais jovem da Cia, apesar de sua grande entrega e empenho, ainda não encontraram o tom exato de suas personagens, mas tenho certeza que em um futuro próximo isso será possível. Acredito em todos eles! Os mesmos são também bichos de teatro. São da família Abração!

ER ESPECIALMENTE RECOMENDADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O
DORMINHOCO

Cia. do Abração apresenta:

clarice matou os peixes

Inspirado na obra de Clarice Lispector,
para crianças de todas as idades

ER ESPECIALMENTE RECOMENDADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ATINJ PR

CIA. DO ABRAÇÃO
ação de arte e cultura

POSITIVO

CAIXA

BRASIL

CULTURAL DE CURITIBA

CURITIBA

clarice matou os peixes

TEATRO

Espetáculo para grandes e pequenos

A Cia. do Abração abre amanhã, em sua sede, a temporada de *Clarice Matou os Peixes*. A peça infantil traz à cena assuntos delicados para adultos e crianças, com muita música e poesia

Fabiana Ferreira vive Esclarecida, uma das facetas de Clarice no espetáculo. Para a atriz, a peça trouxe a oportunidade de conhecer o seu lado criança.

CAIXA
TANGOS e TRAGÉDIAS
17 e 18 jun 21h e 19 jun 19h
GUAIRÃO Inf 3304-7982
BRASIL

Cítria Jungos, especial para a Gazeta do Povo

Com a sensibilidade e o cuidado de quem conta uma história para crianças, a peça *Clarice Matou os Peixes*, da Cia. do Abração, aborda o tema universal da "perda de afetos" ao longo da vida. Segundo apurou a reportagem, o espetáculo é inspirado no livro *A Mulher Que Matou os Peixes*, de Clarice Lispector, e fala de assuntos que fazem parte da vida de adultos e crianças, mas ainda são considerados complexos demais para o universo infantil: a efemeridade da vida, o sentimento da perda e como lidar com a ausência.

No palco, os personagens Clarito, Clarão e Esclarecida compartilham experiências e sentimentos da perda de seus animais de estimação, e vivem um dilema: quem matou os peixes? O espetáculo é um contraponto à maioria das peças de teatro infantil: divertidas, com personagens de figurinos coloridos que se desdobram no palco para prender a atenção dos pequenos, mas pouco convidativas à reflexão e à imaginação.

Preparação

Uma oficina de clown foi o ponto de partida para a construção dos personagens. "O clown é um palhaço tragicômico, desperta a criança que existe no ator. As emoções são espontâneas, o humor é sutil, verdadeiro, diferente do humor pastelão", comenta Letícia Guimarães, diretora da peça. "O Clarão sou eu ampliado muitas vezes, é um exagero da minha personalidade", confessa o ator Simão Cunha, que durante a preparação ficou impressionado com as semelhanças que descobriu com seu personagem.

Para Letícia, tudo acontece muito rápido hoje, não há tempo para refletir sobre nossas perdas e frustrações. "O problema é que tudo que é muito acelerado, perdura pouco. Por isso escolhemos uma temática que nos conduz a nós mesmos e ao enfrentamento de nossos medos e fraquezas, presentes já nos primeiros anos da nossa vida.

Neste ano a Cia. do Abração comemora dez anos de atividades. Para Letícia, uma das fundadoras da companhia, o tempo e o aprofundamento das pesquisas em teatro infantil ensinaram a não subestimar a inteligência das crianças, pressupondo que a capacidade de entendimento dos pequenos é limitada. Nesses dez anos, os espetáculos do grupo focaram na sensibilidade como um elemento capaz de despertar a reflexão e a imaginação de crianças de todas as idades, um jeito carinhoso de dizer que precisamos reviver a criança adormecida em nós. "Esse é o nosso foco, promover a afetividade entre as pessoas, falar com crianças de todas as idades. Não abro mão do teatro como o encontro do homem com o homem", defende a diretora.

claricematouospeixes.blogspot.com

metrocultura

www.metropoint.co
SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2

Clarice para crianças

A peça infantil é baseada na obra 'A mulher que matou os peixes', de Clarice Lispector

As personagens Esclarecida, Clarão e Clarito

Começa amanhã, na sala Raul Cruz, na sede da Cia do Abração, o espetáculo "Clarice Matou os Peixes", inspirado em na obra "A Mulher que Matou os Peixes", de Clarice Lispector.

A peça aborda a temática da morte tratando dos bichos de estimação. É a história de uma mulher que, sem querer, matou dois peixinhos vermelhos porque esqueceu de alimentá-los enquanto escrevia histórias. As três personagens buscam descobrir quem é o culpado pela morte dos peixinhos e a ligação de cada um com seus animais de estimação.

O objetivo é levar o drama e a sensibilidade de Clarice Lispector ao universo infantil e trabalhar a relação com os bichos de estimação. O desafio é vencer o tabu de abordar a morte em uma peça infantil.

A direção é de Letícia Guimarães e a produção e coreografia são de Fabiana Ferreira, cofundadoras da Cia do Abração e vencedoras do Troféu Gralha Azul.

METRO CURITIBA

Sede da Cia do Abração(r. Padre Ildefonso Assumpção, 725, Bacacheri, tel.: (41) 3362-9595). De 4 de junho a 10 de julho. Sábado 18h e domingo 16h. R$10 e R$5 (meia).

O Metro indica

"Máscaras de Veneza"

Exposições
"Mia Cara Curitiba". O Memorial de Curitiba exibe duas exposições em comemoração aos 150 anos da unificação da Itália: "Imigração Italiana", da fotógrafa Liz Wood, e "Máscaras de Veneza", da artista Margot Ferrari. **No Memorial de Curitiba (r. Doutor Claudino dos Santos, s/n°, São Francisco. Tel.: (41) 3321-3263). Até dia 5/6. Das 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 15h (sábado e domingo).**

Cinema
"Cinematerna". A próxima sessão do Cinematerna, projeto que promove um ambiente agradável para mães irem ao cinema com filhos pequenos, será no Unibanco Arteplex, no Shopping Cristal. O filme exibido é "Se beber não case! 2" (legendado).
No Unibanco Arteplex-Shopping Crystal - Sala 5 (r. Comendador Araújo, 731) Dia 4/6, às 11h. R$ 14 e R$ 7,00 (meia)

Musical
"O Empresário". Estreia hoje a ópera cômica "O Empresário", uma pequena ópera de Mozart, que foi composta para um concurso em Viena, em 1776. É a história do empresário Franco, que depois de fazer cabala e numerologia, transforma-se no poderoso Sr. Frank. **Na Capela Santa Maria (r. Conselheiro Laurindo, 273. Tel: 3321-2840). Dias 3, 4 e 5/6. R$ 15 ou R$ 7,50 (1 kg de alimento não perecível) e no dia 5 (entrada gratuita).**

"O Empresário"

clarice matou os peixes

SOBREVOAR

ABRAÇÃO FILMES APRESENTA

SOBREVOAR

Um espetáculo para todas as idades

ER ESPECIALMENTE RECOMENDADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

SOBREVOAR
Matérias de Jornais e Críticas
do sonho ao vôo

SANTOS DUMONT – Todo o elenco interpreta o aviador, em diferentes fases de sua vida

CRÍTICA | TEATRO INFANTIL | SOBREVOAR

Nas asas da imaginação

Peça mostra Santos Dumont como um menino sonhador

Ricardo Schlögl

O Brasil abriga em sua imensidão pequenas joias do fazer artístico para a infância e juventude. Uma delas está em Curitiba, mais precisamente no bairro Jardim Social: a Cia do Abração. Pilotada pela diretora Letícia Guimarães, a Abração ultrapassa os limites de ser apenas mais uma companhia de teatro do país. Ela desenvolve um trabalho extremamente diferenciado, abrangendo uma variada gama de ações que contribuem na formação de um ser humano melhor.

A começar pela disposição geográfica de sua sede – a companhia está situada num bairro afastado do Centro, buscando com isso a criação de novos espaços alternativos para as artes, o pensamento, e a verdadeira reflexão. Fazendo-se valer de um belo galpão, a Abração mantém em seu espaço um teatro duas salas, uma biblioteca e uma efervescente produção criativa com aulas e oficinas, produção audiovisual, e um importante festival de teatro.

A Cia. do Abração atua em Curitiba há 10 anos, e tem como proposta a pesquisa e a produção teatral para todas as idades, com desenvolvimento de dramaturgia própria. Além da dança e das artes visuais, a companhia trabalha e investiga as técnicas de manipulação de objetos, mímica, produção sonora e conhecimentos da antropologia.

Atualmente a Abração está em cartaz, em sua sede, com o espetáculo *Sobrevoar*, sua nova criação. Este é o sexto espetáculo para crianças de todas as idades, montado em parceria com a Abração Filmes e a Céu Vermelho Produções. A peça conta a história do menino Albertinho, seus sonhos, medos, obstáculos, sua persistência e coragem, que o levaram ao céu de Paris, cidade que o reconheceu como Santos Dumont. Ele, como tantas outras crianças, é apresentado como um menino que vive numa dimensão atemporal de sonho, onde consegue realizar o seu desejo de voar, acreditando que sempre é possível realizar seus sonhos, mesmo quando as dificuldades parecem instransponíveis.

No espetáculo da Cia do Abração travesseiros viram nuvens e bancos, a Torre Eiffel

Letícia Guimarães se vale de uma gama de recursos cênicos encampada com competência pelo elenco. Liderados pelo menino Albertinho, que é vivido por todo o elenco em diversas fases do espetáculo, os atores se desdobram em números acrobáticos, de manipulação de objetos, teatro de sombras, canto ao vivo e em diversas partituras de ações físicas. O cenário extremamente funcional de e Marcelo Scalco e Blas Torres é composto de escadas, relógio, cama, travesseiros, caixas e um painel de fundo. Estes elementos transformam-se em dezenas de novos objetos, ricos em significados. Travesseiros viram nuvens, bexigas viram rostos, bancos viram a Torre Eiffel.

A coreografia e preparação corporal de Fabiana Ferreira são de grande precisão e limpeza, e os atores Felipe Custódio, Moira Albuquerque, Negra Silva e Simão Cunha a executam com leveza e destreza no pequeno espaço de encenação. O destaque do elenco é o sensível trabalho do ator Simão Cunha, que apresenta um grande domínio interpretativo, corporal e uma bela voz.

Ricardo Schlögl viajou a convite da Cia do Abração

abracaosobrevoar.blogspot.com

bemparaná

Notícias | Guia Cultural | Esportes | Serviços

Todos os Livros com Frete Grátis
para todo Brasil sem valor mínimo de compra

Cinema
Música
Teatro
Exposições
Televisão

Espetáculos

Sobrevoar, a aventura do sonho de um menino

Montagem teatral mostra aventura do sonho do menino Alberzinho, seus medos, desafios e obstáculos

A Cia. do Abração, de Curitiba, estreia em sua sede "Sobrevoar", sua nova montagem teatral que mostra a aventura do sonho do menino Alberzinho, seus medos, desafios, obstáculos, sua persistência, coragem e as realizações que o levaram ao ponto mais alto do céu de Paris, cidade que o reconheceu como Santos Dumont, um brasileiro inventivo e destemido. O espetáculo será apresentado na sede da Cia. do Abração, no Bacacheri, aos sábados e domingos até o dia 8 de agosto. Durante esse período, em dias e horários letivos, o espetáculo será apresentado conforme agendamento prévio, com escolas de Curitiba e sua produção conta com o apoio do PAIC - Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, da Fundação Cultural de Curitiba/de Prefeitura de Curitiba.

Leia mais:

14/07/10
Assassinato no Bar Curityba está de volta

13/07/10
Diogo Portugal apresenta "Portugal É Aqui" no Teatro Regina Vogue

12/07/10
"Enfim, Nós", com Fabiula Nascimento e Marcius Melhem, em Curitiba

Fique por dentro do Guia Cultural de Curitiba no Bem Paraná.

"Sobrevoar" mostra Santos Dumont criança, na figura do menino Alberzinho Dumundo. Ele, como tantas outras crianças, é apresentado como um menino que vive numa dimensão atemporal sobre os desafios e os obstáculos aparecem em sonhos que só tornarão realidade após muitas tentativas, quedas e a coragem de recomeçar e de persistir. Se acreditar que sempre é possível realizar seus sonhos mesmo quando as dificuldades aparecem instransponíveis ou irremediáveis.

Os personagens habitam um espaço imaginário que pode ser, ao mesmo tempo, um hangar, uma oficina de criação, uma sala de estudos, mas que se

Destaques | + Lidos | Ofertas

Plantão

Guia Cultural

Cinema
Música
Teatro

Cinema: 70% de Desconto
Em 5 Seg Você se Cadastra Grátis e Recebe Ofertas como Essa Todo Dia!
Amar e Ser Amado
Conheça você mesmo a Logoterapia e Encontre o Amor. Livro Grátis!
Hotel Fazenda Para Férias
Lareira, Piscina Aquecida e Monitor Para Atividades com Crianças. Aqui!
Teatro para Crianças
para Despertar a Criatividade e talento que há em seu filho.

anúncios Google

ESPECIAIS

BEM-ESTAR

LAZER

SOBREVOAR

Fotografias do Espetáculo

do sonho ao vôo

Abração Filmes Cia. do Abração Céu Vermelho

apresentam:

Estorias brincantes de Muitos Paizinhos

Um espetáculo teatral para todas as idades

Matérias de Jornais e Críticas

cadernog

FESTIVAL DE INVERNO

Edição de 2009 é "heroica"

Depois de superar dificuldades, o evento da UFPR leva peças teatrais e espetáculos para Antonina

Fernanda Trindade, especial para o Caderno G

A cena Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos, da Cia Boca de Cena, faz a estreia do festival de inverno no Theatro Municipal.

Destaques

Amanhã, o público infantil pode ver a peça Estórias de Vaga-lume e Borboletas, da Cia Semeca, ao meio-dia no Theatro Municipal. À noite, às 18h30 e 21 horas, o palco é da Companhia Contemporânea de Teatro, que apresenta Árvores Abertas, espetáculo baseado em texto bastante elogiado que estreou no Festival de Curitiba e pode ser visto em uma programação especial na Igreja Matriz, às 20 horas. O grande destaque fica por conta do show de encerramento, dedicado aos sambas e canções da MPB em frente aos casarões antigos de Antonina. Outro grupo de qualidade apresenta o Filarmônica e Orquestra Show (ao palco principal, a partir das 22 horas). No sábado, a Cia Palavra Ação de Teatro da UFPR leva a montagem Porque o Ogro Vermelho Chorou ao palco do Theatro Municipal, às 14h30. O show de encerramento destaca-se pela mistura de ritmos e estilos musicais.

Novos Rumos

Fernanda Trindade, especial para o Caderno G

Depois de superar dificuldades, o evento da Universidade Federal do Paraná (UFPR) promove a tradição de levar boas apresentações para Antonina. Apostando em atrações diversificadas, entre programação de apresentações de teatro de bonecos para o público infantil, música erudita e popular na Igreja Matriz, além de peças no Theatro Municipal. Essa variedade tem justificativa: durante o festival, cerca de 40 mil pessoas vão para a cidade, movimentando de imediato o comércio dos antonienses. Além daqueles que ficam a semana inteira, muitos moradores de outros municípios da região vão para Antonina assistir aos shows que acontecem um dia de sua programação. "Esse é um festival bem-sucedido porque tinha tudo para não acontecer, mas conseguimos realizá-lo", diz Guilherme Romanelli, coordenador geral do festival. Segundo a organização, a crise financeira prejudicou a captação de recursos, mas a UFPR optou por não cancelar o evento. "A população espera o festival, e já não havia mais o que fazer", justifica Romanelli.

BASTIDORES

Veja alguns destaques do Festival de Inverno em Antonina

Abertura

O grupo Viola Quebrada traz uma série de composições de Vital Betamio e Vitor Gabriela, promovendo um verdadeiro balanço entre música e poesia para o público de hoje.

Erudita

A apresentação Cantos Sagrados, da Art Brasil, traz uma viagem através de uma seleção musical entre diversos cantos religiosos. O grupo de vozes feminino é regido pela maestrina [illegible]

Matérias de Jornais e Críticas

Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos últimos dias no Abração

Curitiba Interativa [http://www.curitibainterativa.com.br/modules.php?name=News&file=article&sid=1 0000]

FOTO: ELENAZE DEZGENSKI

Este é o último final de semana da temporada do espetáculo *Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos*, na sede da Cia. do Abração. A peça tem como foco a relação entre pais e filhos, ressaltando o respeito que deve ... diferenças individuais de cada ser ... seja ele pai ou filho.

Os "Tingas", três simpáticos personagens, buscam um Pai, ... oriente para a escolha de caminhos no mundo, que todos temos o dir... Nesta estória de afeto e respeito à ... um mundo "bagunçado" apre... crianças várias figuras paternas ... biológico ao adotivo, aquele que educa em casa e na escola, o pai escolhido por afinidad... a própria "mãe-pai", entre outras diversas formas de afeto paternalista. De forma lúdica, ... compreensão de diferentes aspectos da relação pai e filho, de suas abstrações e metáfora...

Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos

Realização: Cia do Abração
Direção: Letícia Guimarães
Elenco: Carolina Mascarenhas, Moira Albuquerque e Simão Cunha
Data: de 15 de novembro a 14 de dezembro
Horário: Sábado e Domingo às 18h
Local: Sede da Cia do Abração – Sala Simone Pontes
Rua Paulo Ildefonso Assumpção, 725 – Bacacheri
Ingressos: R$ 20,00 (inteira) R$ 10,00 (meia)
Telefone: (41) 3362-9696

Copyright © 2002 Curitiba Interativa - Todos os direitos reservados

VALE NEWS Classificados Grátis

"Estórias brincantes de muitos paizinhos" encanta crianças no Feste desta quinta (08)

Próxima Atração

estorias brincantes de muitos Paizinhos

www.tecerteatro.com

Companhia do ABRAÇÃO apresenta:

parceria Abração Filmes

estórias brincantes DE muitas mainhas

http://www.parana-online.com.br/editoria/almanaque/news/242298/?noticia=CIA+DO+ABRACAO+ESTREIA+NOVO+ESPETACULO

ParanáOnline

Almanaque / Notícias

Cia. do Abração estréia novo espetáculo

Redação O Estado do Paraná

Cia. do Abração propõe teatro sem limite de idade

No dia 3 de junho estréia o mais novo trabalho do grupo de pesquisas cênicas e dramatúrgicas da Cia. do Abração: Estórias brincantes de muitas mainhas- na sala Raul Cruz, na sede da Cia. do Abração, às 16h. *Quando se passa por uma cidade é necessário dar ali sua parcela de contribuição ao crescimento da sensibilidade. O artista que sabe respeitar uma comunidade trabalha para ela e dela extrai sua essência, cooperando para o desenvolvimento de uma cultura local e universalizante* (Raul Cruz).

A nossa estória começa assim: num delicioso encontro com as culturas ucraniana e polonesa, como sementes plantadas nesta imensa e colorida colcha de retalhos que aconchegam a nossa Casa-Paraná, a nossa casa para nós, a nossa terra brasilis.

Inspirado em alguns contos da literatura nacional dirigidos à criança e na herança cultural adquirida de nossa colonização paranaense, o grupo de pesquisas cênicas e dramatúrgicas da Cia. do Abração, fundamentado nos princípios socioconstrutivistas que norteiam sua pesquisa, propõe a realização de um espetáculo sobre as técnicas da contação de estórias e manipulação de objetos.

O conceito **teatro para todas as idades** vem sendo investigado pela Cia. do Abração com o intuito de se promover um teatro sem fronteiras de idades. Onde se possa dialogar com o estado mais sensível de cada um, independente do tempo cronológico vivido, fazendo assim, um momento onde crianças e adultos possam partilhar com igual interesse e emoção de um mesmo espetáculo. Esta é uma tendência constatada em importantes festivais europeus.

O foco temático apresentado na peça é a relação entre mães e filhos, as diferentes relações que se podem estabelecer neste mesmo binário, ressaltando o respeito que devemos ter pelas diferenças individuais de cada ser humano, quer seja ele mãe ou filho.

Nossos contadores de estórias, três divertidos e ingênuos velhinhos ucranianos, se confundem, brincam e se emocionam com a pureza própria de uma criança. Movidos pelos sentimentos de saudades e lembranças, começam a falar sobre suas próprias mães e sobre as diferentes mães que conhecem. Neste clima de brincadeira e Faz-de-Conta, fazem abstrações imaginando que todas as coisas, objetos do cotidiano e elementos da natureza, também têm mães.

E as estórias são assim... Como sementes, algumas precisam dormir antes de nascer e após um sono no colinho da mamãe, nasce o espetáculo Estórias brincantes de muitas mainhas.

Serviço

Data: somente aos domingos 3 de junho a 8 de julho, às 16h na Sala Raul Cruz Cia. do Abração. Rua Paulo Ildefonso Assumpção, 725 - Jardim Social. Ingressos: R$ 16,00 (inteira), R$ 10,00 com bônus, R$ 8,00 (estudantes e classe artística) ou ingresso social de R$ 5,00 mais 1Kg. de alimento Informações pelos telefones.: 3362-9438, 3362-9595.

Nacional... | FENTEPP | Festival de Teatro de Presidente Prudente - SP

http://www.fentepp.com.br/noticias_ver.asp?codigo=112

XV FENTEPP

FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO

PRESIDENTE PRUDENTE SÃO PAULO

19 A 27 DE SETEMBRO | 2008

O FENTEPP

Crítica
espetáculo Estórias Brincantes de muitas Mainhas
24/9/2008

Como ocorrido no espetáculo anterior apresentado pela Cia do Abração, o recurso ao metateatro foi novamente explorado em Estórias Brincantes de muitas Mainhas. Mas dessa vez, também em função do espaço utilizado – o Teatro Municipal – os recursos metateatrais produziram agora um resultado mais consistente, se comparado ao anterior. O acabamento e detalhamento do espetáculo é perceptivelmente mais cuidado. Nesse caso, três idosos ukranianos refletem sobre suas mães. Mas a maneira como o tema se desenvolve faz com que ele se transforme em uma metáfora que toca em aspectos como o meio-ambiente e a importância da preservação ecológica.

A articulação dos elementos cênicos é interessante, e revela um bom nível de precisão. A música, a iluminação, a cenografia, os adereços e as danças compõem uma unidade dinâmica que prende a atenção do público infantil. A utilização dos objetos é bem explorada e a trama é tecida através de saltos ficcionais que se apóiam no universo de cada personagem.

A opção pelo desenvolvimento de uma narrativa permeada por esses saltos, que geram por sua vez uma trajetória não-linear, poderia ser questionada, uma vez que trata-se aqui de um espetáculo de teatro infantil. No entanto, a execução de tal opção faz com que a trama se mantenha plenamente acessível. Além disso, tais saltos ficcionais são importantes, pois exploram associações que podem enriquecer o imaginário infantil e seus processos cognitivos. Somente a transição para a cena da sereia, um pouco brusca, talvez pudesse ser mais detalhada. De qualquer forma, a opção dramatúrgica feita nesse caso demonstra que um espetáculo dirigido para o público infantil pode ser criativo sem ser hermético, pode ser inteligente e ao mesmo tempo acessível, fato esse que reforça e amplia seu caráter formativo em vários níveis.

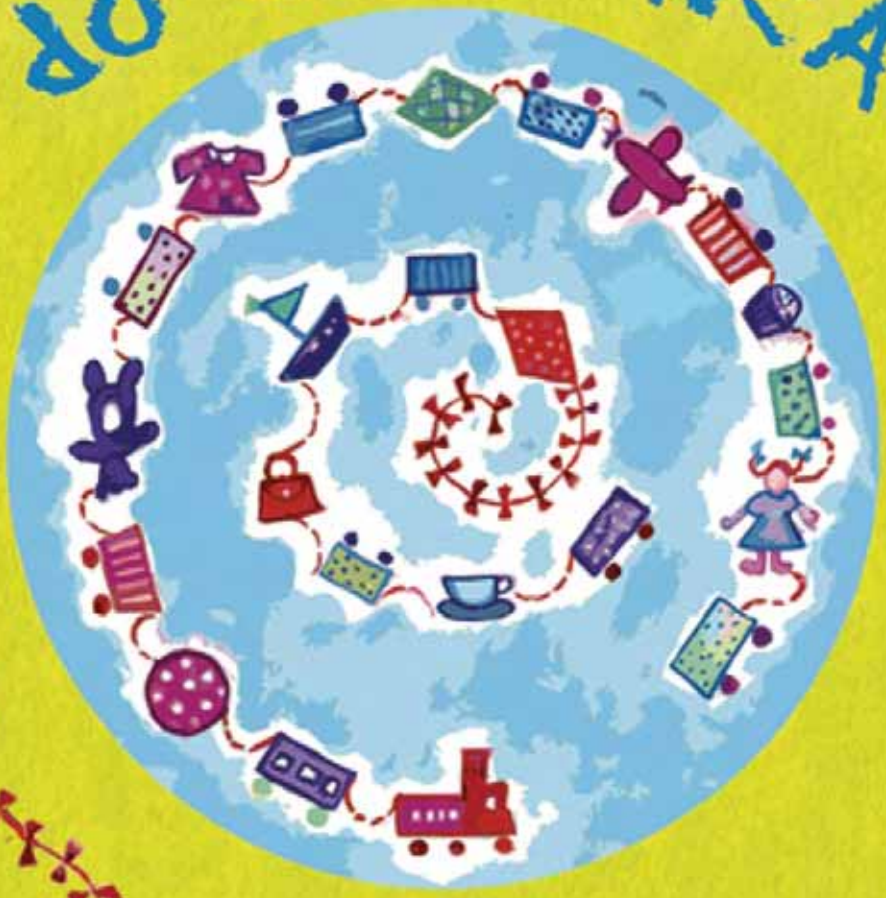
Fonte: Matteo Bonfitto – ator, diretor e pesquisador teatral convidado pelo Fentepp

Estórias Brincantes de muitas Mainhas

Projeto Villa Lobos

para crianças de todas as idades

O TRENZINHO DO CAIPIRA



Espetáculo Teatral de Repertório da

ABRAÇÃO FILMES

Produtora de Artes

B6 | JB CADERNO B | Jornal do Brasil Sábado, 29 de maio de 2010 cadernob@jb.com.br

CRÍTICA | TEATRO INFANTIL | O TRENZINHO DO CAIPIRA

Encantadora homenagem ao maestro

Riquíssimo universo musical de Villa-Lobos inspira peça que retrata diversidade brasileira

Ricardo Schöpke

O Brasil pode se orgulhar de ser a pátria do maestro e compositor Heitor Villa-Lobos, um dos maiores nomes de todos os tempos na música erudita mundial e brasileira. Banhando-se em seu riquíssimo universo, a diretora Letícia Guimarães coordenou cada um dos seus atores/vagões em busca de um trem especialíssimo, com chances remotas de descarrilamento.

No roteiro da peça escrito em processo colaborativo – no qual os atores (conduzidos por Letícia) vão descobrindo os caminhos a serem trilhados na encenação durante o processo de criação – seis personagens de diferentes regiões do Brasil recebem uma misteriosa carta de Villa-Lobos, convidando-os para uma viagem de trem. Juntos, descobrem novos sentidos para as suas vidas e decidem então construir o seu próprio trem. Uma grande colcha de retalhos de sons, luzes, quinquilharias e muita poesia e brisino. Quem assina a cenografia e figurino é Cristine Conde. No cenário são utilizados um grande arco frontal com vários objetos pendurados, brinquedos infantis de várias regiões do país. A base de todo o trabalho são os singelos e funcionais caixotes de madeira pintados com várias cores e que se desdobram em cena. A cena final dos caixotes se transformando em vagões de trem, composto pela fumaça que sai de um bule que vira chaminé, é um dos pontos altos do espetáculo.

A composição de cores da iluminação de Amy Aider colabora com a criação de uma atmosfera reinante nas regiões por onde as personagens viajam. Na direção musical de Octávio Camargo e na sonoplastia de Maurício Vogue, ouvimos o melhor de Villa-Lobos – dentre eles as *Bachianas Brasileiras nº5* – e a sua primorosa composição que dá nome ao espetáculo: o *Trenzinho do caipira*. Sensados extraídos de materiais reciclados, como garrafas de plástico, e também do corpo humano. Assim, como uma verdadeira sinfônica natural, Villa-Lobos gravava os sons dos pássaros e da natureza. Baseada neste contexto a poética direção de Letícia busca a aproximação com este universo.

Todos os atores cantam, dançam uma bem marcada coreografia de Fabiana Ferreira, e interpretam tipos de várias regiões do Brasil. Cleo Cavalcantty, Paulo Matos, Moira Albuquerque, Felipe Custódio, Áline da Silva e Simão Cunha estão encantadores, na medida certa para nos contar uma história de homenagem a um personagem tão rico e fascinante da arte nacional.

Fotografia

VERDE E AMARELO – Os atores-vagões incorporam o trem caipira da composição de Villa-Lobos

Em cartaz

O trenzinho do caipira
Caixa Cultural – Teatro Nelson Rodrigues, Av. República do Chile, 230, Centro (2262-8152). Cap: 388 lugares. Sáb. às 15h, e dom. às 11h e às 15h, R$ 10 e R$ 5,00 (meia). Livre. Duração: 60 minutos. Até domingo.

COLOR abc Arte y Espectáculos Jueves 23 de abril de 2009 45

"O TRENZINHO DO CAIPIRA", EN EL TOM JOBIM

Grupo brasileño con obra para los niños

"O Trenzinho do Caipira – Proyecto Villa-Lobos para niños de todas las edades" es la obra que la compañía Do Abracao de Curitiba, Brasil, viene ofreciendo en forma gratuita en la sala Tom Jobim del Centro Cultural Brasileño (Eligio Ayala y Brasil).

La función de la fecha está destinada a alumnos de los colegios Experimental Paraguay-Brasil y República del Brasil, mientras que mañana, desde las 19:30, la función estará abierta a todo público.

La obra nace del sueño de compartir con los niños la importancia y la belleza de la música erudita. La elección de Villa-Lobos se dio por el potencial creativo, multicultural, folclórico y pedagógico de su obra, cualidades encontradas en pocos eruditos y que siempre tomamos en cuenta al componer una pieza para niños, comentaron los integrantes del grupo.

Al conmemorarse el centenario del nacimiento del compositor Héctor Villa-Lobos, e incluso por este motivo juzgamos relevante la difusión de su vasta obra.

El proyecto tiene en su ideal la suma de diversos lenguajes para la construcción de la escena. No existe la pretensión de dar la historia de vida de Villa-Lobos, pero sí usar su obra y su vida como fuente de inspiración, para así aproximarse al niño, compartiendo el gusto por el género, a veces tan distante de su universo, desmitificando al genio, sacándolo de su lugar inalcanzable y colocándolo a nivel de la sensibilidad creativa del que ve y escucha.

En el espectáculo, seis personajes, de diferentes regiones de Brasil, reciben una misteriosa carta.

La compañía teatral de Curitiba, Brasil, viene ofreciendo en la sala Tom Jobim del Centro Cultural Brasileño la obra "O trenzinho do Caipira" para el público infantil.

Teatro

» INFANTIL

O Trenzinho do Caipira volta para falar de trabalho em grupo

Helena Carnieri

Muitos grupos de teatro fazem criação colaborativa. No caso de *O Trenzinho do Caipira*, peça infantil que volta ao cartaz com elenco renovado na Cia. do Abração, essa metodologia fica evidente até no formato do espetáculo (mais informações no roteiro nesta página).

Inspirada na vida e na obra do compositor Heitor Villa-Lobos (1887-1959) – autor da música instrumental que dá nome ao espetáculo –, sem ser biográfica, a peça cantada parte da contribuição de cada integrante para formar os vagões do trem-personagem.

Explica-se: na trama, seis pessoas, de diferentes regiões do Brasil, recebem uma carta de Villa-Lobos com passagens de trem dentro do envelope. Mas, quando chegam ao local designado, a locomotiva já partiu...

O grupo decide então construir seu próprio meio de transporte, e cada comboio é criado a partir das habilidades do construtor.

O trem aqui funciona como metáfora da construção coletiva do conhecimento – ideia que remete ao método de musicalização estimulado pelo compositor durante o Estado Novo (regime político brasileiro comandado por Getúlio Vargas entre 1937 e 1945), que incluía o ensino do canto em grandes corais nas escolas.

Outros aspectos da música do carioca estão presentes no espetáculo, em que os atores fazem percussão para criar sons e entoam desde cirandas até música erudita.

O cenário e o figurino têm a colaboração de Cristtine Conde. "A peça veio da ideia de que é possível reciclar tudo. Demos nova vida aos objetos, construídos com tudo que é refutado pelas pessoas", conta a diretora, Lcetícia Guimarães.

A estreia da peça aconteceu em 2006. Agora repaginada, ela segue para apresentações no Teatro da Caixa, em Brasília, e depois volta para o Festival de Teatro de Curitiba, no fim de março.

Neste fim de semana, as duas sessões acontecem no sábado à noite e no domingo à tarde.

Divulgação

O trem da peça é uma metáfora da construção coletiva do conhecimento.

Projeto Villa Lobos para Crianças de Todas as Idades

otrenzinhodocaipira.blogspot.com

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sexta-feira, 22 de fevereiro de 2013

TREM MUSICAL

Composição de Heitor Villa-Lobos inspira espetáculo infantil sobre a vida e a obra do músico, em cartaz no Teatro da Caixa

Pam Souza/Divulgação

Convocados pelo maestro, seis personagens se encontram para uma viagem de trem que nunca acontece

"A música é um fenômeno vivo da criação de um povo." Era isso que costumava dizer o mais famoso maestro e compositor brasileiro, Heitor Villa-Lobos. Para ele, a música deveria ser parte essencial na formação de uma pessoa. Pensando na importância de compartilhar a cultura brasileira e a música erudita com as crianças, a companhia de teatro paranaense Cia do Abração criou, em 2005, o espetáculo *O trenzinho do caipira*, baseado na vida e na obra do músico e que estará em cartaz no Teatro da Caixa Cultural (SBS, Q. 4, Lt. 3/4; 3206-9448) hoje, às 15h30, amanhã e domingo, às 17h.

A peça, que faz parte do projeto Villa-Lobos Para Crianças de Todas as Idades, narra a trajetória de seis personagens, de diferentes regiões do país, que recebem uma misteriosa carta do maestro com um convite: embarcar em uma viagem de trem. Ao se encontrarem na estação, os integrantes do grupo, que até então não se conheciam, percebem que não conseguirão embarcar. A partir daí, cada um começa a se perguntar qual o sentido daquele trem, daquela viagem, o porquê de estarem ali. "Após perceberem que perderam o trem, essas pessoas se encontram em um estado de vazio, de questionamento", explica a diretora do espetáculo, Letícia Guimarães.

A jornada do grupo se mistura com influências folcloristas das cantigas de roda, os sons da natureza e a música erudita. Além de Villa-Lobos, outros brasileiros que retratam as faces da cultura nacional, como o carioca Hélio Oiticica e o artista plástico Bispo do Rosário, são inspiração para *O trenzinho do caipira*. Segundo a companhia, a peça é uma fusão da obra de Villa-Lobos com a forma deles de fazer teatro infantil.

Durante todo o espetáculo, é possível perceber referências musicais. Segundo Letícia Guimarães, a escolha por fazer uma peça inspirada na obra do maestro vem dos artifícios que as composições dele trazem. "São bens culturais agregados de valores humanos, que é o que queremos compartilhar com as crianças", afirma. Na peça, após obterem várias informações sobre a obra de Villa-Lobos, os jovens decidem construir juntos o próprio trem. "Um trem com sete vagões, como as sete notas musicais", acrescenta a diretora.

Fundada em Curitiba em 2001, a Cia do Abração é um espaço de arte e cultura que se dedica à pesquisa e à produção cênica. Entre as produções feitas pelo grupo nos últimos 12 anos, estão *Sonho de uma noite de verão*, inspirado na obra de William Shakespeare, e *O mundo debaixo do meu chapéu*, parte do projeto Chaplin para Crianças. "Muitas vezes nos inspiramos em textos já existentes para fazermos nossas produções próprias", conta a diretora Letícia Guimarães.

» O TRENZINHO DO CAIPIRA

Musical infantil. No Teatro da Caixa Cultural, hoje, às 15h30; amanhã e domingo, às 17h. Ingressos a R$ 10 e R$ 5 (meia). Classificação indicativa livre.

Projeto Villa Lobos para Crianças de Todas as Idades
O TRENZINHO DO CAIPIRA
otrenzinhodocaipira.blogspot.com

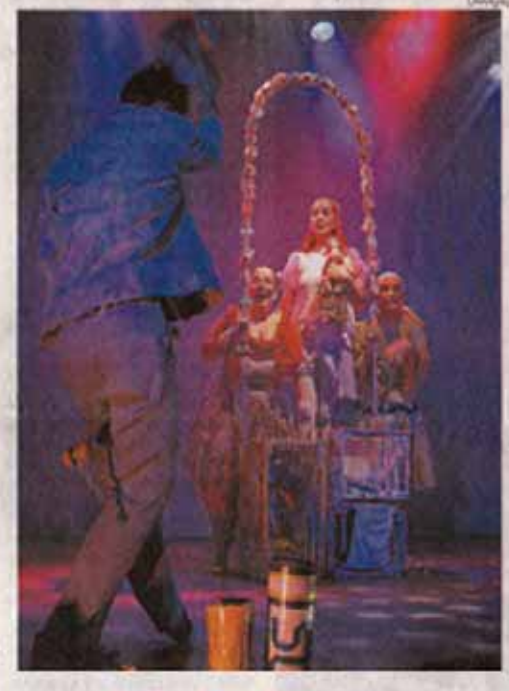
O TRENZINHO DO CAIPIRA

Projeto Villa Lobos para Crianças de Ttodas as Idades

FOLHA DE LONDRINA, quinta-feira, 24 de junho de 2010

FOLHA 2

O JORNAL DO PARANÁ



Uma viagem pelo Brasil musical

Espetáculo infantil embarca a criançada no 'Trenzinho do Caipira' ao som de

panhia de compartilhar a riqueza da música erudita. O compositor brasileiro foi escolhido pelo potencial criativo, multicultural, folclórico e pedagógico de sua obra.

O público embarca na companhia de seis personagens, cada um de uma região do Brasil.

Uma carta misteriosa de Villa-Lobos os convida para um passeio de trem, mas ao se encontrarem na estação, descobrem que perderam a locomotiva.

No entanto, a viagem não foi perdida porque os personagens encontram um novo sentido para a vida. Aí é que começa o verdadeiro passeio seguindo um roteiro que mapeia o Brasil musical.

Além da encenação e música, a peça é ilustrada por coreografias e animação de objetos.

Uma das propostas da companhia é a produção de espetáculo de teatro para todas as idades com dramaturgia própria.

Os 45 minutos da apresentação marcam o começo da viagem em que o público levará na bagagem um pouco da obra de Villa-Lobos, aprendendo a construir o próprio trem dos sonhos.

SERVIÇO

■ **O Trenzinho do Caipira**, Cia. do Abração, Curitiba
Quando - Hoje e amanhã, 19h
Onde - Tenda Mostra Infantil, Zerão
Indicação - infantil

■ **A Metamorfose**, Circo de Palhaços do Picolino, Londrina
Quando - Hoje, 16h30
Onde - Praça Tomi Nakagawa
Indicação - livre

O TRENZINHO DO CAIPIRA

Projeto Villa Lobos para Crianças de Ttodas as Idades

GAZETA DO POVO

CADERNO G

Curitiba, sábado dia 18 de março de 2006.

FTC

O elenco de *O Trenzinho do Caipira*: proposta criativa de levar a música erudita às crianças.

UM TRÊM BEM BRASILEIRO

COM MUITA MÚSICA E FOLCLORE, PEÇA DA CIA. DO ABRAÇÃO APRESENTA A OBRA DE VILLA-LOBOS PARA A GAROTADA

Uma das boas surpresas do **Festival de Teatro de Curitiba** 2006 é a peça *O Trenzinho do Caipira – Projeto Villa-Lobos Para Crianças de Todas as Idades*. O espetáculo da Cia. do Abração aproxima a música erudita do universo da garotada, fazendo referência à composição "O Trenzinho do Caipira", que Villa-Lobos compôs depois de conhecer a música sertaneja em viagens ao interior do Brasil.

Para isso, criatividade é o que não falta à montagem! Além dos diversos recursos em cena – caixas de feiras (transformadas em vagões de trem), um figurino composto de retalhos, papéis de bala e até brinquedos –, a peça, como não poderia deixar de ser, é recheada de elementos musicais.

Até o nome dos personagens é sonoro. **Dénetila** (interpretada por Kassandra Speltri), **Rémir** (Enrique Gaio), **Miranda** (Leticia da Rosa), **Fárelo** (um cavalinho de pau), **Solemar** (Breno Reis), **Láuricréia** (Inês Gutiérrez) e **Sídnei** (João Grafe) vieram de lugares diferentes. O grupo perde o mesmo trem e todos se tornam amigos após a chegada de uma misteriosa carta de Villa-Lobos. "As crianças entendem a música erudita através da dramaturgia. Além disso, trabalhamos com a metáfora do trem, com a idéia da bagagem de vida que cada um leva", orienta Leticia Guimarães, diretora da peça.

E essa pluralidade e respeito às diferenças não é só característica do roteiro. Os próprios atores ajudam na composição do cenário, do figurino, palpitaram nas coreografias e, no palco, atacam de contra-regra. "Tudo é equalização e troca. Conhecimento é constituído e não imposto", analisam Leticia e a também diretora e coreógrafa, Fabiana Ferreira.

Para o elenco, o trabalho é compensador. "É mágico e a gente ainda contribui para a formação cultural das crianças", reitera a atriz Kassandra Speltri. Outro ponto importante é a desmitificação de que música erudita é chata ou coisa de corna. "Mostramos como esse estilo musical pode ser legal e ainda damos uma referência do maior compositor do gênero. Tudo isso sem ser didático", emenda o ator João Grafe. E aí, que tal viajar nesse trem?

– LUCIANE HORCEL

TALEN

O carioca Heitor
se destacou com
cas modernas
compostas, o
compositores
assistindo à te
Federal do Pa

O Trenzinho do Caipira - Projeto Villa-Lobos para Crianças de Todas as Idades. O espetáculo da Cia do Abração aproxima a música erudita do universo da garotada, fazendo referência à composição "O Trenzinho Caipira", que Villa-Lobos compôs depois de conhecer a música sertaneja em viagens ao interior do Brasil.

"Se a música é o alimento do amor, tocai." Essa primeira fala da comédia Noite de Reis, de William Shakespeare, pode nos lembrar que entrecruzamentos entre linguagens artísticas sempre nutriram diferentes artistas. Música e teatro não fogem à regra, desde os sons embalando rituais ancestrais ao kathakali, de Brecht e Kurt Weil a Chico Buarque e Paulo Pontes, dos cantos de Antonio Nóbrega ao club cênico do Fuerza Bruta de Buenos Aires, da música pós-industrial do La Fura dels Baus aos instrumentos reciclados de pvc e garrafas pet do Udigrudi de Brasília.

Ligando música e teatro para crianças, muitos podem lembrar-se de belas adaptações cênicas de Pedro e o Lobo. A obra musical de Prokofiev teve uma enorme visibilidade internacional com o filme homônimo dos estúdios de Walt Disney. Hilário lembrar também que após assistir Fantasia do mesmo Disney, Heiner Müller declarou-se traumatizado pelo pavor de que, doravante, sempre que ouvisse Tchaikovski ou Stravinski estaria visualizando hipopótamos bailando e ratos fazendo mágicas.

Pavor muito maior é ver que em diversas cidades do Brasil, versões requentadas dos estúdios estadunidenses ou produções sem crítica ou reflexão são reproduzidas nos palcos para crianças. Não, perdão respeitável público, contra crianças! São tramas, valores, discursos e mensagens duvidosas, que reforçam idéias preconceituosas, classistas, sexistas, racistas, ageistas ou fascistas. Infelizmente, há um filão do teatro infantil que abastece uma prática capitalista perversa que ignora a contundência da linguagem teatral na educação formal e informal de futuros adultos. Mas o Brasil tem artistas e grupos que buscam outros caminhos para nossas crianças – como Cia. do Abração, entre muitos outros, felizmente.

Benzido por Heitor Villa-Lobos, o Trenzinho do Caipira privilegia a criatividade e a estÉtica. Ao invés de requentar tessituras perversas, o Trenzinho se inspira na sublime composição do tio-avô do Dado (Legião Urbana), para construir um trabalho singelo e bem pensado no qual se transpira o respeito à criança, à brasilidade, à amizade e à transformação. Na apresentação que assisti aqui em São José do Rio Preto, houve alguns picos de fluidez na trama e, talvez por isso, na interpretação – descontinuidade que as elaboradas dramaturgia e direção podem facilmente resolver com o dedicado elenco. Dentro da maturidade construída pelo grupo desde 2001, a Cia. do Abração mantém espaço próprio e independente em Curitiba com Escola, biblioteca, Teatro, Núcleo de Teatro Amador, grupo permanente de pesquisa, eventos de formação profissional e repertório. Em um país que respeitasse mais suas atividades artísticas, eles certamente teriam uma força maior por parte dos que cuidam de nosso patrimônio cultural, presente e futuro.

Que deuses e deusas nos protejam de perder a auto-crítica ou a capacidade de reflexão e ação, mas este artista cênico e professor que aqui vos escreve nunca quis nem quer ser crítico. Não por falta de admiração por críticos que desempenham dignamente sua profissão, mas por absoluta incompetência da pressão industrial de um jornal e da possível imposição de criticar trabalhos que não acredito que mereçam espaço ou que não motivem minha curiosidade, vontade de aprendizado, admiração e desejo de criação e mais ainda por uma certa estranheza ética de criticar colegas. Mas O trenzinho do caipira me facilitou muito o desafio, pelo prazer e emoção. Assisti ao espetáculo ao lado de minha mais jovem e mais nova amiga, Noa, filha de Naomi e Rick do LUME. Ela em seu primeiro ano de vida, eu celebrando mais outro. Assim como a platéia, nós dois estávamos embalados por razões e idades diferentes, mas igualmente encantados pelo presente da Cia. do Abração. E você, pegue esse trem quando ele passar por sua cidade. E boas viagens.

Fernando Villar

Fotografias do Espetáculo

O TRENZINHO DO CAIPIRA

Projeto Villa Lobos para Crianças de Ttodas as Idades

otrenzinhodocaipira.blogspot.com

Cia do Abração

Apresenta

Os Carlitos em

UM MUNDO DEBAIXO DO MEU CHAPEU

Projeto Chaplin Para Crianças

GAZETINHA

GAZETA DO POVO
Curitiba, sábado dia 27 de novembro de 2004

Teatro

AS ESTRIPULIAS DE CARLITOS

PEÇA RESGATA A MENSAGEM DO MAIS FAMOSO ATOR E DIRETOR CÔMICO DO CINEMA – CHARLES CHAPLIN

Preparem-se para voltar no tempo e conhecer um período em que o cinema não tinha som, cores ou efeitos especiais. O que, acreditem, não foi obstáculo para o trabalho de um dos maiores ícones do cinema mundial: Charles Chaplin, que no papel de Carlitos encantou o mais famoso vagabundo da história cinematográfica.

Com seu chapéu coco, bengala e calças largas, Carlitos viu nas graças do público ao criticar a burguesia e a exploração dos trabalhadores nos Estados Unidos e na Europa do início do século passado. Isso tudo sem existir uma única palavra, usando apenas mímicas e sua expressão corporal.

É foi justamente a simplicidade dessa personagem de Chaplin que estimulou a companhia de teatro Cia. do Abração a montar o *Projeto Chaplin para Crianças*. "Nossa intenção é passar às crianças a mensagem de Chaplin", afirma o diretor da peça *Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu*, David Maltz.

O roteiro do espetáculo é baseado nos filmes *O Garoto*, *Em Busca do Ouro*, *Luzes da Cidade*, *Tempos Modernos* e *O Grande Ditador*. No palco, os atores Angelo Cruz, Ismael Ochner e Sérgio Kanton se revezam no papel de Carlitos e se esforçam ao ornar suas mais marcantes de cada um dos filmes.

Se em *Tempos Modernos* Chaplin arrancava gargalhadas ao mostrar Carlitos apertando repetidamente as mesmas alavancas como operário de uma fábrica, no teatro a cena ganha ares mais altos, sem perder a mensagem principal: "Fazer todo igual sacana", grita um dos intérpretes de Carlitos.

"Fizemos uma releitura do trabalho de Chaplin, adaptando-o ao universo infantil", explica Maltz. Isso é o que a garotada fica atenta quando o personagem fala de seu cachorro, Sultão, considerado por ele como único e verdadeiro amigo: "O que eu mais gosto no Sultão é que ele gosta de mim", sugira um dos Carlitos presentes no palco.

Na peça, assim como nos filmes de Chaplin, o roteiro é um detalhe para situar Carlitos, o vagabundo pobre e bonzinho que até hoje é considerado um dos maiores comediantes do cinema. Segundo a supervisora do projeto, Letícia Guimarães, essa é a primeira parte do trabalho, que será reformado em 2005 para continuar divulgando a mensagem do cinema para as crianças.

• Vanessa Kanamura

Vários Carlitos perfilam vida no palco.

SERVIÇO

Projeto Chaplin – Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu no Teatro Guaíra (R. Conselheiro Laurindo, 174, próximo à Rua 15 de Novembro). As apresentações acontecem nos sábados e domingos, às 16 horas. Duração do espetáculo: 60 minutos. Ingressos: R$ 10 (inteira) e R$ 5 (para crianças até 10 anos). Informações pelo telefone (41) 322-4034 e 322-4414.

ENQUETE

O QUE VOCÊ ACHOU DO ESPETÁCULO?

"Eu nunca tinha assistido aos filmes do Chaplin, mas agora, depois de ver a peça, fiquei bem curiosa para conhecer o trabalho dele."

"Achei todos os atores muito engraçados. Gostei bastante da peça porque passa mensagens bem interessantes."

"Fiquei pensando em tudo o que a gente pode fazer com a nossa imaginação. Para isso parece quantos anos teria o menino."

"Achei a peça muito legal. A gente passa a perceber que existem muito mais coisas à nossa volta e se dá conta da importância de compartilhar o que temos com os outros."

26 de agosto - 10h e 15h
Teatro Municipal

"Inspirado na genialidade do ator e cineasta Charles Chaplin, oferece às crianças de todas as idades um espetáculo de sombras, silêncio e alegria que proporcionam momentos de encantamento, de simplicidade e de gargalhadas, resgatando a ternura e a beleza mais coloridas que o cinema já proporcionou. A fonte de inspiração principal é o personagem Carlitos nos filmes *O Garoto*, *Luzes da Cidade*, *Em Busca do Ouro*, *Tempos Modernos*, *O Grande Ditador* e *Luzes da Ribalta*."

Autor: Criação coletiva
Direção: David Maltz
Elenco: Paulo de Tarso e Fabiana Ferreira
Luz: Nádia Lucioni
Figurino: Simone Pontes
Maquiagem: Simone Pontes e Grupo
Cenário: Simone Pontes
Adereços: Simone Pontes e Grupo
Direção: Sergio Ramos, Angelo Cruz, Ismael Ochner

GAZETA DO POVO
CADERNO G
Curitiba, sábado dia 12 de fevereiro de 2005

"Raiô das Pálpebras" remete à cena de *Em Busca do Ouro*.

Homenagem ao vagabundo

Companhia do Abração retoma o universo de Charles Chaplin

A PEÇA UM MUNDO DEBAIXO DO MEU CHAPÉU volta ao cartaz hoje, às 18 horas, no Espaço Teatro Regina Vogue, no Shopping Estação. O espetáculo é uma montagem da Companhia do Abração, dentro do projeto Chaplin para Crianças, que pretende levar aos pequenos espectadores parte do mundo simbólico criado pelo cineasta inglês Charles Chaplin.

É uma homenagem que estamos fazendo ao universo Chaplin, como ser humano, ator, cineasta e compositor", afirma a produtora do evento, Letícia Guimarães. Ela ressaltando, três outras sagas paixonam por momentos de diferentes fases dos filmes de Chaplin, desde a o cinema mudo – em *O Garoto*, *Em Busca do Ouro*, *Luzes na Cidade* e *Tempos Modernos* – até a primeira produção sonora do cineasta, *O Grande Ditador*. A maior parte do espetáculo apresenta diretamente a Carlitos, o personagem vagabundo tão longamente associado à figura do cineasta.

A transposição é voltada à proposta de arte-educação para crianças, que caracteriza toda a linha de trabalho da Companhia do Abração. "A gente trabalha várias [illegible] que quem já assistiu aos clássicos de Chaplin irá reconhecer. Mas esperamos que as crianças que nunca viram obra de Chaplin, despertem o desejo de conhecê-la", explica Letícia. Ainda dentro do conceito adotado, não tentaremos os valores contidos nos filmes – "como os conflitos sociais e solidariedade representados no baile dos pãezinhos", nas palavras da produtora, que atende à casa de *Em Busca do Ouro* (foto).

A peça utiliza de recursos como o teatro de sombras, pantomima, a manipulação de objetos. Um exemplo do último, explica Letícia, é o momento em que um sonho-mora divide a cena com uma vassoura, transformando-a em personagem e par romântico. Encenações foram pensadas como referência ao cinema mudo, onde refletiam pelo trabalho de dublagem da peça. Mímicas originais dos filmes completam a montagem, revelando o trabalho de Chaplin como comediante. *Um Mundo debaixo do Meu Chapéu* fica em cartaz até o dia 13 de março.

• Vanessa Kanamura

BLOG DA GAZETINHA

O GAZETA DO POVO
Terça-feira, 29 de março de 2005

Balanço final do 14.º FTC

O balanço dos espetáculos apresentados para crianças e adolescentes durante o 14.º Festival de Teatro de Curitiba (FTC) é positivo. De uma maneira geral, o público teve uma boa variedade de temas e de propostas. (...)

No topo da lista, destaco três trabalhos: A Princesa Engasgada, do Grupo Farsa, de Porto Alegre; O Caixeiro Viajante ou o Vendedor de Ilusões, da Ogawa Butoh Center, de São Simão, São Paulo; e Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu Projeto Chaplin para Crianças, da Cia. do Abração, de Curitiba.

São três projetos completamente diferentes e que têm em comum a responsabilidade e o respeito com o público. No caso, as crianças.(...) Também teve igual êxito o trabalho da Cia. do Abração. Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu Projeto Chaplin Para Crianças trouxe a magia do cinema e de Carlitos ao palco. As crianças admiram-se com os clowns. Os adultos, por sua vez, emocionam-se ao relembrar o trabalho deste gênio do cinema.

Encontrar Charles Chaplin no teatro foi uma experiência fantástica. Não é à toa que o espetáculo Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu Projeto Chaplin para Crianças encanta pessoas de qualquer idade.

Três "Carlitos" surgem em cena e apresentam ao público a inocência do personagem, que fez história no cinema. Trechos marcantes de filmes, como Tempos Modernos e O Grande Ditador, ganham leituras interessantes nas brilhantes atuações de Ângelo Cruz, Ismael Ochner e Sérgio Ramos.

Confira as opiniões:
A história, apesar de ter sido feita com poucos recursos, é interessante e resgata a época do cinema sem cores de Chaplin. Divertida e engraçada, torna-se uma das melhores peças do FTC. Nota: 10
Isabela de Medeiros Maranhão, 12 anos, é repórter-mirim da Gazetinha

Com um ótimo roteiro e uma interpretação que supera as expectativas, Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu agrada a todas as faixas etárias. As crianças divertem-se e conhecem o personagem Charles Chaplin. Os adultos, por sua vez, podem relembrar o passado. Apesar de tudo, o espetáculo pode se tornar um pouco confuso caso o espectador não possua nenhuma referência sobre o assunto. Nota: 9,8 - Mariane Christina Savio, 12 anos, é repórter-mirim da Gazetinha.

Ranking do 14.º FTC Cristiano Luiz Freitas (Editor da Gazetinha)

1. **A Princesa Engasgada** - Cotação: 10
2. **Um Mundo Debaixo do Meu Chapéu Projeto Chaplin para Crianças** - Cotação: 10

Chaplin inspiró la creatividad de un grupo teatral brasileño

http://www.ultimahora.com/notas/153373-Chaplin-inspiró-la-creatividad-de-un-grupo-teatral-brasileño

ULTIMAHORA.COM

Lectores: 70540
Miércoles 8 de Octubre

El clima actual en Asunción
Asunción: 27°C. H 30.1%
ver pronóstico extendido »

Por Marisol Ramírez - mramirez@uhora.com.py

Llena de inocencia, dulzura y con toneladas de imaginación como herramienta principal en su labor, el grupo teatral de Curitiba Abração encantó el escenario del Teatro García Lorca, con su obra infantil Un mundo debajo de mi sombrero.

Las dificultades idiomáticas -portuñol de por medio- no importaron a los niños presentes, quienes reían sin parar con las destrezas y premeditadas torpezas de los actores Val Salles, Elio de Aquino y Simao Cuña. Ellos tropezaban, bailaban, saltaban, o se deshacían en simpáticos gestos con toques chaplinezcos.

Mucho talento y creatividad desplegaron los actores, munidos de poca utilería, un sencillo vestuario, maquillaje a lo Chaplin, además de un diminuto bigote que aparecía y desaparecía cada vez que uno de los actores caracterizaba a Charles Chaplin.

El homenaje al director y actor se vivió con inspiradas escenas de El Gran Dictador, Candilejas y Tiempos Modernos.

Cálida, coloquial y tierna fue la manera en que presentaron estos actores el concepto de imaginación y creatividad que existe en la cabeza de cada uno de nosotros, aquel lugar que alberga las ideas y pensamientos, ese mundo que existe debajo del sombrero.

Mucho trabajo con el cuerpo, la gestualidad, sencillos efectos especiales como la magia que salía de la cámara, las sombras chinescas con toque romántico y la acertada recopilación musical con canciones de la banda sonora de las películas de Chaplin, fueron algunos elementos escenciales de la obra.

Los actores y la directora se llevaron merecidos aplausos del público, y los protagonistas prometieron seguir con los intercambios culturales gestionados por Wal Mayans, y el Proyecto Tierra Sin Mal. Ojalá que así sea.

FICHA TÉCNICA

Obra: Un mundo debajo de mi sombrero (Um Mundo Debaixo do Meu Chapé)

Actores: Val Salles, Elio De Aquino y Simao Cuña, de la Cia. Do Abração de Teatro de Curitiba, Brasil

Directora: Leticia Guimarães

Sala: Federico García Lorca de la Manzana de la Rivera

Producción: Proyecto Intercultural Tierra sin Mal.

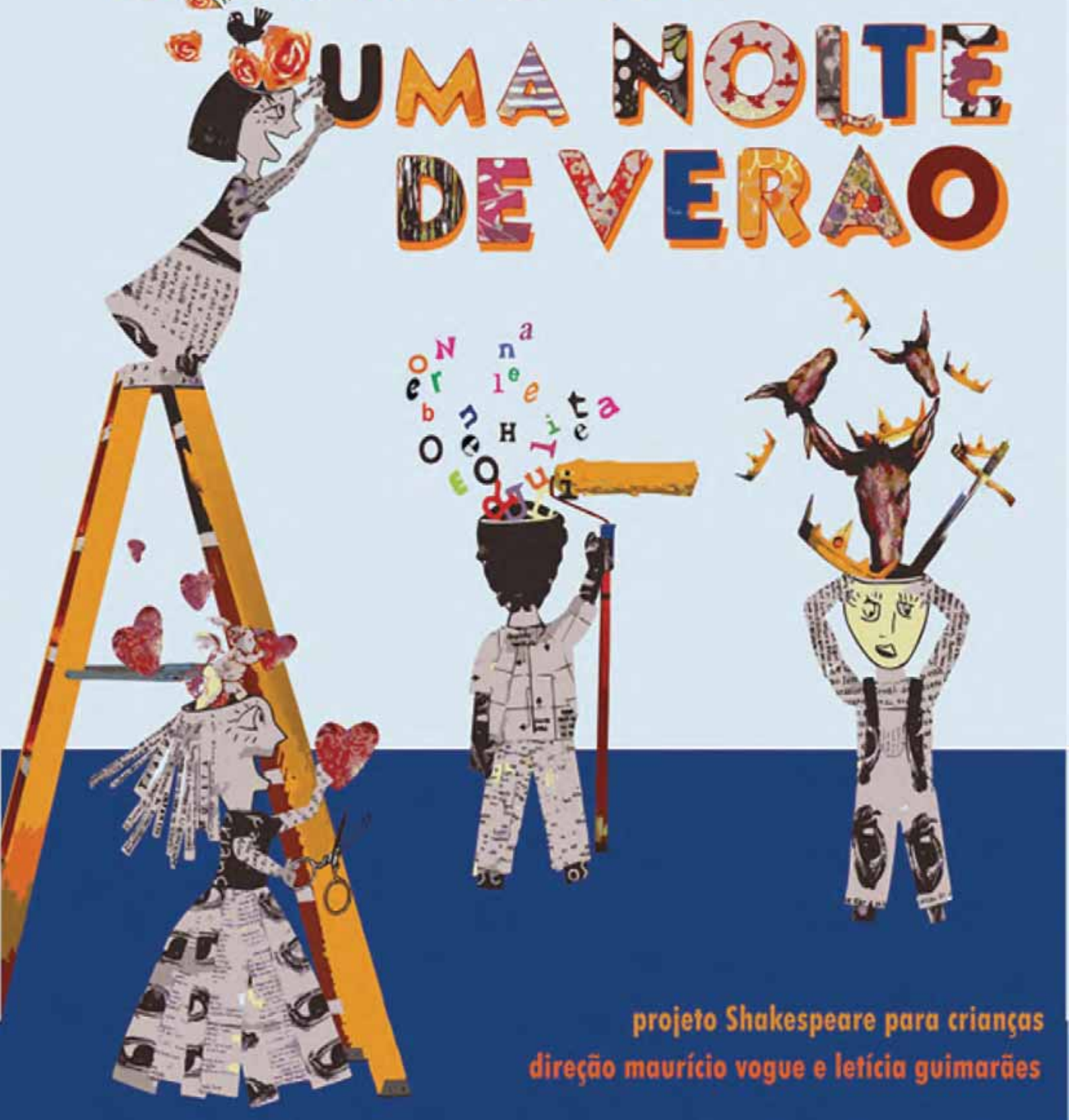
Fotografias do Espetáculo

ABRAÇÃOFILMES
Produtora de Artes

APRESENTA

os abraçadinhos em

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO



projeto Shakespeare para crianças

direção maurício vogue e letícia guimarães

"Ser ou não ser, eis a questão"

As muitas histórias de Shakespeare

A peça *Sonho de Uma Noite de Verão*, da Cia. do Abração, é uma ótima maneira de iniciar a descoberta do universo mágico do dramaturgo inglês

LISANDRO AMA HÉRMIA que ama Lisandro e é amada por Demétrio – por sua vez amado por Helena. Essa complicada história de quatro jovens enamorados é o fio condutor de um dos maiores clássicos do teatro mundial – *Sonho de Uma Noite de Verão*, do dramaturgo inglês William Shakespeare (1564 – 1616).

O texto, que já teve inúmeras versões para os palcos e para o cinema, está encantando o público infantil curitibano. Desde o dia 13 de outubro, a Cia. do Abração está apresentando uma adaptação da obra, com direção de Maurício Vegas, no projeto *Shakespeare para Crianças*. "Era um sonho antigo. Faz parte de um projeto maior, de levar boa literatura para as escolas", conta a coordenadora do espaço, Letícia Guimarães.

Os disfarces contam, de uma forma bastante divertida, a história dos quatro jovens enamorados e dos seres fantásticos de *Sonho de Uma Noite de Verão*

Na história, que recebeu várias indicações ao Troféu Gralha Azul 2002 (melhor espetáculo infantil, direção, atriz – Tuca Fanchin –, revelação ator/atriz – Giovana De Liz e Gerson Delfiano –, adereço, figurino e sonoplastia), os Abracadabras, quatro velhinhos simpáticos e

OBSERVATÓRIO

GRALHA AZUL 2002

Recentemente, a montagem que levou mais prêmios para casa foi o infantil *Sonho de uma Noite de Verão*, projeto de baixo orçamento (menos de R$ 10 mil) realizado pela Cia. do Abração (de Fabiana Ferreira e Letícia Guimarães), que arrebatou seis troféus.

OS VENCEDORES

- **Adereço**
  Olga Nenevê (*Sonho de uma Noite de Verão*)
- **Cenário**
  Fernando Muniz (A Casa dos Anjos)
- **Figurino**
  Zenor Ribas (Flichs)
- **Sonoplastia**
  César Sarfi (*Sonho de uma Noite de Verão*)
- **Iluminação**
  Beto Brisel (O Corvo)
- **Revelação** (criadores)
  Luciano Coelho (sonoplastia de Anti-Nelson Rodrigues)
- **Revelação** (atores)
  Giovana De Liz (*Sonho de uma Noite de Verão*)
- **Composição musical**
  Rosy Greca (O Conto da Ilha Desconhecida)
- **Espetáculo itinerante**
  Te Pego Lá Fora
- **Espetáculo infantil**
  Sonho de uma Noite de Verão
- **Direção** (espetáculo infantil)
  Maurício Vegas (*Sonho de uma Noite de Verão*)
- **Atriz** (espetáculo infantil)
  Tuca Fanchin (*Sonho de uma Noite de Verão*)

Jornal do Festival Internacional de teatro de Lãs Três Fronteras FIC 3F - Puerto Iguazú (Argentina), Foz do Iguazú (Brasil) e Ciudad Del Este (Paraguay) - de 18 a 26 junho de 2004.

FENTEPP | Festival de Teatro de Presidente Prudente - SP

http://www.fentepp.com.br/noticias_ver.asp?codigo=95

Crítica do espetáculo Sonho de uma Noite de Verão

XV Fentepp

FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO

PRESIDENTE PRUDENTE SÃO PAULO

19 A 27 DE SETEMBRO | 2008

O FENTEPP

Os integrantes da Cia do Abração optaram, ao criar esse espetáculo, pelo metateatro. Quatro idosos contadores de histórias passam o tempo a encenar as peças escritas por Sir Milkshakespeare. Nesse caso, a tarefa é a de encenar Sonho, e para isso utilizam elementos específicos, tais como sapatos, meia, carteira, gravata borboleta, um frasco de talco, um guarda-chuvas, etc. O espaço original, composto de pequenos armários com prateleiras e gavetas, é transformado rapidamente no mágico bosque onde várias peripécias se desencadeiam.

Uma boa parte do público infantil está sentado no chão, diante do palco do SESC Thermas, atentos ao desenvolvimento da trama. Apesar da falta de acústica do espaço e de algumas interferências sonoras externas, o espetáculo cumpre com limpeza e economia de meios a sua função lúdica e de entretenimento. De qualquer forma, uma maior proximidade com o espectador poderia permitir uma qualidade maior de relação e de recepção. Uma proximidade maior teria, por exemplo, valorizado a boa opção de representar as personagens utilizando objetos. Além disso, a estrutura de palco italiano nesse caso, elevada e separada do público, funciona aqui como um empecilho perceptível. Um espaço estruturado de maneira diversa, em forma de arena talvez, seria mais adequado para a produção de uma atmosfera onírica, que enriqueceria por sua vez o espetáculo e a performance dos atores.

Tais aspectos, no entanto, envolvem não a confecção do espetáculo em si, mas seus modos de veiculação e recepção, que devem ser igualmente considerados. De fato, não é somente a iluminação, a sonoridade, a cenografia, e os figurinos que definem a qualidade de um espetáculo. A atuação é um elemento central, e para que ela se dê de maneira eficaz a relação espacial com o espectador deve ser cuidada caso por caso. Como sabemos hoje, cada espetáculo pede um tipo de espaço e o teatro infantil não está isento de tal processo.

Fonte: Matteo Bonfitto – ator, diretor e pesquisador teatral convidado pelo Fentepp

Jornal do Comércio: Caderno C
Recife, 17 de novembro de 2003

Teatro

Poucos atores e platéia discreta no festival

Primeiro fim de semana foi marcado por montagens enxutas, com elenco restrito

O sábado começou com a versão singela da Cia. do Abração, do Paraná, para *Sonho de Uma Noite de Verão*, de Shakespeare (que na peça virou o senhor Milkshakespeare). A história é contada por quatro velhinhos, que se divertem encenando histórias depois da hora do chá.

Tudo é feito como se fosse brincadeira de criança: um sapato de mulher vira a doce heroína, uma bolsa é a amiga dela, e um frasco de talco é o mocinho, que, em vez de beijar a mocinha, derrama sobre ela um montão de pó. A trilha sonora da peça é inspirada no som das caixinhas de música (com direito a *Michelle*, dos Beatles). Poesia e criatividade na dose certa. A platéia do Santa Isabel, no sábado, tinha mais adultos que crianças, e muitos marmanjos saíram de olhos marejados.

Cia. do Abração uniu poesia e criatividade na dose certa no Santa Isabel

Fim de semana de magia,

DIARIO DE PERNAMBUCO

Viver

A primeira peça de teatro, a gente nunca esquece. É qualquer criança que começa vendo o primor de montagem *Sonho de uma noite de verão*, uma adaptação da obra de Shakespeare pela Cia. do Abração, do Paraná, tem boas possibilidades de sempre gostar de teatro e desenvolver o senso crítico diante de qualquer imbecilidade que lhe queiram empurrar goela abaixo. Os atores transformam simples objetivos cotidianos em um jogo lúdico, inteligente, sem o apelo de querer forçar uma interatividade babaca. No palco, quatro atores, contadores de histórias e aquele clima de magia tão necessário ao *Sonho* de Shakespeare. Como mágicos, eles transformam gravata borboleta e outros trecos como sapato e bolsa, em personagens apaixonados e apaixonantes.

O tempo investido é para sair do corre-corre do cotidiano. E ao mesmo tempo que se sabe que se está num teatro, percorre-se junto com o elenco - formado por Ed Cavedo, Rodrigo Ferrarini, Giovana de Liz, Tuca Fatschin - um universo onírico. A direção é de Maurício Vogue. Não é de se estranhar que esse *Sonho de uma Noite de Verão*, tenha arrebatado os melhores prêmios no Paraná, entre eles, seis troféus "Gralha Azul" e quatro "Poty Lazaroto", inclusive os de melhor direção e melhor espetáculo infantil.

Sonho de Uma Noite de Verão, pela Cia do Abração, jogos lúdicos com inteligência e beleza

Diário de Pernambuco - Caderno Viver
Recife, segunda feira, 17 de novembro de 2003

AVALIAÇÃO DO VI FESTIVAL RECIFE DO TEATRO NACIONAL
Recife, 23 de novembro de 2003.

Dramaturgia a partir de clássicos. Terminado o chá das cinco, hasteiam-se os bandeirinhas e tem início a representação. Abrem-se as caixinhas e pequenos objetos se transformam em personagens e em cenários, com uma liberdade metafórica ainda maior que a do palco elisabetano, onde cabia o mundo inteiro. Foi assim, com um trabalho de dramaturgia coletiva tão delicado quanto rigoroso, sob a inspirada direção de Maurício Vogue, que o grupo paranaense Cia. do Abração encantou a todos, crianças e adultos, que foram ao Teatro de Santa Isabel para assistir à sua versão da peça Sonho de uma noite de verão, escrita há muito tempo por um tal "Sr. Milkshakespeare". Não poderia haver um exemplo mais feliz para atestar a perenidade dos clássicos. Obras vivas, que se renovam infinitamente a cada releitura. Decerto, um dos melhores momentos da mostra.

Escrito por Luís Augusto da Veiga Pessoa Reis
No relatório de Avaliação Final do Festival de Recife de 2003

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Fotografias do Espetáculo

ESPETÁCULOS DIRIGIDOS AO PÚBLICO ADULTO

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E TECER TEATRO APRESENTAM

Lei de Incentivo à CULTURA

18
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

A CASA

ROTEIRO E DIREÇÃO:
JEANINE RHINOW

DE 02 A 24
DE NOVEMBRO

SÁBADOS
E DOMINGOS
ÀS 20 HORAS

LOCAL: CASARÃO DAS PALMEIRAS

ALAMEDA IPIRANGA, 88. ROCIO GRANDE. PRÓXIMO À CÂMARA DE VEREADORES
SÃO FRANCISCO DO SUL - SANTA CATARINA - BRASIL

INFORMAÇÕES: 48 98837-9887

ENTRADA GRATUITA

REALIZAÇÃO:

tecer teatro
arte, educação e cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DA CIDADANIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

A CASA

O espetáculo teatral A CASA foi escrito a partir de antigas histórias sobre o Casarão das Palmeiras, que com quase duzentos anos ocupa um lugar de destaque no patrimônio histórico de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

A CASA é um espetáculo a ser percorrido. Sua história percorre diferentes épocas, seus personagens percorrem diferentes cômodos do casarão, e o público percorre, junto com os atores e o tempo, os cômodos e as estórias.

Este espetáculo estreou em novembro de 2019 e cumpriu com 20 apresentações de acesso gratuito, viabilizado através da Lei Rouanet - Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Duração: 70 minutos.
Classificação Indicativa: 18 anos.

Saiu na mídia

Revista Francisca
1 de novembro

A trilha de Lucas Amado retrata uma cena do espetáculo "A Casa", que estreia neste fim de semana no local conhecido como Casarão das Palmeiras, em São Chico. A peça será apresentada aos sábados e domingos, às 21h, até 24 de novembro, com entrada franca.

Ao cruzar os portões do Casarão, o público é convidado a mergulhar em várias histórias, de diferentes épocas da cidade, que se misturam num jogo entre realidade e ficção. Lá dentro, ao percorrer as salas do Casarão, especialmente montadas para essa peça que provoca diferentes sensações.

Mais informações: (48) 98807-5987.

#RevistaFrancisca #SouNessaMídia

Casarão das Palmeiras é palco de projeto cultural em São Francisco do Sul

Oficina palestras e apresentações teatrais fazem parte do projeto A Casa

Revista Francisca
2 de novembro

REVISTAFRANCISCA.COM.BR

A CASA: fragmentos de uma história linkada com São Francisco do Sul

Cultura

Casarão das Palmeiras é protagonista de espetáculo inédito em São Chico

22 Outubro 2019 10:07:00

Peça estreia em novembro na cidade com mais de dez apresentações gratuitas

Foi por volta de 1850 que uma grande casa foi construída em São Francisco do Sul. Com palmeiras imperiais traçando o caminho para a porta principal, o espaço, hoje conhecido como Casarão das Palmeiras, na Alameda Ipiranga, próximo a Câmara de Vereadores, é o grande protagonista do espetáculo A Casa. Peça inovadora que estreia dia 2 de novembro e segue com apresentações até o dia 24, todos os sábados e domingos, às 20h, com entrada

sarão, o público é convidado a mergulhar em várias
ocas da cidade, que se misturam num jogo entre
tador vai percorrer salas do Casarão, especialmente
que provoca sensações - desde animadora e de
e deixam em dúvida, que incomodam e que fazem,

Foto: Reprodução/Facebook

São 200 anos impressos nas paredes
que há na casa (ABAIXO). Há muito
cenário desse espetáculo que aborda
o ponto de vista feminino da época e

Apresentações no Casarão das Palmeiras vão até o dia 24, sempre aos finais de semana, às 20h, com entrada gratuita

"A CASA" é mais do que uma peça d
revitalização de um patrimônio cultura
" O espetáculo une a arte teatral e a n
casarão histórico

Espetáculo A CASA segue com exibições gratuitas em São Francisco do Sul

Foi por volta de 1850 que uma grande casa foi construída em São Francisco do Sul/SC. Com diversas palmeiras traçando o caminho para a porta principal, o espaço, hoje, é conhecido como Casarão das Palmeiras, o grande protagonista do espetáculo A CASA, que estreou dia 2 de novembro e segue com apresentações até o dia 24, todos os sábados e domingos, às 20h, com entrada gratuita (confira o serviço completo abaixo).

Ao cruzar as portas do Casarão, o público é convidado a mergulhar em várias histórias, de diferentes épocas da cidade, que se misturam num jogo entre realidade e ficção. Ele vai percorrer os diferentes salões do Casarão, especialmente montados para essa peça que provoca diferentes sensações – desde animadoras e de expectativa até aquelas que te deixam em dúvida, que incomodam e que fazem, por diferentes momentos, as pessoas refletirem sobre o que foi feito e o que está sendo feito no Brasil como um todo. São 200 anos impressos nas paredes, no teto, no chão, nas portas e em cada detalhe que há na casa – muitos destes da época passados –, construindo o cenário desse espetáculo que aborda muito as relações interpessoais, permeando sob o ponto de vista feminino da época, e que se confunde com os tempos atuais.

arão das Palmeiras, em São Chico, é palco de espetáculo teatral gratuito sábados e domingos

Equipe do protagonista da peça "A CASA", onde atores contam trechos da história desde 1850, ascenso e local foi construído

KAZA

O espetáculo teatral, Kaza, trata de pessoas em situações extremas. Pessoas como eu ou você, com suas vidas ditas normais e que subitamente perdem tudo o que têm, tudo o que construíram.

Kaza retrata o drama dos refugiados que querem, acima de tudo, um lugar para viver. É sobre ter que partir, sobre perda e em como sobreviver a isso.

Perder a família, um filho, a terra, a cultura. Ser obrigado a deixar seu país, sua cidade, a língua natal, o emprego, a casa. Sua história, seu passado e tudo o que nos representa. Os planos para o futuro, o sonho e a esperança. Perder o chão, perder o norte. Sobre morrer e renascer. Ou morrer em vida.

Também sobre incomunicabilidade, sobre como expressar a dor.

E finalmente, como tudo isso transforma seres humanos em invisíveis, marginais, estrangeiros.

Esse pequeno conjunto de fatores incontroláveis que torna o humano não humano.

Não queremos falar sobre situações de guerra apenas, ou de exílio. Estamos repletos dessas imagens, estão muito vivas para todos.

Mas guerras, êxodos, migrações em massa e genocídios existem desde o princípio do mundo. Também desastres naturais e não naturais, que a tudo destroem. Vulcões, deslizamentos, bombas nucleares, terremotos, quedas de barragens e usinas hidrelétricas. Pobreza também, basta ver a multidão de invisíveis que vivem nas ruas da nossa cidade. Os sem teto, sem casa.

E o que sobra, quando perdemos tudo que amamos? Quem somos, sem aquilo que amamos? Isso é uma questão. Pode-se falar em superação, em reconstrução, transformação ou em transcendência. Em perspectiva. Ou em um nada perene.

Não temos essa resposta.

Classificação Indicativa: 14 anos
Duração: 40 minutos

Paran@shop

KAZA – Solo de Fabiana Ferreira da Tecer Teatro provoca reflexão sobre o drama dos refugiados

TOPVIEW

Reflexão sobre o drama dos refugiados é interpretada pela atriz Fabiana Ferreira

KAZA | Situações de guerra ou de exílio.

KAZA

DIVERSÃO E ARTE

Venha se emocionar com o Espetáculo 'Kaza', em Curitiba

Espetáculo Kaza provoca reflexão sobre o drama dos refugiados

Bem Curitiba

12 MAIS

Tecer Teatro provoca reflexão sobre o drama dos refugiados

Solo de Fabiana Ferreira da Tecer Teatro provoca reflexão sobre o drama dos refugiados.

A Cena

KAZA

Fabiana Ferreira

KAZA Solo de Fabiana Ferreira da Tecer Teatro provoca reflexão sobre o drama dos refugiados

BEM PARANÁ

ESPETÁCULOS

Espetáculo "KAZA" fala sobre drama dos refugiados

ABRAÇÃO APRESENTA

O OLHAR DE NEUZA

Inspirado na obra "A MULHER QUE CAI" de Guido Viaro

oolhardeneuza.blogspot.com.br

O OLHAR DE NEUZA

Inspirado na obra "A MULHER QUE CAI" de Guido Viaro

Os conflitos da mulher madura, que atravessa a fase da menopausa, é o tema de O Olhar de Neuza, da Abração Filmes.

A peça O Olhar de Neuza, inspirada na obra "A Mulher que Cai", do escritor curitibano Guido Viaro e, também, em personagens femininos criados pela escritora Clarice Lispector, narra a história de uma mulher de meia-idade, na tentativa de escapar de seu cotidiano e rever sua vida.

Resumindo a trajetória vacilante de NEUZA, personagem central, podemos dizer que o espetáculo trata de apenas um dia em sua vida, que poderia ser igual a tantos outros, salvo sua disposição de torná-lo uma nova etapa. NEUZA é a mulher que organiza e desarruma as roupas em seu armário, veste-se e despe-se, enquanto se prepara para prosseguir a repetida rotina: costurar em frente à janela, como faz todas as tardes. Vestindo-se rapidamente ela parte pelas ruas, a procura de um encontro consigo mesma.

O plano de NEUZA poderia ser fugir, rompendo definitivamente com sua realidade, porém os planos ficam apenas em suas reflexões. A personagem parece ter seus movimentos limitados, vivendo atrás de uma janela, olhando pelos vidros a estação das chuvas. Os seus desejos se diluem mal se acende a lâmpada do bom senso, o que acaba acarretando a perda da oportunidade de mudança.

O espetáculo, interpretado pela atriz Fabiana Ferreira, marca a comemoração de seus 20 anos de carreira e conta, também, com a participação da cantora Karla Izidro, que assina composições e arranjos das músicas de O Olhar de Neuza.

A encenação foi desenvolvida em conjunto com o diretor e coreógrafo Paraguaio Wal Mayans, que compartilha com o grupo do Abração a pesquisa de Primigenia teatral desde 2008. Wal Mayans é oriundo da primeira turma de artistas da Antropologia Teatral de Eugenio Barba e há mais de 30 anos segue sua investigação em teatro e dança, por diversos países.

O Olhar de Neuza fez tempora na sala Raul cruz da Cia do Abração de 8 de agosto a 8 de setembro de 2013. Foi indicado em 7categorias ao **Troféu Gralha Azul** – Prêmio Governador do Estado do Paraná – 2013 sendo a mais premiamiada de 2013 com as categorias de:

"Melhor Espetáculo",

"Direção" para Letícia Guimarães,

"Composição Musical" por Karla Izidro,

"Atriz" para Fabiana Ferreira e

"Texto Original" para Letícia Guimarães.

O OLHAR DE NEUZA

Inspirado na obra "A MULHER QUE CAI" de Guido Viaro

TEATRO

O Olhar de Neuza

O ESPETÁCULO trata de apenas um dia na vida de Neuza, que poderia ser igual a tantos outros, não fosse sua disposição de tomá-lo uma nova etapa

A peça O Olhar de Neuza, vencedora do prêmio paranaense "Troféu Gralha Azul" (2013) nas categorias de melhor espetáculo, melhor atriz, direção e texto, chega em Paranavaí.

As apresentações serão nos dias 19/09 (hoje, com apresentações fechadas, às 8h e às 10h) e dia 20 (apresentação aberta, às 20h), no Teatro Municipal Dr. Altino Afonso Costa.

A entrada é gratuita.

A iniciativa é da Tecer Teatro, de Curitiba e foi viabilizada com incentivo da Copel e da Havan por meio do PROFICE (Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura), da Secretaria Estadual de Cultura do Paraná.

Inspirada no livro A M Que Caí, do escritor curiti Guido Viaro (neto do pi a peça narra a história de mulher de meia-idade que vessa, em crise, a fase da r pausa. A professora apos vivida pela atriz Fabiana Fe ao refletir sobre sua existê suas angústias expõe os co psicológicos, sociais e fisi universo da mulher madu

"O OLHAR DE NEUZA"

Peça teatral que discute conflitos femininos chega a Paranavaí

Vencedora do Prêmio Gralha Azul em 2013, a peça "O Olhar de Neuza" vai ser apresentada no Teatro Municipal Dr. Altino Afonso Costa, em Paranavaí, na quarta-feira às 20h. Inspirada no livro "A Mulher Que Caí", do escritor curitibano Guido Viaro, a peça conta a história de uma mulher de meia-idade que começa a refletir sobre a sua existência e os seus conflitos psicológicos, sociais e físicos. A entrada é gratuita.

Embora esteja vivendo a realidade do climatério, o conflito maior de Neuza, interpretada pela atriz Fabiana Ferreira, está não nas reações do seu corpo, mas em viver e questionar. De acordo com o autor, na menopausa a mulher perde o valor social e humano, sendo relegada aos papéis de titia ou vovó, ou seja, um papel assexuado.

A partir disso, a peça faz um questionamento sobre o papel da mulher para a sociedade quando ela está no ápice de sua maturidade. O tema forte é universal porque expõe a realidade de muitas mulheres na meia-idade.

A vinda da peça a Paranavaí é uma iniciativa da Tecer Teatro, de Curitiba, que foi viabilizada com incentivo da Copel e da Havan, por meio do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (Havan), e da Secretaria Estadual de Cultura do Paraná.

entrada gratuita

Peça "O Olhar de Neuza", atração do domingo

Trabalho ganhou o troféu Gralha Azul de 2013

Ivana Lima

Um dos momentos da peça de teatro que será encenada em Beltrão.

JdeB e assessoria - A peça O Olhar de Neuza, vencedora do prêmio paranaense "Troféu Gralha Azul" de 2013 nas categorias de melhor espetáculo, melhor atriz, direção e texto - e que desde a sua estreia realizou mais de 50 apresentações em Curitiba e em outras cidades brasileiras - está encerrando uma turnê artística pelo Paraná, em Francisco Beltrão.

A turnê teve início em agosto, na Lapa, passou por Castro, Paranavaí, Pato Branco e, agora, chega a Francisco Beltrão. As apresentações serão nos dias 1º de outubro, domingo, apresentação aberta, às 20 horas, e 2, segunda-feira, apresentações fechadas, às 10h e às 15 horas, no Espaço da Arte e a entrada é gratuita.

A iniciativa é da Tecer Teatro, de Curitiba, e foi viabilizada com incentivo da Copel e da Havan por meio do Profice (Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura), da Secretaria Estadual de Cultura do Paraná. Inspirada no livro A Mulher Que Caí, do escritor curitibano Guido Viaro (neto do pintor), a peça narra a história de uma mulher de meia-idade que atravessa, em crise, a fase da menopausa.

A professora aposentada vivida pela atriz Fabiana Ferreira, ao refletir sobre sua existência e suas angústias expõe os conflitos psicológicos, sociais e físicos do universo da mulhaer madura.

O Olhar de Neuza expõe uma ferida social: que sentido a mulher tem para a sociedade depois do ápice da maturidade? Após cada apresentação, haverá um bate papo sobre o trabalho e o conteúdo abordado na peça.

na Ferreira: WalMayans AnryAider; Criação Col gurinos: Cr Composição go Constar Mariá Sall nico e Ope Frank Sou Som: Paul Tiago Cons

TEATRO

Peça premiada chega a Rondonópolis esta semana

O OLHAR DE NEUZA

Inspirado na obra "A MULHER QUE CAI" de Guido Viaro

O Olhar de Neuza enfoca menopausa

OPINIÃO

HELENA CARNIERI

Isabelle Neri/Divulgação

Alma poética divide espaço com a mágoa em Neuza.

Alívio ou tapa na cara – quem escolhe é o espectador de *O Olhar de Neuza*, peça em cartaz até domingo na Cia. do Abração que enfoca o envelhecimento da mulher. Inspirada no livro *A Mulher Que Cai*, de Guido Viaro (neto do pintor), a peça confronta a poesia da existência, bem vestida no fado português, à aspereza das cobranças psicológicas, sociais e físicas que recaem sobre o universo feminino depois dos ___ (acrescente aqui a idade que julgar conveniente).

O público é recebido no foyer-barracão da companhia, local acolhedor no Jardim Social onde é até servido um chazinho. Conduzida pela cantora Karla Izidro, a audiência caminha sobre uma cama de folhas secas antes de se acomodar. Com inventividade, os elementos cênicos foram desenhados para revelar surpresas – como a cortina que se transforma em figurino.

O cenário se desdobra em opções de espaço bem ocupados pela personagem desse monólogo, uma professora recém-aposentada e atormentada pelas transformações da menopausa, vivida por Fabiana Ferreira.

A atuação no palco e sobre as folhas – que aludem à alma selvagem cantada por Clarice Lispector – usa muito o trabalho físico buscado pelo grupo, com momentos extenuantes e pouco espaço para a monotonia.

O texto foi escrito em conjunto e inclui conflitos trazidos por Fabiana, com orientação da diretora Letícia Guimarães. Nos momentos de relato, que ela intercala com pensamentos líricos, Neuza deixa claro que não é feliz no casamento e que não tira prazer da vida em família. Por outro lado, suas recordações incluem alegrias e vontades que a transformam de novo numa menina.

Se Neuza e o mundo feminino sucumbirão ao poço que se abre a seus pés (como sugere o título de Viaro) ou seguirão o chamado da beleza corporificada pela música, fica à escolha de quem assistir.

O Olhar de Neuza

Cia. do Abração (R. Paulo Ildefonso Assumpção, 725), (41) 3362-9438. Quarta-feira a domingo, às 20 horas. R$ 10 e R$ 5 (meia-entrada). Até 8 de setembro. Classificação indicativa: 16 anos.

O OLHAR DE NEUZA

Inspirado na obra "A MULHER QUE CAI" de Guido Viaro

Isabelle Neri/Divulgação

CHEGOU A MENOPAUSA

O Olhar de Neuza aborda a chegada da maturidade para a mulher, com inspiração no livro *A Mulher Que Cai*, do escritor curitibano Guido Viaro. Nele, uma mulher de meia-idade tenta escapar do estigma do fim da juventude, "moeda de troca da mulher", conforme Viaro.

O Olhar de Neuza

Cia do Abração: R. Paulo Ildefonso Assumpção, 725 – Jardim Social.
Horário: 4ª a dom., às 20 horas.
Entrada: R$ 10 e R$ 5 (meia-entrada).
Classificação indicativa: 16 anos.

Diversão & arte

BEMPARANÁ
CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2013
cultura@bemparana.com.br

Divulgação/Isabelle Neri

O Olhar de Neuza

A peça O Olhar de Neuza está em temporada até o dia 8 de setembro, de quarta a domingo na sala Raul Cruz, sede da Cia do Abração. O espetáculo não aborda apenas a menopausa. Menopausa é mero detalhe para uma mulher que chega a maturidade e coloca em questão sua própria vida e suas dores.

O questionamento principal de Neuza está muito além dos calorões que o corpo físico lhe presenteou. Está em viver e questionar.

Questionar os passos até agora. Questionar o casamento e a própria moralidade. O espetáculo inspirado na obra *A Mulher que Cai*, do escritor curitibano Guido Viaro, narra a história de uma mulher de meia-idade, na tentativa de escapar de seu cotidiano e rever sua vida. contribui para a sociedade", diz Letícia.

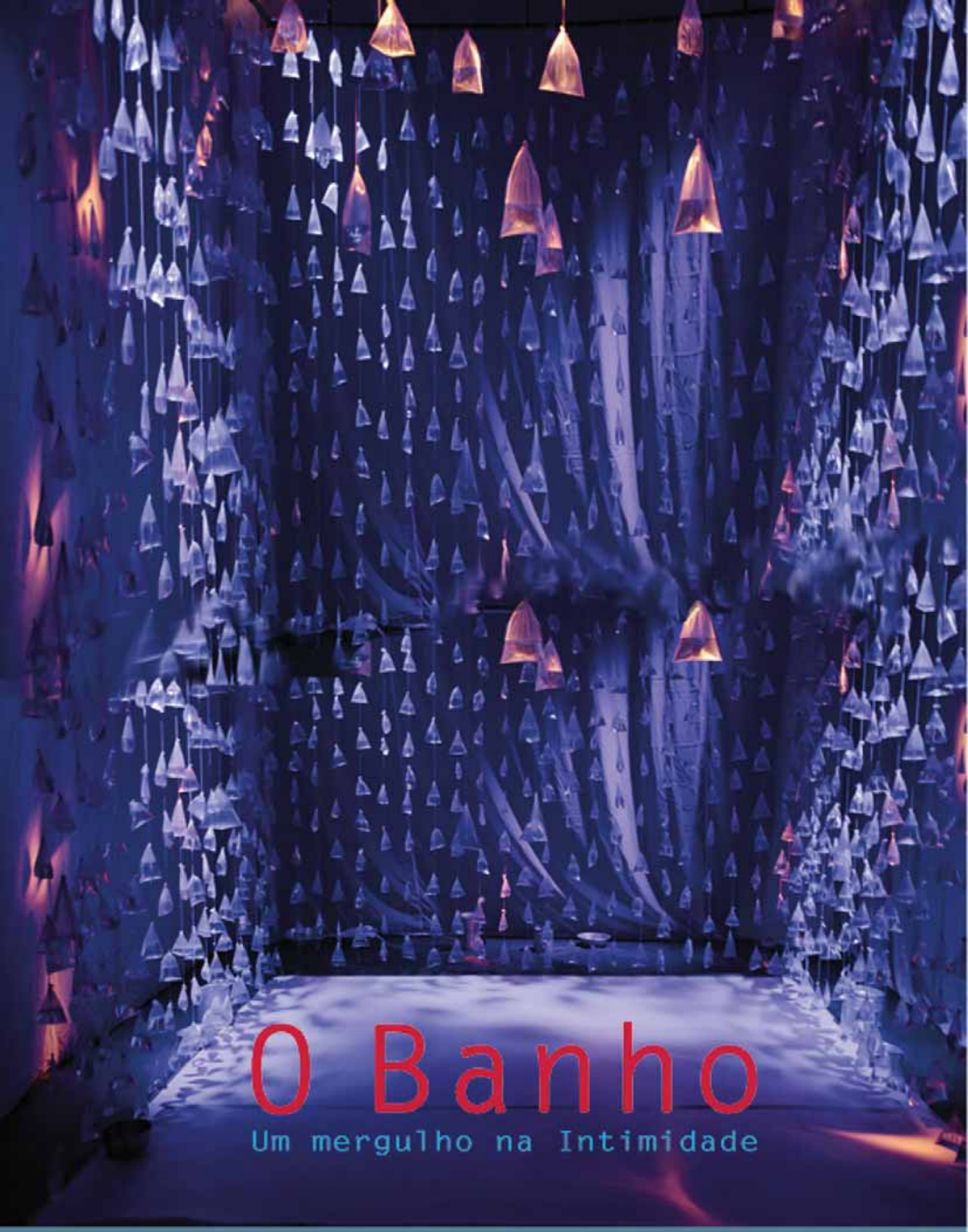
As apresentações acontecem de quarta a domingo, sempre às 20 horas, na sala Raul Cruz, sede da Cia. Do Abração (Rua Paulo Ildefonso Assumpção, 725, Bacacheri).

O espetáculo O Olhar de Neuza tem patrocínio do Banco do Brasil e da ALL, através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

O OLHAR DE NEUZA

Inspirado na obra "A MULHER QUE CAI" de Guido Viaro

oolhardeneuza.blogspot.com.br/


O Banho
Um mergulho na Intimidade

O Banho

Um mergulho na Intimidade

Partindo do Banho como um fato social total, constituído não apenas dos elementos materiais e do uso que dele fazemos, mas elemento de mediação das representações simbólicas, num contexto de diversidade social e cultural, buscamos apreendê-lo dentro da dinâmica cultural contemporânea, especialmente no que se refere às inúmeras relações que se interpõem entre o ato de banhar-se e o que o banho produz na construção das identidades pessoais e coletivas.

Somando estas idéias às diversas linguagens artísticas, construímos um espetáculo onde teatro, dança, música e artes plásticas se fundem para dar significado às ações cotidianas, aos lugares comuns, aos hábitos sedimentados. Para efeito de uma compreensão mais aprofundada da nossa própria cultura e, consequentemente, de todas aquelas com as quais entramos em contato num mundo cada vez mais globalizado e nem por isso, mais homogêneo. Assim teremos "o banho" como ato de purificação, de prazer e de renovação, mas também de construção da nossa inserção no mundo.

O Banho nos convida a conhecer um pouco da nossa cultura, da nossa diversidade e principalmente da nossa intimidade, tanto estética quanto filosófica, propondo uma reflexão sobre nossas vidas cotidianas. Prazer, cansaço, dor, alegria, brincadeira, regeneração, revitalização serão alguns dos estados do corpo e da mente presentes em nosso processo de criação e de pesquisa e que servirão de alicerce para o espetáculo.

BREVE HISTÓRICO

2013

Abril - Festival de Curitiba - Sala Simone Pontes - Cia. do Abração - Curitiba/PR
Maio - Temporada - Sala Simone Pontes - Cia. do Abração - Curitiba/PR
Julho - Apresentação no Teatro Municipal de Pato Branco - PR
Setembro - CAXIAS EM CENA - Festival Internacional de Artes Cênicas - Caxias/RS

2008

Março - Festival de Curitiba - Sala Simone Pontes - Cia. do Abração - Curitiba/PR
Agosto - Temporada no TEUNI - Teatro Experimental da UFPR - Curitiba/PR
Setembro - Festival Manzana Joven - Assunção - Paraguai

2009

Março - Festival de Curitiba - Sala Simone Pontes - Cia. do Abração - Curitiba/PR

2007

Novembro - faz 20 apresentações no Teatro Novelas Curitibanas, Prêmio Edital Fundação Cultural de Curitiba.

O banho sube a escena con un elenco brasileño

...

...

Una nueva a... ga a Asunción ... de actores y actrices del Brasil.

La compañía Do Abração, un grupo proveniente de la ciudad de Curitiba, presenta hoy, mañana y el sábado a las 21 la puesta *O banho* (El baño).

La propuesta es montada en la sala Jerzy Grotowski, perteneciente al proyecto Tierra sin Mal, situado en General Díaz 1163 entre Don Bosco y Hernandarias, Asunción.

...públicas o privadas. Por ello resulta simbólico representar lo que allí puede suceder.

La idea, sumada a los distintos lenguajes artísticos, contribuye a lograr un espectáculo en el que la danza, el teatro, la música y las artes plásticas se combinan para dar significado a las acciones cotidianas y los lugares comunes.

REPARTO. La puesta con se...

...ube a esc... ...co brasi...

Grupo brasileño estrena "El baño"

...se encuentra **realizando** una labor de **investigación** conjunta acerca del **teatro-danza** y la identidad **cultural**. "El baño" es una **obra** teatral **con** estética **visual**, sonora y dramatúrgica contemporánea, que hace **reflexiones** sobre la simbología del agua, del baño, de la vida y de la muerte. Dirigido a un público adulto, tiene 60 minutos de duración con **Fabiana** Ferreira, Carolina Mascarenhas, Val Salles e Hélio de Aquino.

Como **parte de su breve temporada en Asunción**, la **compañía teatral** Do **Abra-ção**, de **Curitiba**, Brasil, pre-sentará **la obra** "O banho (El baño)" **desde** hoy hasta el domingo **en** la Sala **"Jerzy** Grotowski" (Gral. **Díaz** 1163), a partir de las **21:00**, con entrada limitada **para 36** personas.

El Proyecto Intercultural Tierra sin Mal, dirigido **por** Wal Mayans, juntamente **con** el citado grupo brasileno, **dirigido** por Leticia **Guimarães**,

Para reserva de localidades, llamar al Proyecto **Tierra** sin Mal: al 447853 o al (0981)1286801. Centro **Cultural** de la Ciudad Manzana de la Rivera: 442448 ó 447-683.

GAZETA DO POVO

ONLINE

"O Banho" é a nova atração do roteiro teatral

Espetáculo traz um novo olhar para o ato cotidiano praticado diariamente em todo o planeta

O ato de banhar-se, sob a ótica de um fato social, levantando questões como o desejo de renovação, além de transformá-lo em ato mediador de vários planos da vida (onde transparecem valores, comportamentos, moralidade, desejos, lembranças e prazeres) é o tema do espetáculo "**O Banho**", que estréia nesta quarta-feira (7) no Teatro Novelas Curitibanas. Encenada pelo **Grupo Teatral do Abração**, com direção de Leticia Guimarães, o espetáculo mostra o banho em conotações rituais e cotidianas inesperadas.

...ato cotidiano, sem significado para muitos, os atores transformam a ...sado num mergulho profundo na vida.

...atores nus, nem muita água escorrendo pelo palco. A encenação vale-se ...reverente cenário para introduzir o público no espetáculo. Apresentado ...conta uma proposta de iluminação que foge do convencional, a peça leva a ...reiro, Hélio de Aquino, Juliana Leitão e Val Salles.

...presentações de quarta-feira a sábado, às 21h, e aos domingos, às 19h. O ingresso deve ser trocado por uma lata de leite em pó, na bilheteria do

...nação dos teatros no Guias e Roteiros

..., com o Grupo Teatral do Abração e direção de Leticia Guimarães, ...feira (7) às 21 horas. Sessões de quarta-feira a sábado, às 21h, e aos ...atro Novelas Curitibanas (Rua Carlos Cavalcanti, 1.222). Ingresso: ...(p6.

JUEVES 11 DE SETIEMBRE DEL 2008 · ESPECTÁCULOS · LA NACION 31

SALA JERZY GROTOWSKI

Se presenta la obra de teatro *O Banho*

Las funciones de esta puesta seguirán mañana y el sábado, en el mismo horario.

...intimidad compartida por los actores y actrices con el público, "en un universo donde lo sensorial es lo primordial", dicen los organizadores.

De hecho, el formato no es convencional y aprovecha actos y espacios cotidianos sin significado para mucha gente.

En ese sentido, el baño es un sitio social que se en...

abc COLOR **Arte y Espectáculos** Miércoles 10 de setiembre de 2008 49

"UN MUNDO DEBAJO DE MI SOMBRERO (HOMENAJE A CHAPLIN)" Y "EL BAÑO"

Elenco brasileño estrenará aquí 2 obras de contenido contemporáneo

Una de las integrantes de la compañía de teatro-danza de Brasil, de Abração, que en la fecha estrena "Un mundo debajo de mi sombrero (Homenaje a Chaplin)" y desde mañana "El baño".

La compañía teatral Do Abração, de Curitiba, Brasil, presentará a partir de la fecha en Asunción dos de sus obras: "O banho (El baño)" y "Un mundo debajo de mi(s) chapéu (Homenaje a Chaplin) (Un mundo debajo de mi sombrero)". Será en la sala multiuso Federico García Lorca (O'Leary 102) a partir de las 20:00, con entrada general a 25.000 guaraníes.

El Proyecto Intercultural Tierra sin Mal, dirigido por Wal Mayans, juntamente con el citado grupo brasileño, dirigido por Leticia Guimarães, se encuentra realizando una labor de investigación conjunta sobre el teatro-danza y la identidad cultural.

El montaje ("Un mundo debajo de mi sombrero") es una obra de sombras, objetos y actores que consigue, a través de la simplicidad y de la poesía, revivir el universo chaplinano. Marco y negro están colorido que el cine ya perseció.

Se trata de un espectáculo dirigido a los públicos para niños y adultos, de 60 minutos de duración, con la actuación de Val Salles, Hélio de Aquino y Simão Cunha.

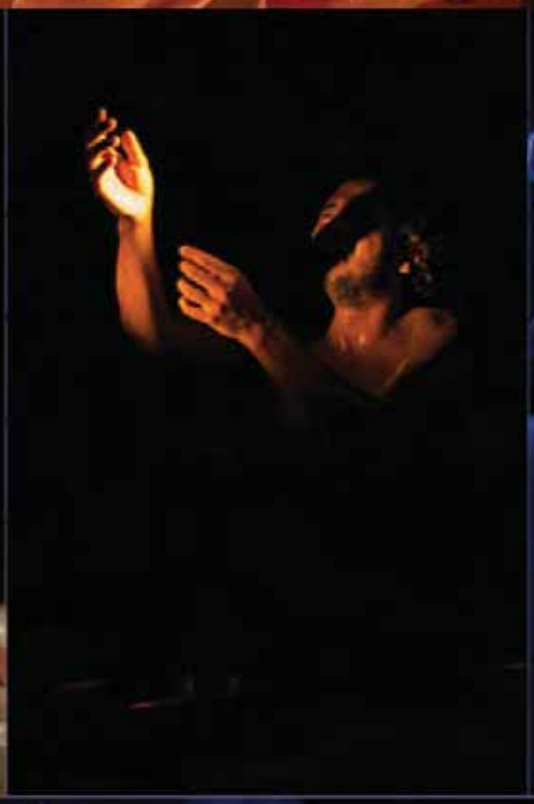
Proyecto Tierra sin Mal: 447-853, o al celular 0981 286-801. Centro Cultural de la Ciudad Manzana de la Rivera: 442-448 / 447-683.

"El baño" es una obra teatral con estética visual, sonora y dramatúrgica contemporáneo, que hace reflexiones sobre la simbología del agua, del baño, de la vida y de la muerte. Dirigido a un público adulto, tiene 60 minutos de duración con Fabiana Ferreira, Carolina Mascarenhas, Val Salles e Hélio de Aquino. Se podrá ver desde mañana hasta el domingo en la Sala "Jerzy Grotowski", (Gral. Díaz 1163). Más datos al 447-853, o al celular 0981 286-801 y al 442-448.

Fotografias do Espetáculo

O Banho

Um mergulho na Intimidade



A Corda
um solo estrangeiro

um solo estrangeiro
um solo estrangeiro
um solo estrangeiro

A CORDA

Um solo estrangeiro

abracaoacorda.blogspot.com

A Corda

um solo estrangeiro

As cordas, fios de uma trama existencial das personagens, são lançadas no universo, entendido, aqui, como cenário do drama, entretecendo as relações humanas que se convergem, pela identificação de um sentimento em comum, do sentir-se estrangeiro, independente de pátria, comum a todo ser humano num mundo compartilhado e entrecruzado. Os valores éticos serão o elemento mediador desta trama tecida e representada em cordas.

O foco da reflexão é a natureza cambiante destes valores, que ora se apresentam como valores, ora como anti-valores. Assim, o público é levado pelas diferentes "visões de mundo" que olham e interpretam o mesmo fato.

um solo estrangeiro
um solo estrangeiro
um solo estrangeiro

Sábado 25 de abril de 2009 ARTE Y ESPECTACULOS abc R 43

UNA OBRA BRASILEÑO-PARAGUAYA

El "Abração" ofrece su arte en la Tierra sin Mal

Una de las escenas de "A-corda", de Leticia Guimarães y Wal Mayans, que se verá hoy en La Tierra sin Mal.

La Compañía Abração de Brasil presentará esta noche y mañana el espectáculo "A-corda", a las 21:00 y a las 20:00, respectivamente.

La obra tendrá lugar en la sala "Jerzy Grotowski" del Espacio Tierra sin Mal (General Díaz 1163). La entrada es de G. 25.000.

"A-corda" plantea un grupo de personajes extranjeros y la condición de los inmigrantes, presentando sus historias en aventuras y malentendidos.

El ensayo está compuesto por cadenas, como las construcciones poéticas y filosóficas de las relaciones sociales. Buscando así una estética creada, la obra se considera un teatro aéreo.

Esta escenificación, que llevó dos años de preparación física a los actores para culminarla, está realizada en varios idiomas, como el español, portugués, italiano, japonés, árabe, guaraní y africano.

En "A-corda" los actores representan a extranjeros sobre cuerdas, demostrando su desequilibrio.

En una conversa con Leticia Guimarães, una de las directoras de la puesta, nos mencionó que "con esto queremos expresar los sentimientos que podemos generar a partir del ser entre varios países".

Asimismo calificó a Wal Mayans, el otro director de "A-corda", como "un trabajo realmente muy grande que posee Paraguay y del cual todo el que está a su lado debe aprender".

La creación de esta compañía con la cultura de nuestro país se dio gracias al actor paraguayo Blas Torres, que hace cinco años reside en Brasil y quiere en un momento presentar en ese país a Mayans.

"A-corda", que se realiza con siete actores en total, cuenta con el apoyo de la Itaipú Binacional.

Una de las metas principales de la Compañía Abração, que tiene ocho años de trayectoria en su país natal, es la creación de un lenguaje propio.

"Por ello nos entregamos por completo, indagamos todo tipo de culturas y expresiones a través del cuerpo", dijo Guimarães.

"A-corda" fue estrenada en marzo del año pasado y en esta ocasión en el primer país extranjero en que se mostrará.

Actúan el paraguayo Torres, Carolina Mascarenhas, Fabiana Ferreira, Helio de Aquino, Moira Albuquerque, Simao Cunha y Val Salles.

Para más informes o reservas llamar al (021) 447-853 ó (0981) 874-488. También se puede ingresar a www.cordabraca.com.br.

Mañana en la Tierra sin Mal ofrecerán "A-corda"

Con los pies en el aire, tan solo siendo sujetados por cuerdas, varios actores representarán la condición de ser extranjero con la obra teatral "A-corda".

Este espectáculo, a cargo del elenco brasileño Compañía Do Abração, es una invitación a reflexionar sobre el mundo contemporáneo, donde el encuentro y el desencuentro de la diversidad de ideas es una constante.

En ella se crean y se recrean realidades a partir del intercambio de opiniones y pensamientos entre los seres.

El espectáculo se llevará a cabo mañana, a las 21:00, y al día siguiente, a las 20:00, en la sala "Jerzy Grotowski" del Espacio Tierra sin Mal (General Díaz 1163).

La entrada tendrá un costo de G. 25.000.

La dirección está a cargo de la brasileña Leticia Guimaraes y el paraguayo Wal Mayans.

La obra "A-corda" se presentará este fin de semana en La Tierra sin Mal.

Los responsables mencionan que "vivir en condición de extranjero es como estar en equilibrio sobre una cuerda sin red de protección. 'A-corda' es una gran metáfora, un hilo existencial donde los personajes son arrojados al universo".

Esta escenificación, que llevó dos años de preparación física a los actores para culminarla, está realizada en varios idiomas, como el español, portugués, italiano, japonés, árabe, guaraní y africano.

Actúan el paraguayo Blas Torres, Carolina Mascarenhas, Fabiana Ferreira, Helio de Aquino, Moira Albuquerque, Simao Cunha y Val Salles.

Para más informes o reservas llamar al (021) 447-853 ó (0981) 874-488.

Fotografias do Espetáculo

A Corda

um solo estrangeiro

abracaoacorda.blogspot.com

EVENTOS E FESTIVAIS

Tecer Teatro apresenta

Mostra de Espetáculos

São Francisco do Sul - SC

Ministério do Turismo e Tecer Teatro apresentam:

Lei de Incentivo à CULTURA

MOSTRA Tecer São Chico

Mostra de Espetáculos

De 8 de abril a 12 de julho

no canal do YouTube da Tecer Teatro

Acessibilidade de Conteúdo: Libras e Audiodescrição

Realização: tecer teatro | Patrocínio: LOGIMODAL, FullPort, ArcelorMittal | Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Ministério do Turismo e Tecer Teatro apresentam:

Lei de Incentivo à CULTURA

MOSTRA Tecer São Chico

"Caiçara"

espetáculo cênico musical da **Banda Kaiçara**

ESTREIA 08 ABRIL 20:00

no canal do YouTube da Tecer Teatro

Acessibilidade de Conteúdo: Libras e Audiodescrição

Realização: tecer teatro | Patrocínio: LOGIMODAL, FullPort, ArcelorMittal | Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Ministério do Turismo e Tecer Teatro apresentam:

Lei de Incentivo à CULTURA

MOSTRA Tecer São Chico

"Planeta Lixo"

espetáculo cênico musical da **Nave Drassa**

ESTREIA 09 ABRIL 19:00

no canal do YouTube da Tecer Teatro

Acessibilidade de Conteúdo: Libras e Audiodescrição

Realização: tecer teatro | Patrocínio: LOGIMODAL, FullPort, ArcelorMittal | Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Ministério do Turismo e Tecer Teatro apresentam:

Lei de Incentivo à CULTURA

MOSTRA Tecer São Chico

"Kaza"

espetáculo da **Tecer Teatro**

ESTREIA 09 ABRIL 21:00

no canal do YouTube da Tecer Teatro

Acessibilidade de Conteúdo: Libras e Audiodescrição

Realização: tecer teatro | Patrocínio: LOGIMODAL, FullPort, ArcelorMittal | Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Ministério do Turismo e Tecer Teatro apresentam:

Lei de Incentivo à CULTURA

MOSTRA Tecer São Chico

"Jardim"

um solo poético para crianças

espetáculo da **Tecer Teatro**

ESTREIA 10 ABRIL 17:00

no canal do YouTube da Tecer Teatro

Acessibilidade de Conteúdo: Libras e Audiodescrição

Realização: tecer teatro | Patrocínio: LOGIMODAL, FullPort, ArcelorMittal | Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Ministério do Turismo e Tecer Teatro apresentam:

Lei de Incentivo à CULTURA

MOSTRA Tecer São Chico

"Palavras ao Vento"

espetáculo do **Grupo Gaia**

ESTREIA 10 ABRIL 19:00

no canal do YouTube da Tecer Teatro

Acessibilidade de Conteúdo: Libras e Audiodescrição

Realização: tecer teatro | Patrocínio: LOGIMODAL, FullPort, ArcelorMittal | Realização: SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA, MINISTÉRIO DO TURISMO, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

FATO Notícias Curitiba

Cidade | Geral | Política | Esportes | Mundo | Variedades | Bl

5 de abr.

Mostra Tecer São Chico

05/04/2022

Evento online reúne espetáculos de teatro e música com acesso gratuito. O lançamento será nos dias 08/09/10 de abril, pelo Youtube.

A programação de lançamento da Mostra segue no di **09 de abril (sábado), às 19h**, com o espetáculo cênic musical Planeta Lixo da **banda Nave Drassa,** de Sã Francisco do Sul. Por meio das artes cênicas, d performance e das artes visuais seus integrante multiartistas comunicam com músicas autorais conteúdos urgentes. Os integrantes são: Fabiana Ferreir (voz, percussão, escaleta e performances); Mari Negreth (voz, percussão, harmônica e performances) Kelwin Grochowicz (violão nylon, violão aço e violão de 12 cordas); Tiago Constante (violoncelo e voz).

Banda Nave Drassa – Foto: Fran Ferreira

No mesmo dia, o **espetáculo Kaza**, monólogo da atriz Fabiana Ferreira com direção de Cristine Conde, da Tecer Teatro, será exibido **às 21h**. Kaza trata de pessoas em situações de extrema adversidade, que subitamente perdem tudo o que têm, tudo o que construíram, retratando o drama dos refugiados. É sobre ter que partir, sobre perda e, em como sobreviver a essas experiências.

TV São Chico - Paul dy Cast
24 de maio às 14:38 ·

Na quinta feira, dia 26/05 teremos uma entrevista exclusiva com o pessoal da TECER TEATRO, em nosso Paul dy Cast!

A Mostra Tecer São Chico reúne e exibe gratuitamente espetáculos de teatro e de música no Youtube - Canal Tecer Teatro. As atrações ficarão disponíveis para acesso até 12 de julho.

https://www.youtube.com/playlist...

Curtir Comentar Compartilhar

Prefeitura de São Francisco do Sul
@prefeiturasfs · Serviço público

Prefeitura de São Francisco do Sul
19 de maio às 14:14 ·

Teatro e música na mostra on-line Tecer São Chico

Uma boa dica para estes dias frios é apreciar a arte e a cultura de São Francisco do Sul sem precisar sair de casa. A Mostra Tecer São Chico reúne e exibe gratuitamente espetáculos de teatro e música no Youtube, pelo canal Tecer Teatro. O conteúdo ficará disponível para acesso até 12 de julho. As apresentações foram gravadas no Casarão das Palmeiras.

A mostra também oferece oficinas e vivências artísticas, as atividades presenciais serão disponibilizadas gratuitamente aos alunos da rede pública de ensino. O objetivo do evento é promover a arte e a cultura local de São Francisco do Sul, para incentivar a formação de apreciadores e fazedores de arte na cidade, e, também, a relação entre os artistas da região e de diferentes localidades.

Segundo os idealizadores, as atrações e ações formativas são especialmente recomendadas aos alunos da rede pública de ensino. Os artistas promovem um conteúdo com linguagem singular e representativa da cultura local. Visando a acessibilidade, todos os espetáculos contam com tradução em libras e audiodescrição, atendendo pessoas com deficiência auditiva e visual.

A Mostra Tecer São Chico é um projeto aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura com patrocínio da ArcelorMittal Vega, Full Port e Logimodal. A realização é do Ministério do Turismo e Tecer Teatro, com apoio do Instituto Babaetoungá.

Confira as atrações:

Show Caiçara, com a Banda Kaiçara, de São Francisco do Sul; Espetáculo Jardim da Tecer Teatro, de Curitiba; Espetáculo cênico musical Planeta Lixo, com a banda Nave Drassa, de São Francisco do Sul; Espetáculo Kaza da Tecer Teatro, de Curitiba; Espetáculo Palavras ao Vento do Grupo Gaia, de São Francisco do Sul.

Mostra Tecer São Chico
Data: até 12 de julho.
Local: Canal Tecer Teatro / Youtube:
http://www.youtube.com/channel/UCr8Brw9DPpx9aJFwjp4pw1w
Acesso Gratuito
SAIBA MAIS:
http://mostratecersochico.blogspot.com/

a programação
o voltado para
alcança pessoas
r a uma viagem
a passagem do
borda questões
ureza, tendo um
vivenciar tais
tos, voltar a ser
a atriz Fabiana
ine Conde, traz
rros, provoca os
lavra, promove
mergulho em

ra

EVENTOS TEATRO MÚSICA GASTRONOMIA CINEMA

FRANCISCANAS

FRAN FERREIRA

Do alto, Banda Kaiçara e cenas dos es

CULTURA
Teatro e música francisquense

Cinco espetáculos de teatro e mús
ras – patrimônio histórico situado
compõem o repertório da Mostra T
ser conferida no canal Tecer Teatro
ciativa da atriz Fabiana Ferreira, da T
pela curadoria, ao lado da atriz Jean
naturais e pela história de São Chic
de 30 anos. Lançou o projeto visand
cípio, mobilizando artistas, técnico
"Trabalhar em uma cidade peque
transformador, a médio e longo praz
do projeto é, principalmente, o adole
alunos e professores da rede públic
público, que poderá se emocionar e s
poeticamente, por meio de sons, imu

O REPERTÓRIO DA MOSTRA

- **Banda Kaiçara** – mescla a cultura africana do reggae com o hip hop, por meio do rap e da cultura francisquense. Composta pelos músicos Piassava, Mario Negreth e Reuel D'Silva. Suas composições sociopolíticas exaltam o meio ambiente e as belezas naturais de São Chico.
- **Planeta Lixo** – espetáculo cênico-musical da banda Nave Drassa, de São Francisco do Sul. Por meio das artes cênicas e visuais, seus integrantes multiartistas apresentam músicas autorais. Fabiana Ferreira (voz, percussão, escaleta e performances), Mario Negreth (voz, percussão, harmônica e performances), Kelwin Grochowicz (violão nailon, violão aço e violão de 12 cordas) e Tiago Constante (violoncelo e voz).
- **Kaza** – monólogo da atriz Fabiana Ferreira com direção de

Correio Francisquense

Home | Geral | Política | Economia e Negócios | Meio Ambiente | Canal de Vídeos | Quem Somos/Contato

Cultura&Arte

MOSTRA TECER SÃO CHICO Evento online reúne espetáculos de teatro e música com acesso gratuito.

04 Abril 2022 10:20:00

Promover a arte e a cultura de São Francisco do Sul/SC e o intercâmbio entre artistas da região e de fora é a finalidade da Mostra Tecer São Chico, que vai reunir e exibir pelo Youtube (Canal Tecer Teatro), de abril a julho, espetáculos de teatro e música. A abertura do evento será dia 08 de abril (sexta), às 20h.

Aprimora atração será a Banda Kaiçara, que mescla a cultura africana do reggae com a cultura hip hop, através do rap e da cultura francisquense. A banda é composta pelos músicos: Piassava, Mario Negreth e Reuel D'Silva. Suas composições sociopolíticas também exaltam o meio ambiente e as belezas naturais de São Chico.

Banda Kaiçara - Foto: Fran Ferreira /

Foto: Banda Kaiçara - Foto: Fran Ferreira

Aatriz Fabiana Ferreira, da Tecer Teatro, de Curitiba, é a idealizadora e também responsável pela curadoria da Mostra juntamente com a atriz Joanne Rônnow. Dos cinco espetáculos da programação, três foram convidados e dois selecionados pelas atrizes. "O objetivo da Mostra é fomentar a cultura local, ao mesmo tempo promover o intercâmbio entre artistas de diferentes localidades para levar ao público de São Francisco do Sul, espetáculos e ações formativas de qualidade e, especialmente, recomendadas aos alunos da rede pública de ensino, contribuindo para a formação de crianças e jovens. Estamos reunindo artistas experientes com conteúdo e linguagens singulares, bem como representativos da cultura local com qualidade artística e técnica", conta Fabiana.

Banda Nave Drassa ? Foto: Fran Ferreira /

A programação de lançamento da Mostra segue no dia 09 de abril (sábado), às 19h, com o espetáculo cênico musical Planeta Lixo da banda Nave Drassa, de São Francisco do Sul. Por meio das artes cênicas, da performance e das artes visuais seus integrantes multiartistas comunicam com músicas autorais, conteúdos urgentes. Os integrantes são: Fabiana Ferreira (voz, percussão, escaleta e performances); Mario Negreth (voz, percussão, harmônica e performances); Kelwin Grochowicz (violão nylon, violão aço e violão de 12 cordas); Tiago Constante (violoncelo e voz).

FOLHA METROPOLITANA

HOME | GERAL | EDUCAÇÃO | ESPORTE | POLÍTICA | POLÍCIA | COLUNISTA | SAÚDE | QUEM SOMOS | CONTAT

Teatro e música na mostra on-line Tecer São Chico

18 de maio de 2022

Uma boa dica para estes dias frios é apreciar a arte e a cultura de São Francisco do Sul sem precisar sair de casa. A Mostra Tecer São Chico reúne e exibe gratuitamente espetáculos de teatro e música no Youtube, pelo canal Tecer Teatro. O conteúdo ficará disponível para julho. As apresentações foram gravadas no Casarão das Palmeiras.

oferece oficinas e vivências artísticas, as atividades presenciais serão disponibilizadas gratuitamente aos alunos da nsino. O objetivo do evento é promover a arte e a cultura local de São Francisco do Sul, para incentivar a formação de zedores de arte na cidade, e, também, a relação entre os artistas da região e de diferentes localidades.

izadores, as atrações e ações formativas são especialmente recomendadas aos alunos da rede pública de ensino. Os m um conteúdo com linguagem singular e representativa da cultura local. Visando a acessibilidade, todos os espetáculos ução em libras e audiodescrição, atendendo pessoas com deficiência auditiva e visual.

ho Chico é um projeto aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura com patrocínio da ArcelorMittal Vega, Full Port e ização é do Ministério do Turismo e Tecer Teatro, com apoio do Instituto Babaetoungá.

es:

om a Banda Kaiçara, de São Francisco do Sul; Espetáculo Jardim da Tecer Teatro, de Curitiba; Espetáculo cênico ixo, com a banda Nave Drassa, de São Francisco do Sul; Espetáculo Kaza da Tecer Teatro, de Curitiba; Espetáculo o do Grupo Gaia, de São Francisco do Sul.

Chico

ilho.

r Teatro / Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCr8Brw9DPpx9aJFwjp4pw1w

BEM PARANÁ | barulho curitiba | NOTÍCIAS | ESPORTES | DIVERSÃO E ARTE | POLÍTICA

Última semana da Mostra Tec São Chico no You Tube

05/07/22 às 18:59
Por - Barulho Curitiba

(Foto: Fran Ferreira)

Para apreciar a Mostra Tecer São Chico que reúne espetáculos de teatro e música, inclusive para artistas e companhias de São Francisco do Sul/SC e de Curitiba/PR nem precisa sair de casa, b acessar gratuitamente o Canal da Tecer Teatro no Youtube. Mas, o prazo está acabando, as atraç ficarão disponíveis somente até 12 de julho.

São elas:

-Show Caiçara com Banda Kaiçara, mescla a cultura africana do reggae com a cultura hip hop, através do rap e da cultura francisquense. A banda é composta pelos músicos: Piassava, Mario Negreth e Reuel D'Silva. Suas composições sociopolíticas exaltam o meio ambiente e as belezas naturais de São Chico.

-Espetáculo Jardim da Tecer Teatro, de Curitiba -Solo poético para crianças com a atriz Fabiana Ferreira e direção de Cristine Conde. O espetáculo alcança pessoas de todas as idades e conduz o espectador a uma viagem pela existência, contemplando a vida, a passagem do tempo, numa atmosfera de sonho. Aborda questões sobre o viver e o morrer, a partir da natureza, tendo um jardim abstrato como espaço para vivenciar tais processos. Traz como referência o poeta Manoel de Barros, provoca os sentidos, estimula o gosto pela palavra, promove conexões e convida a criança a um mergulho em infinitas possibilidades.

-Espetáculo cênico musical Planeta Lixo com a banda Nave Drassa,de São Francisco do Sul. Por meio das artes cênicas, da performance e das artes visuais seus integrantes multiartistas comunicam com músicas autorais, conteúdos urgentes. Os integrantes são: Fabiana Ferreira (voz, percussão, escaleta e performances); Mario Negreth (voz, percussão, harmônica e performances); Kelwin Grochowicz (violão nylon, violão aço e violão de 12 cordas); Tiago Constante (violoncelo e voz).

-Espetáculo Kaza da Tecer Teatro, de Curitiba, monólogo da atriz Fabiana Ferreira com direção de Cristine Conde. Kaza trata de pessoas em situações de extrema adversidade, que subitamente perdem tudo o que têm, tudo o que construíram, retratando o drama dos refugiados. É sobre ter que partir, sobre perda e, em como sobreviver a essas experiências. O que sobra, quando perdemos tudo?

No domingo ainda, **às 19h**, a atração é o **espetáculo Palavras ao Vento do Grupo Gaia**, de São Francisco do Sul, um monólogo com direção e atuação de Néia Herivera baseado na obra de Fernando Pessoa. Cosme Aquino assina a cenografia e Luiz Felipe a sonoplastia e figurino.

Arte na Cuca

QUEM SOMOS | APOIADORES | PROJETOS | MATÉRIAS | EXPOSIÇÕES | CONTATO

Mostra Tecer São Chico vai até 12 de julho

Foto: Fran Ferreira

Para apreciar a Mostra Tecer São Chico que reúne espetáculos de teatro e música, inclusive para crianças, de artistas e companhias de São Francisco do Sul/SC e de Curitiba/PR, uma precisa sair de casa, basta acessar gratuitamente o canal da Tecer Teatro no YouTube. Mas, o prazo está acabando, as atrações ficarão disponíveis somente até 12 de julho.

Os espetáculos da Mostra foram gravados no Casarão das Palmeiras, patrimônio histórico localizado no centro de São Francisco do Sul. O projeto é uma iniciativa da Tecer Teatro de Curitiba. Visando a acessibilidade, todos os espetáculos da Mostra contam com tradução para libras (parceria com a Falando Libras) e com audiodescrição, atendendo tanto pessoas com deficiência auditiva quanto visual.

Além dos espetáculos, a Mostra também oferece oficinas e vivências artísticas presenciais voltadas aos alunos da rede pública de ensino de São Francisco do Sul.

"Compramos com a nossa objetiva que era contribuir com a formação de crianças e jovens estimulando-as a apreciarem a cultura e fazerem arte onde vivem. Foi uma experiência muito rica, sobretudo neste momento conturbado de retorno às aulas nas escolas públicas, a pandemia trouxe muitos prejuízos aos alunos e poder contribuir com a nossa arte nas datas comemo. Beneficiamos com as atividades presenciais mais de 400 estudantes. O aspecto positivo das apresentações serem online foi a alcance de público em diversas localidades", comentou a atriz e produtora Fabiana Ferreira, idealizadora da Mostra.

Rádio Cultura de Curitiba
7 de abril às 09:40 ·

idioCulturaAM930 #Mostra #Música #Teatro

CULTURA930.COM.BR
MOSTRA TECER SÃO CHICO
Evento online reúne espetáculos de teatro e música com acesso gratuito. O

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

Curitiba é palco e também vitrine de grandes montagens teatrais, principalmente por realizar o Festival de Teatro de Curitiba. Mas percebe-se que a cidade já não dispõe de uma atenção especial ao teatro que se faz para crianças, como o fazia em outros tempos. Atualmente, não possui associações de teatro infantil e o dia-a-dia dos produtores e fazedores de arte impossibilita os encontros de reflexão e pesquisa sobre o assunto.

É pensando nesta questão que este evento, depois de mais de 30 anos, volta as atenções ao teatro feito para crianças, propondo a criação de um espaço novo, onde se possa mostrar, refletir e repensar esta linguagem, mantendo uma pesquisa contínua sobre este ramo do fazer teatral.

Assim, é dado um novo start para rever e trocar opiniões, disseminando novos pensadores, fazedores e pesquisadores sobre o teatro feito para crianças, bem como para renovar e fortalecer a formação de platéia deste segmento.

Reunindo os mais destacados grupos de pesquisa da cidade, o evento tem o intuito de discussão e reflexão acerca da arte-educação e da produção cultural de qualidade dirigida à infância, que é encarada como um trabalho sério de pesquisa com fins de formação e socialização dos indivíduos.

Logo, seu principal objetivo é mostrar ao público em geral o teatro que é feito e pensado para crianças em Curitiba, além de promover discussões e reflexões sobre o assunto.

Este projeto atinge crianças, artistas, arte educadores, estudantes de teatro e pedagogos, que juntos, refletirão sobre a necessidade de se pensar e produzir um teatro de qualidade para um público tão especial.

Às crianças, são oferecidas várias possibilidades de produtos culturais, para que possam amadurecer a sua visão, contrapondo o conhecido com o desconhecido, despertando assim, a sensibilidade para perceber-se, perceber o outro e perceber o mundo que as rodeia.

DATAS DE REALIZAÇÃO:

I Edição - de 02 A 12/07/2009
II Edição - de 13 A 31/10/2010
III Edição - de 04 a 10/10/2011
IV Edição - de 09 a 22/10/2012
Edição Especial - de 09 a 13 /10/2013

LINK DE VÍDEOS DE EDIÇÕES ANTERIORES

EDIÇÃO ESPECIAL - http://youtu.be/wX-iwEKbYmU

IV EDIÇÃO - http://youtu.be/9hWIp3hyMmE

III EDIÇÃO - http://youtu.be/sVHX_gznwC0

II EDIÇÃO - http://youtu.be/y5jFf76xCSQ

I EDIÇÃO - http://youtu.be/UfrduBzJpyM

5º PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

Leve hoje uma criança ao teatro, mesmo que seja a sua...

Mostra de Espetáculos:
De 7 a 19 de Outubro, no Guairinha.

Palestras e Mesas Redondas
13 e 20 de Outubro, na Cia. do Abraço.

Programação completa no site:
www.pequenograndeencontro.blogspot.com

Informações:
(41) 3362-9439 / (41) 3362-9595
www.ciadosabracao.com.br

ENTRADA GRATUITA

Apoio Cultural

Realização

Incentivo

CURITIBA

EDIÇÃO ESPECIAL
MOSTRA COMEMORATIVA
Abração 12 anos de Histórias e Sonhos

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

EDIÇÃO ESPECIAL DOIS MIL E 13
mostra comemorativa
12 anos de histórias
da Cia. do Abração

de 09 a 13 de outubro

Programação

espetáculos de repertório da Cia. do Abração - Curitiba-PR

SobreVoar - 09/out, 14h30

Estórias Brincantes de Muitas Mainhas - 10/out, 14h30

Clarice Matou os Peixes - 11/out, 14h30

Sonho de Uma Noite de Verão - 12/out, 16h

O Trenzinho do Caipira - 13/out, 16h

Espaço de Arte e Cultura Cia. do Abração - Sala Raul Cruz
(Rua Paulo Ildefonso Assumpção, nº725 - Jd. Social)
ingressos: R$20 (inteira) e R$10 (meia-entrada)
informações: 41 3362-9595 | www.ciadoabracao.com.br
www.pequenograndeencontro.blogspot.com

realização CIA. DO ABRAÇÃO · AACA · CÉU VERMELHO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS · ABRAÇÃO FILMES Produtora de Artes · ATINJ PR

2013

EDIÇÃO ESPECIAL
MOSTRA COMEMORATIVA
Abração 12 anos de Histórias e Sonhos

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

4 caderno G | GAZETA DO POVO

» INFANTIL

Homenagens e aprendizado em cena

O Trenzinho do Caipira parte da música de Villa-Lobos para falar de iniciativa e criatividade.

Sonho de uma Noite de Verão põe objetos a serviço do Senhor Milkshakespeare.

Mostra de repertório da Cia. do Abração começa amanhã, com cinco espetáculos em cartaz para comemorar o Dia das Crianças

Helena Carneiro

Aproveitando a semana do Dia das Crianças — é quem as leva por perto sabe o quanto a data é antecipada — a Cia. do Abração promove uma mostra com cinco de seus espetáculos infantis de repertório. O *Pequeno Grande Encontro de Teatro Para Crianças de Todas as Idades*, já em seu quinto ano, começa amanhã, 9, e fica em cartaz até domingo, 13, na sede da companhia, no Jardim Social, com peças no período da tarde.

"Queremos apresentar um panorama de nossa história, desde o começo, há 12 anos, até agora", conta a diretora, Letícia Golmaches, à reportagem. "Talvez sejamos um dos raros grupos brasileiros que mantém vivo um repertório tão grande", comemora Letícia. São oito espetáculos infantis e dois adultos, colocados no palco por sete pessoas.

Peça mais antiga do grupo, *Sonho de uma Noite de Verão* faz uma versão infantil da fábula de Shakespeare — um dos personagens é, inclusive, o "Senhor Milkshakespeare". Com direção de Mauricio Virgue, o trabalho arrematou vários troféus Gralha Azul quando estreou, em 2001. "Usamos a técnica de manipulação de objetos, que se tornam personagens, e a peça é muito fiel à história. Então as crianças gostam, e quem gosta de Shakespeare, também", explica Letícia.

Peça seguinte na linha do tempo, O Trenzinho do Caipira faz uma homenagem a Heitor Villa-Lobos (1887-1959), autor da composição de mesmo nome. A peça traz músicas executadas ao vivo.

Histórias Brincantes de Muitas Mainhas põe no centro da cena não um autor ou músico, mas a figura "sagrada" da mãe. Inspirado em livros de Sylvia Orthof, a peça faz uma homenagem à relação mãe e filho, com uma estética baseada na cultura iaconiana, muito presente no Pantanal. Há contadores de causos caracterizados como *estlavos*, e a música é voltada para o folclore — uma delas, com arranjo de Gilson Fukushima.

As duas peças mais recentes da companhia são inspiradas em grandes personagens de nossa história e, ao mesmo tempo, trazem ensinamentos para quem está crescendo.

Sobrevoar parte da figura do inventor Santos Dumont (1973-1932) para promover o poder do sonho e da imaginação. O personagem, Albertinho Dumontido, sofre várias quedas ao perseguir suas invenções — o que é natural para quem sonha alto — mas consegue se levantar e continuar com seus planos. A narrativa partiu de pesquisa biográfica sobre o aviador brasileiro, sem, contudo, tornar o espetáculo um relato literal da vida do inventor.

Por fim, *Clarice Malmas de Peixes* presta homenagem a Clarice Lispector (1920-1977) ao abordar a morte de animais de estimação — tema tabu entre os espetáculos infantis, mas abordado pela escritora. A peça também foi premiada no troféu estadual de teatro e vem excursionando por vários festivais.

A semana das crianças comemorada pelo Abração custa por ainda o quesito da solidariedade: parte dos ingressos, vendidos ao público em geral a R$ 20 e R$ 10 (meia-entrada), foi oferecida a escolas e instituições de caridade a preços populares. A expectativa é que compareçam várias crianças que nunca ficam ao teatro — e que a experiência proporcione uma nova forma de enxergar a própria infância e o processo de crescimento.

AGENDA

Pequeno Grande Encontro de Teatro Para Crianças de Todas as Idades

Cia. do Abração (R. Paulo Setúbal Assumpção, 7251, (41) 3362-9438). De amanhã a sexta-feira, às 14h30. Sábado e domingo, às 16 horas. R$ 20 e R$ 10 (meia-entrada).

PROGRAME-SE

Vários espetáculos integram o Pequeno Grande Encontro:

AMANHÃ, ÀS 14H30
Sobrevoar
O espetáculo inspira-se Santos Dumont quando criança, como um menino que vivia no mundo dos sonhos. Muito criativo, ele já demonstra aptidão para suas futuras realizações aeronáuticas, e consegue fazer das quedas alavancas para novos voos.

QUINTA-FEIRA, ÀS 14H30
Estórias Brincantes de Muitas Mainhas
A peça apresenta contadores de histórias que se divertem com sua própria narrativa, usando suas saudades e lembranças — especialmente de suas mães. Eles imaginam ainda que outros seres da natureza têm mães.

SEXTA-FEIRA, ÀS 14H30
Clarice Mateus os Peixes
Clarão, Clarita e Esclarecida buscam o culpado pela morte de dois peixes. Enquanto isso, relembram sua relação com animais de estimação, incluindo casos de perda e morte — um tabu entre peças infantis.

SÁBADO, ÀS 16 HORAS
Sonho de uma Noite de Verão
Quatro velhinhos a serviço do Sr. Milkshakespeare usam objetos para contar a história dos encontros e desencontros de dois casais. Uma abordagem infantil para uma das fábulas mais fantásticas do bardo inglês.

DOMINGO, ÀS 16 HORAS
O Trenzinho do Caipira
Sete personagens de diferentes regiões do Brasil recebem uma misteriosa carta do compositor Villa-Lobos, convidando-os para uma viagem. O problema é que todos pedem o trem. Reunidos na estação, passam a questionar o sentido da própria vida e decidem construir seu próprio trem.

2013

EDIÇÃO ESPECIAL

MOSTRA COMEMORATIVA

Abração 12 anos de Histórias e Sonhos

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇA!

2013

IV DE TEATRO

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

PEQUENO GRANDE ENCONTRO

ER ESPECIALMENTE RECOMENDADO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Leve hoje uma Criança ao teatro mesmo que seja a sua...

Auditorio Salvador de Ferrante Guairinha **DE 9 A 22 DE OUTUBRO**

IV DE TEATRO

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

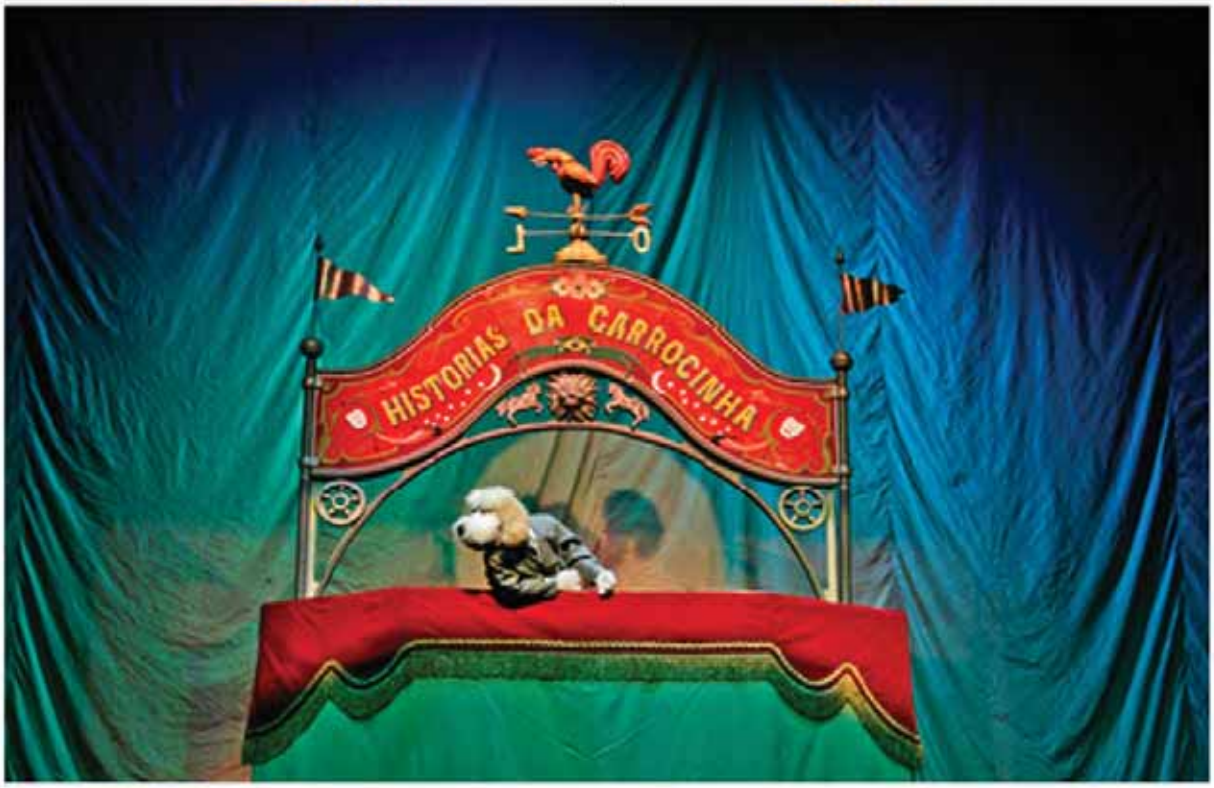
PEQUENO GRANDE ENCONTRO

Leve hoje uma Criança ao teatro mesmo que seja a sua...

IV DE TEATRO

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

PEQUENO GRANDE ENCONTRO



Leve hoje uma Criança ao teatro mesmo que seja a sua...

IV DE TEATRO

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

PEQUENO GRANDE ENCONTRO

Leve hoje uma Criança ao teatro mesmo que seja a sua...

III

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

DE 4 A 10 DE OUTUBRO DE 2011

Realização

CIA. DO ABRACADABRA
espaço de arte e cultura

ARTE & FORMAS
Produtora de Artes

CÉU VERMELHO
produções artísticas

Apoio

GUAIRA

Incentivo

CULTURAL DE CURITIBA

CURITIBA

III.º

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

DE 4 A 10 DE OUTUBRO DE 2011

III.º

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

DE 4 A 10 DE OUTUBRO DE 2011

Eventos Realizados

II Pequeno Grande Encontro de Teatro Para Crianças de Todas as Idades

O Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades, edição 2010, aconteceu no mês de outubro no Teatro José Maria Santos em Curitiba/PR. Nesta edição o evento ocorreu em três semanas e contou com uma grade de espetáculos de oito importantes companhias de teatro da cidade de Curitiba. O Encontro ainda teve a participação de dois renomados críticos do Teatro Brasileiro, Ricardo Schopke do Rio de Janeiro, especialista em crítica do Teatro para Crianças e Valmir Santos, de São Paulo, com experiência em Teatro de Grupo. Além das treze apresentações, estavam dentro da programação três mesas redondas sobre o fazer teatral dirigido à Crianças de todas as Idades, mediadas pelos críticos convidados, realizadas na sede da Cia. do Abração. Toda a cobertura do festival está documentada no blog do evento: pequenograndeencontro.blogspot.com. Outra característica forte dessa edição foi a participação de Instituições que atendem crianças carentes e portadores de deficiencias físicas e mentais. Todas as apresentações tiveram a casa cheia, além do público espontâneo, criaças de todas as idades. Segue a programação do evento :

13/10 - Sobrevoar - Cia. do Abração

14/10 - O gato e Dona Chica - Cia Teatro Filhos da Lua

15/10 - Teimosinho e Mandão - Cia. MR Produções

16/10 - Quando a criança era criança - CENTEC

17/10 - Estórias Brincantes de Muitas Mainhas - Cia. do Abração

21/10 - O Gato e Dona Chica - Cia Teatro Filhos da Lua

22/10 - Sonho de Uma Noite de Verão - Cia. do Abração

23/10 - Sonho de Uma Noite de Verão - Cia. do Abração

24/10 - Palmas para que te Quero - Trupe Parabolé

28/10 - Memórias do Palhaço Amoroso - Cia. Pé no Palco

29/10 - Circo S/A - Cia. dos Palhaços

30/10 - Surpresa - Cia. Manoel Kobachuk

31/10 - Sobrevoar - Cia. do Abração

2010

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

teatrocriancas.blogspot.com

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE

Matérias de Jornais e Críticas - quarta edição - 2012

2 cultura

Encontro de **pequenos**

IV Pequeno Grande Encontro de Teatro traz peças com temas universais e para todas as idades

Peça "Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos" abre a programação

Com a proximidade do Dia das Crianças, a Companhia do Abração promove, de amanhã ao dia 21 de outubro, o IV Pequeno Grande Encontro de Teatro Para Crianças de Todas as Idades. As 24 apresentações de dez espetáculos diferentes vão acontecer no Guairinha, Auditório Salvador de Ferrante.

Além da Abração, que teve idealizou o encontro, oito companhias integram o evento. Três delas são de Curitiba: "Teatro Filhos da Lua", "Cia. Karagowsik" e "Cia. Malazartes". Também participam "Triolé", de Londrina; "Tipos e Caras", de Maringá; "Lona de Retalhos", de São Paulo (SP); "Caixa do Elefante Teatro de Bonecos", de Porto Alegre (RS); e a convidada internacional "La Factoría", do Chile.

De acordo com a diretora da Abração, Letícia Guimarães, a ideia veio da necessidade de melhorar o trabalho para o público infantil. "Ao chamar várias companhias, cria-se a oportunidade de todas elas confrontarem suas ideias e, assim, desenvolver uma arte ainda melhor para as crianças", conta.

A abertura acontece às 19h30 e vai contar com a apresentação gratuita da peça "Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos", que traz uma viagem ao interior da terra para valorizar a diversidade cultural de um povo e, com isso, de cada um de nós.

Por mais que o encontro seja direcionado a crianças, as peças abrangem temas bastante sérios, entre eles meninos que brincam de boneca e o bullying.

"Trabalhamos com o conceito da criança de todas as idades, o que pode significar até uma pessoa de sessenta anos. Quando me questionam se as crianças podem ter dificuldades para entender o que abordamos no palco, eu respondo com outra pergunta: mas, afinal, o que é entender?", explica Letícia.

METRO CURITIBA

Agenda

Guairinha (Rua XV de Novembro, 971). De amanhã ao dia 21/10. Sábados às 16h, domingos às 11h e 16h. De terça a sexta, apresentações para escolas. Ingressos entre R$ 5 e R$ 10. Informações: 3304-7900 e 3304-7999.

GAZETA DO POVO

Caderno G

Quarta-feira,

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO

Divulgação

TEATRO

Bonecos de luva contam a latinidade

Publicado em 19/10/2012

A companhia gaúcha Caixa de Elefante traz ao teatro Guairinha (Rua XV de Novembro, 971), (41) 3304-7900, neste sábado, às 16 horas, e no domingo, às 11 e 16 horas, a peça infantil Histórias da Carrocinha. O espetáculo usa a técnica de boneco de luva (foto), uma homenagem ao argentino Javier Villafañe. Em três contos ("O Trapaceiro Enganado", "A Rua dos Fantasmas" e "O Vendedor de Balões"), personagens contam um pouco do imaginário latino-americano.

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

teatrocriancas.blogspot.com

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

2010

CADERNO G

TEATRO

Para todas as idades

A história do menino Albertinho Dumundo, tema do espetáculo SobreVoar, da Cia. do Abraço, dá início hoje, às 20 horas, ao 2º Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades, no Teatro José Maria Santos (R. Treze de Maio, 655), (41) 3322-7150. A programação segue até o dia 31 de outubro com montagens de companhias curitibanas como o Fé no Palco, a Manoel Kobachuk e a Regina Vogue. Mais informações, no site www.ciadoabraco.com.br.

Quarta-feira, 13 de outubro de 2010

GAZETA DO POVO

Editor responsável: Paulo Camargo

cadernog@gazetadopovo.com.br

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇA!

2010

Sexta-feira, 15 de outubro de 2010 | GAZETA DO POVO

Divulgação

LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA

O 2.º Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades prossegue com três atrações neste fim de semana. A literatura infantil de Ruth Rocha é adaptada pelo diretor Edson Bueno para o palco em **Telmosinho e Mandaô (foto)**, apresentado na sexta-feira (15), no Teatro José Maria Santos. Sábado (16) tem *Quando a Criança Era Criança*, dirigida por Maurício Vogue, um olhar nostálgico sobre a infância de outros tempos, contrastando com os recursos eletrônicos atuais. *Estórias Brincantes de Muitas Mainhas*, da Cia. do Abração, traz à cena as lembranças maternas de três velhinhos ucranianos, no domingo (17).

Divulgação

A VIAGEM DO PALHAÇO

Ainda no território infantil, está de volta ao cartaz a peça ***Memórias do Palhaço Amoroso* (foto)**, criada e dirigida por Fátima Ortiz. A nova temporada acontece no Guairinha, aos sábados e domingos, às 16 horas. Em 2009, quando estreou, mais de 15 mil crianças assistiram ao espetáculo, com trilha sonora de Rosy Greco. Conta a história de um palhaço que, na ausência do amigo, impedido de visitá-lo, parte ao seu encontro para folhearem juntos um livro de memórias. Mais uma vez, o imaginário (e a subjetividade) infantil é valorizado no contexto de um mundo de relações virtuais.

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇA!

2010

ROCK

Nazareth no Master Hall

CADERNO G

INFANTIL

Três semanas de teatro para crianças

PROGRAME-SE

Acompanhe a programação do 2º Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades, de 19 de outubro a 31 de outubro

ESPETÁCULOS

- **O Gato & Dona Onça** – Com
- **Terrocrânio e Mandão** – Cama Cia. MR Produções. Dia 5 às 15h.
- **Quando a Criança Era uma Criança** – Cama Cia. Teatro Vagão. Dia 6 às 15h.
- **Estória Encantada de Meitas Manhas** – Cama Cia.
- **O Gato & Dona Nica** – Cama Cia. Teatro Filhos de Lua. Dia 21 às 15h.
- **Sonho de uma Noite de** – Dia 22 às 19 e dia 23 às 16h.
- **Palhaços pra Que Te Quero** – Cama Tropa Fandanga. Dia 24 às 16h.
- **Mandrágora do Palhaço Amoroso** – Cama Cia. Pé no Palco. Dia 28 às 15h.
- **Circo S.A.** – Cama Cia. dos Palhaços. Dia 30 às 15h.
- **Surpresa** – Cama Cia. Mamuti. Dia 31 às 16.
- **Sobrenoar** – Cama Cia. da Atuação. Dia 31 às 16h.

Acrobacias de Vinicius Jardim, da Cia. Mamuti, são atração

Luciana Romagnoli

O 2º Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades começa modestamente se comparado à primeira edição, realizada há dois anos. Tem uma semana a mais de espetáculos (e são cinco pouco infantis). O palco também aumentou: do Teatro da Caixa, migrou para o Teatro José Maria Santos, em uma parceria com o Sesi Teatro Guaíra que prevê a reserva mútua de locação a espetáculos de ambos e entradas cortesias.

Na tarde de ontem, a Cia. da Atuação abriu o festival com uma apresentação de *Sobrenoar*, espetáculo mais recente de seu repertório, só nunca feito para a criançada, ao próprio espaço da companhia. Circo e história de mistério bizarro (*Sobrenoar*, *Sonho de uma Noite de Aventuras*, teatro de sombras e de bonecos) são os trabalhos feitos dos atuais 30 integrantes. A peça volta a ser vista para fechar o evento, no dia 31.

"Atuar, e consequentemente assistir a qualidade de melhor produção em nosso país é do estado, com artistas de linguagens diversas", a Cia. dos Palhaços apresenta *Circo S.A.* O teatro de bonecos traz por representantes a Cia. Mamuti Robocirco, com *Terrocrânio*, e a Vilma de Lua, com *Estória Encantada de Meitas Manhas* e *O Gato & Dona Nica*. Além de montagens dirigidas por Flávia Ortiz (*Mandrágora do Palhaço Amoroso*, Silvia Bomeo (*Terrocrânio e Mandão*) e Mauricio Vargas (*Quando a Criança Era uma Criança*).

A seleção foi feita pela Cia. da Atuação. "São produtores, diretores e artistas que há muito tempo desenvolvem um olhar para o teatro para criança, que não é só [...] mercado, mas de organização com o contexto em que a lhe[s], e respeitar a inteligência da criança", diz Letícia Cremasco Reis, diretora da Atuação.

Ela defende um teatro que contribua para a formação dos pequenos, "ensinando" por meio da sensibilidade. "Didático é dar todo mastigado, sem abrir a possibilidade de reflexão. Nosso teatro, por possibilitar que o espectador imagine e permita dar contornos fechados, não é didático", diferencia Cia.

Fortalecidos

Os grupos aproveitam o evento para lançar a Rede Nacional de Teatro Infantil Paraná, mobilização para reorganizar a representatividade no que Curitiba já viveu no cenário brasileiro na fins da década de 80.

Letícia acredita que o teatro para criança feito em Curitiba está crescendo se fortalecendo, com produções de qualidade, mas ainda é pouco divulgado. "Quem viaja bastante vê que o teatro daqui já tem uma cara, um jeito particular de contar as suas histórias", opina.

Nesse encontro que visa organizar, entre artistas e público, a formação maior é trocar ideias sobre a arte. Para isso, os críticos de teatro Valmir Santos, de São Paulo, e Ricardo Schelpke, do Rio de Janeiro, foram convidados a mediar [illegible] (dias 28, 29 e 31, às 9 horas), discutindo os espetáculos apresentados na semana anterior.

pequenograndeencontro.blogspot.com

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

UM ESPAÇO PARA MOSTRAR, REFLETIR E REPENSAR O TEATRO PARA CRIANÇAS

2010

GAZETA DO POVO | Sábado, 30 de outubro de 2010

cadernog

CÊNICAS

O teatro curitibano sob olhar dos críticos

Valmir Santos, de São Paulo, e Daniel Schenker, do Rio de Janeiro, estão na cidade para refletir sobre a cena local

Luciana Romagnoli

RG 3D e Mais Alada, da Cia. As Medéias, se apresenta na 6ª Mostra Cena Breve, que trouxe o crítico Daniel Schenker à cidade. Mateus Aranha/Divulgação

Esta semana, a cena teatral curitibana está sob o olhar de dois críticos de atuação nacional. Daniel Schenker, carioca, veio à cidade como convidado para assistir à 6.ª Mostra Cena Breve e publicar no blog do evento suas reflexões. Valmir Santos, paulista que há dois anos cumpriu a mesma tarefa do colega, retorna para debater os espetáculos do 2.º Pequeno Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades.

Foi o primeiro contato mais intenso de Santos com o teatro infantil feito na cidade. Bonecos e objetos animados dominaram a cena nas primeiras apresentações. "As duas primeiras semanas do Pequeno Encontro foram tomadas por temas da memória e dos jogos e brincadeiras abordados com inteligência, combinando conteúdos mirins ou de 'gente grande' com investimento no apuro de linguagem", avalia o crítico.

Ele destaca a surpresa que teve ao conhecer a história de mais de duas décadas da Companhia Filhos da Lua com o teatro de mamulengo, "à altura do que se vê no Nordeste", e reconhece a clareza da pesquisa de linguagem feita pela Cia. do Abraço rumo a uma dramaturgia "de traços existencialistas", que fala de velhice e ancestralidade.

Se identificou "deslizes menores", caso de problemas em um ou outro texto, intérpretes desnivelados ou "resquícios de entretenimento caricatural", Santos os credita ao modo de produção volátil das companhias, que não permite o tempo de dedicação exclusiva necessário à lapidação das criações.

Adultos

Entre as atrações para crianças, o crítico pôde assistir a um espetáculo tramado para o público adulto que lhe causou excelente impressão: *Os Invisíveis*, da Armadilha, cuja temporada se encerrou há uma semana no Novelas Curitibanas. "Saí admirado pela inventividade na dramaturgia e direção de Diego Fortes, pela forte presença do elenco com Maureen Miranda, Ludmila Nascarella e Alan Raffo. É montagem para figurar nos melhores festivais do país."

Unindo os dois cenários, o adulto e o infantil, Santos considera o mais instigante na cidade essa "vocação para o teatro de pesquisa", além da dramaturgia que se lança além das palavras, para narrar também pelo corpo, objetos, ver e espaço. "A cena expandida é perceptível em Olga Nenevê, Paulo Biscaia, Marcio Abreu, Suelli Araújo, Marcos Damasceno, Cia. Silenciosa", cita.

Recém-chegado para a Cena Breve, Daniel Schenker admite ter uma "visão bastante parcial" do teatro local, construída durante a cobertura anual do Festival de Curitiba.

"Em todo caso, considerando os espetáculos que vejo e também os que desembarcam no Rio de Janeiro, não há como deixar de destacar o trabalho continuado da Cia. Brasileira de Teatro. Fiquei particularmente impressionado com a montagem para *Apenas o Fim do Mundo*, de Jean Luc Lagarce. Felipe Hirsch também vem desenvolvendo trabalho sólido com a Sutil Cia., particularmente, *Por um Novo Incêndio Romântico*, *A Memória da Água* e *Thom Payne/Lady Grey*", diz.

Em contrapartida, nas visitas ao Fringe, Schenker nota uma tendência a investimentos em espetáculos comerciais, "flagrantemente televisivos".

Sem concessões

O papel do crítico deve ser o de "colocar-se como mediador entre o público e o criador, sem fazer concessões para nenhum dos lados", acredita Valmir Santos. Para tanto, julga ser fundamental, ao formular uma reflexão, ter a consciência de para quem se escreve.

Shenker acrescenta que ideal seria o crítico de teatro de algum modo integrar o processo criativo, em vez de apenas dar um juízo de valor diante de uma obra fechada. "Afinal, o espetáculo teatral, diferentemente de um filme, é um organismo vivo, que sofre mudanças a cada apresentação", argumenta.

Para o carioca, não se pode comparar a crítica praticada na atualidade à feita por Decio Almeida Prado "no formato de capítulos" ou mesmo ao espaço ocupado nos anos 80. No Rio de Janeiro, ele destaca o trabalho cumprido por Macksen Luiz no *Jornal do Brasil* e por Daniele Ávila e Dinah Cesare na revista eletrônica *Questão de Crítica*.

A transição para a crítica on-line é a tendência identificada por Santos, que a exerce no site Teatro Jornal. Mas a atividade crítica ainda se sustenta nos veículos impressos, diz. "É auspicioso, por exemplo, ver dois críticos escalados para a cobertura teatral na *Folha de São Paulo*, quando seu concorrente local, O *Estado de S. Paulo*, já vinha de revezar dois ou três profissionais. Na imprensa paulista, os críticos mais influentes são Mariangela Alves de Lima (*O Estado de S. Paulo*) e Luiz Fernando Ramos (*Folha de S. Paulo*)."

O paulista levanta um porém. "Ainda fico com a sensação de que a recepção crítica, em geral, não consegue dar conta das mudanças que estão acontecendo no mapa do teatro brasileiro, com avanços dra matúrgicos e estéticos para além do chamado eixo Rio-São Paulo. Falta-nos uma crítica que redimensione esse caráter nacional do teatro contemporâneo."

serviço

6ª Mostra Cena Breve, Teatro Novelas Curitibanas (Rua Carlos Cavalcanti, 1.222). (41) 3222-0755. Hoje: 19h00 e 21 – com Quem Sonha Não Vê, Calçolas – com o Nós do Vagalume, Pinóquio – com a Cia. Subtil, Amarildi, Se Consertou Posar Bem Será Ação de Classificados – com os Olhos Lacrimosos; RG – 3D e Mais Nada – com a Cia. As Medéias; O Terrorista – com a Pluca Cia. às 16 e 21 horas. R$ 10 e R$ 20 (meia).

2º Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades, Teatro José Maria Santos (R. Treze de Maio, 655). (41) 3322-7950. Hoje: Suspensa – com a Cia. Manoel Kutiachuk; Amarildi, Sobrevoar – com a Cia. do Abraço. às 16h. R$ 10.

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO

2 a 12 de julho

I PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

O evento, promovido pela Cia. Do Abração, reúne diversas apresentações teatrais voltadas às crianças. As companhias de teatro participantes (Cia. do Abração, Cia. Pé no Palco, Obragem Teatro e Cia. Cia. Filhos da Lua e Tato Criação Cênica) oferecem a oportunidade de um bate-papo com o público após as peças sobre os trabalhos e idéias. Fazem parte do encontro os espetáculos: MMM A montanha, O olho d'água, Sonho de uma noite de verão, Um mundo debaixo do meu chapéu, Terezinha - história de amor e perigo, Ópera de carvão e flor, E se..., Estórias brincantes de muitas mainhas e Estórias brincantes de muitos paizinhos. **Local**: Teatro da Caixa (R. Conselheiro Laurindo, 280 - Centro). **Informações**: 2118 5232.

Música

ESPAÇO 2

c1

CURITIBA QUINTA-FEIRA

Um Pequeno GRANDE ENCONTRO

Teatro da Caixa abriga festival de teatro voltado ao público infantil

As férias estão chegando e com elas as programações especiais para atrair as visitantes dos pequenos. O Teatro da Caixa abriga, de hoje até domingo dia 12, o *Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de todas as idades*. A intenção explicam os coordenadores é mostrar e refletir sobre as produções teatrais voltadas para o público infantil, além de explorar temas importantes para a formação das crianças.

O evento é promovido pela Companhia do Abração, que trabalha com teatro em Curitiba há nove anos, e outras quatro companhias participam do encontro: a Obragem Teatro e Cia., Cia. Pé no Palco, Cia. Filhos da Lua e Tato Criação Cênica. Sempre, depois das apresentações, representantes das companhias participam de uma conversa com o público sobre seus trabalhos.

Segundo a coordenadora da Companhia do Abração, Fabiana Ferreira, "A proposta é reunir companhias de pesquisa da cidade, grupos que tem a proposta bem semelhante a da Cia. do Abração, para refletir sobre a arte-educação e a produção cultural de qualidade dirigida ao público infantil.

E para as crianças serão oferecidas possibilidades de aprender sobre muitos assuntos, de uma maneira lúdica", conta Fabiana. Todos as companhias participantes são formadas por artistas que tem formação profissional em artes cênicas, ou estão trabalhando com teatro profissional há bastante tempo.

A produção diz peças não muito simples, os ensaios não pagantes, e com isso a função principal é facilitar o trabalho de todas as companhias. De acordo com informações da Companhia do Abração, o público esperado é de famílias. Letícia Indi revelou que a escolha da capital para realizar o evento foi por dois motivos principais, primeiro pela sede da Companhia do Abração estar localizada em Curitiba; e segundo, pela infinidade dos artistas.

"Pois, na capital, somente na década de 70, existia a Associação Arte, que era responsável por apresentar peças com o conteúdo específico para crianças", lembra Letícia.

Quem abrir o evento, hoje, às 19h30, é o espetáculo *E O Dentinho do Coelho*, da Companhia do Abração. A peça conta a história de seis personagens, de diferentes regiões do Brasil, que recebem uma misteriosa carta de Vilis Lobos, convidando-os para uma viagem de trem. Todos se reúnem na estação de trem e começam que acabam de perdê-lo.

Este fato provoca uma instabilidade e um questionamento em cada um sobre o sentido de estarem ali. O sentido da viagem, o sentido do trem. O sentido da própria vida. Ao se conhecerem, percebem suas semelhanças e desejos e decidem construir o seu próprio trem.

SERVIÇO

O quê: Festival Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades.
Quando: de 02 a 12/07. As quintas e sextas feiras às 19h30, sábados às 16horas e domingos às 11h e 16 horas. Quarta: 8$ (1 e 8$2.
Onde: Teatro da Caixa (Rua Conselheiro Laurindo, 280, Edifício Sede II).

O olho d' Água, com a Cia. Pé no Palco, tem sessão às 16 horas do dia 04, prossegue sábado

PROGRAMAÇÃO

Dia 02: O mercador do Capim Cia. do Abração, às 19h30

Dia 03: ??*?!LA, monstro do meio do mundo*, Obragem Teatro, às 19h30

Dia 04: O olho d' Água, Cia. Pé no Palco, às 16 h

Dia 05: Sonho de uma noite de verão, Cia. do Abração, às 11horas

Dia 05: Um mundo debaixo do meu chapéu, Cia. do Abração, às 16h

Dia 09: Terezinha - História de amor e perigo, Cia. Filhos da Lua, às 19h30

Dia10: Ópera de carvão e flor, Filhos da Lua, às19h30

Dia11: E se..., Tato Criação Cênica , às 16 h

Dia12: Estórias Brincantes de Muitas Mainhas, Cia. do Abração, às 11h

Dia12: Estórias Brincantes de Muitos Paizinhos, Cia. do Abração, às16 horas

A peça Sonho de uma noite de verão, é uma das que a Cia. do Abração apresenta

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

teatrocriancas.blogspot.com

PEQUENO GRANDE ENCONTRO DE TEATRO

FOLHA DE LONDRINA, quinta-feira, 2 de julho de 2009

Teatro para crianças de todas as idades

Sonho de uma noite de verão / Cia do Abração

Olho d'Água - Cia Pé no Palco

Claudio Yuge
Equipe da Folha

Criança adora teatro e em Curitiba há várias atrações clássicas para os baixinhos. Como a procura é grande, a Cia. do Abração resolveu então promover no Teatro da Caixa o "I Pequeno Grande Encontro de Teatro para Crianças de Todas as Idades", que fomenta o uso da arte na educação e a ampliação do público, além da divulgação dos grupos de pesquisa na cidade.

"O objetivo desse encontro é trazer espetáculos de entretenimento arte-educativos. É para mostrar que existe um teatro que não pensa só no lucro mas também em formar cidadãos", explica a atriz e produtora cultural Fabiana Ferreira, da Cia. do Abração.

Serão dez apresentações em dez dias de espetáculos, que trazem elementos clássicos do universo infantil misturados com fatos da história mundial recente. "As histórias têm várias versões dos tempos de hoje, para agregar patrimônio cultural ao universo da criança. Tem peça, por exemplo, que fala sobre Villa-Lobos, sobre o Charles Chaplin, um resgate cultural", comenta Fabiana.

A peça "O Trenzinho Caipira", em cartaz hoje, às 19h30, explora aventura em que seis personagens de diferentes regiões do Brasil recebem uma misteriosa carta de Villa-Lobos. Já "Um mundo debaixo do meu chapéu", em exibição no domingo, às 16h, proporciona um resgate do material cinematográfico de Charles Chaplin e seu mais famoso personagem, o impagável Carlitos.

A intenção dos organizadores é que o encontro não fique somente nas apresentações. "Após os espetáculos vamos ter uma conversa com a plateia. Será uma boa oportunidade para o público e os grupos refletirem sobre a finalidade e o que acabou de acontecer", sugere Fabiana.

SERVIÇO

Onde - Teatro da Caixa, em Curitiba
Quando - De hoje até o dia 10 de julho
Quanto - R$ 10 (a R$ 5 o ingresso da Casa, em dias de show)
Mais informações - (41) 2118-5111

PROGRAMAÇÃO

Hoje	O Trenzinho Caipira (Cia. do Abração)	19h30
Amanhã	MMC: A incrível aventura do mundo (Oficigen Teatro e Cia.)	19h30
Sábado	Olho D'água (Cia. Pé no Palco)	16h
	Sonho de uma noite de verão (Cia. do Abração)	17h
Domingo	Um mundo debaixo do meu chapéu (Cia. do Abração)	16h
6/07	Tesourinha - uma história de amor e ciúme (Cia. Filhos da Lua)	19h30
7/07	Ópera de cordas e nós (Cia. Filhos da Lua)	19h30
8/07	Eu ... Tipo Criação Coletiva	19h
9/07	Estranhas aventuras de muitas mentiras (Cia. do Abração)	11h
9/07	Estranhas aventuras de muitas mentiras (Cia. do Abração)	16h

A vez dos pequenos

PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

teatrocriancas.blogspot.com

PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

29/05

classificação indicativa

L

Livre

TECER TEATRO APRESENTA

18H

BIOS

O SENTIDO NATURAL DA VIDA

NO YOUTUBE
DA TECER TEATRO

tecer teatro
arte, educação e cultura

CULTURAL DE CURITIBA

CURITIBA

"PROJETO REALIZADO COM RECURSOS DO PROGRAMA DE APOIO E INCENTIVO À CULTURA FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA E DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA."

TECER TEATRO apresenta

NEUZA

UM NOVO OLHAR

com

FABIANA FERREIRA

direção geral
direção de fotografia
edição, tratamento,
som direto e trilha sonora

TIAGO CONSTANTE

produção executiva
e iluminação

FABIANA FERREIRA

tecer teatro apresenta:

Jardinárvore

Direção de imagem criação e atuação – Fabiana Ferreira
Roteiro, direção de imagens, montagem, edição, animação e tratamento – Tiago Constante
Texto – Ana Carolina Santana
Cenário e Figurino – Cristine Conde
Trilha Sonora – Álvaro Antonio, Vadeco Schettini e Cristine Conde
Maquiagem - Andréa Tristão

jardim

de aurora

com **fabiana ferreira**

direção

tiago constante

fabiana ferreira

TECER TEATRO apresenta:

Fabiana Ferreira

Direção de imagem
criação e atuação

KAZA

em casa

artifício 2

Cristine Conde

Cenário e Figurino

Tiago Constante

Roteiro, direção de imagens, montagem, edição,
animação, tratamento e trilha sonora.

TECER TEATRO apresenta:

KAZA

em casa

artifício 1

Fabiana Ferreira

Direção de imagem
criação e atuação

Cristine Conde

Cenário e Figurino

Tiago Constante

Roteiro, direção de imagens, montagem, edição,
animação, tratamento e trilha sonora.